

PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**BACHARELADO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



SÃO PAULO/SP

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE BACHARELADO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD**

FACULDADE EDUCAMAI

**São Paulo/SP
2020**

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	7
2	CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA IES — INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	8
2.1	Da Mantenedora e Da Mantida: Dados Gerais.....	8
2.2	Identificação e Quadro Histórico de Atos Legais da Mantida	9
2.2.1	Quadro Histórico de Atos Legais da Mantida	10
2.2.2	Quadro Histórico dos Atos Legais dos Cursos na modalidade Presencial ...	10
2.2.3	Quadro Histórico dos Atos Legais dos Cursos na modalidade a Distância..	11
2.2.4	Perfil, Missão, Objetivos, Metas e Visão de Futuro.....	12
2.3	Breve Histórico da Faculdade Educamais.....	17
2.3.1	Das Finalidades e Objetivos da Educa+	18
2.4	Inserção Regional, nacional e internacional.....	20
2.4.1	Abrangência Nacional	21
2.4.2	Abrangência Internacional	22
2.4.3	Justificativa da Oferta do Curso	24
2.4.4	Contextualização socioeconômica e a Educação.....	27
2.4.5	Panorama dos pequenos negócios e área de serviços	30
2.4.6	Opinião dos Empreendedores.....	31
2.5	Responsabilidade Social.....	32
2.6	Direito do Aluno com TEA — Transtorno do Espectro Autismo à Educação.....	33
2.7	Condições de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida	34
2.8	PNEA — Políticas de Educação Ambiental.....	34
2.9	Política Nacional de Educação em Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial....	35
2.10	Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.....	36
2.11	Política de Educação Inclusiva.....	37
2.12	Políticas Educacionais das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.....	38
2.13	Políticas Educacionais para a Realização da Interdisciplinaridade	39
2.14	Políticas Educacionais de Inovação	39
2.15	Extensão e Pesquisa	41
2.16	Política Institucional voltada à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	42
3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	43
3.1	Da Organização do Curso	43
3.1.1	Objetivos do Curso.....	43

3.1.2	Base Legal do Curso.....	44
3.1.3	Total de Vagas.....	45
3.1.4	Turnos de Funcionamento	47
3.1.5	Do Regime de Matrícula	47
3.1.6	Formas de acesso ao curso	48
3.1.7	Material Didático Disponibilizado	49
3.1.8	Carga Horária Total do Curso	50
3.1.9	Prazos para Integralização do Curso	51
3.2	Articulação do PPC — Projeto Pedagógico do Curso com o PPI — Projeto Pedagógico Institucional e com o PDI — Plano de Desenvolvimento Institucional	51
3.3	Políticas Institucionais de ensino, extensão e pesquisa no âmbito do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis	55
3.4	Políticas para as atividades articuladas ao ensino: estágio	57
3.5	Políticas para as atividades articuladas ao ensino: Atividades Acadêmicas Complementares	58
3.6	Políticas para as atividades articuladas ao ensino: Trabalho de Conclusão de Curso	59
3.7	Políticas para as atividades articuladas ao ensino: Projeto de Atividades Interdisciplinar	59
3.7.1	Etapas do Projeto de Atividade Interdisciplinar	60
3.8	Avaliação da Aprendizagem	61
3.8.1	Projeto Recuperação de Aprendizagem.....	64
3.8.2	Apoio Pedagógico	65
3.9	Auto Avaliação Institucional.....	65
3.9.1	Processos internos	66
3.9.2	Processos externos.....	67
3.10	Princípios Metodológicos.....	69
3.11	Facilidades para acesso às informações do registro acadêmico	70
3.12	Ambiente Virtual da Aprendizagem	70
3.13	Gestão do Curso	71
3.14	Bibliografia Disponível aos Alunos	72
3.15	Perfil do Egresso	72
3.15.1	Síntese do Perfil Profissional do Egresso	76
3.16	Apoio ao discente	76
3.16.1	Ouvidoria.....	77
3.16.2	Manual do Aluno.....	77
3.17	Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC no processo ensino-aprendizagem	78
4	ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	79

4.1	Matriz Curricular.....	79
4.1.1	Avaliação dos Conteúdos ENADE (Portaria 439 de 30 de maio de 2018) ..	82
4.2	Ementas e Bibliografia	82
4.3	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	129
4.4	Estratégias de Flexibilização Curricular.....	130
5	DIMENSÃO CORPO DOCENTE	131
5.1	Da administração Acadêmica.....	131
5.2	Estrutura Organizacional.....	131
5.3	Composição do NDE - Núcleo Docente Estruturante	132
5.3.1	Titulação do NDE.....	133
5.3.2	Experiência Profissional do NDE.....	134
5.3.3	Regime de Trabalho do NDE	134
5.3.4	Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso.....	134
5.4	Coordenação de Curso	135
5.4.1	Titulação, Formação Acadêmica e Experiência do Coordenador do Curso.....	135
5.4.2	Atuação do Coordenador.....	136
5.4.3	Regime de Trabalho do Coordenador do Curso	137
5.5	Perfil Docente.....	137
5.5.1	Titulação do Corpo Docente.....	138
5.5.2	Número de disciplinas por Docentes.....	139
5.5.3	Regime de Trabalho do Corpo Docente	139
5.5.4	Experiência Profissional do Corpo Docente.....	140
5.5.5	Experiência no Magistério Superior, Ead e Tutoria do Corpo Docente	140
5.6	Atividades de tutoria	141
5.7	Equipe Multiprofissional e Multidisciplinar	143
5.8	Estrutura Técnico-Administrativa	144
6	INFRAESTRUTURA.....	145
6.1	Salas de aula virtuais	146
6.2	Salas de professores e/ou de tutores	146
6.3	Espaços para atendimento aos discentes na modalidade a distância	146
6.4	Espaços de convivência e de alimentação	147
6.5	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.....	147
6.6	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	147
6.7	Bibliotecas: plano de atualização do acervo.....	147
6.8	Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	148
6.9	Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	149
6.10	Recursos de tecnologias de informação e comunicação.....	150

6.11	Infraestrutura para as Atividades Presenciais.....	150
6.11.1	Estágios e Laboratórios Práticos Profissionais.....	150
6.11.2	Polos	150
6.12	Infraestrutura Sede	151

LISTA DE TABELAS

Tabela 3-1: Quadro Evolutivo de Matrículas EAD Brasil por Região.....	46
Tabela 3-2: Quadro Dispersão de Polos por Região	46
Tabela 3-3: Quadro Ingressantes por Região fora das Grandes Capitais	46
Tabela 3-4: Quadro Pirâmide Social – Estudo Precificação	47
Tabela 3-5: Perfil do Egresso	76
Tabela 4-1: Matriz Curricular	79
Tabela 4-2: Libras	81
Tabela 4-3: Avaliação dos Conteúdos ENADE	82

LISTA DE FIGURAS

Figura 2-1: Variação de Faturamento.....	31
--	----

1 APRESENTAÇÃO

A IES — **Instituição de Ensino Superior Faculdade Educamais**, em sua trajetória se constitui em grande fonte geradora de talentos humanos, uma vez que atende as demandas de formação de profissionais — para atuarem no exigente cenário nacional e mundial — com as devidas competências técnica e científica, aliadas a uma gestão acadêmica, pedagógica e administrativa e articuladas que estão às DCN — Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Instituto Educamais, fundado em 22 de setembro de 2017, tem como objetivo precípua desenvolver um projeto inovador, em especial, no que se refere ao ensino a distância. Seu fundador e principal dirigente atua há mais de 40 anos na área da educação, sendo um dos pioneiros na educação a distância no país, modalidade em que se especializou, com investimento em modernas técnicas de ensino-aprendizagem, produção de conteúdo de excelência para todos os níveis educacionais e provimento de plataforma multidisciplinar de estudos, aderindo totalmente ao mundo digital e globalizado.

Desta feita, o presente projeto contempla em sua estrutura diversos elementos, dentre os quais o contexto educacional e suas particularidades, os objetivos do curso, a matriz curricular — observados os seus elementos e a respectiva operacionalização, a metodologia e as estratégias de ensino, os recursos humanos e materiais, e, ainda, a infraestrutura adequada ao pleno funcionamento do curso.

No que diz respeito à aprendizagem, se considera que ela acontece por meio de uma atividade cognitiva, quando o aprender é operar mentalmente, é raciocinar, é refletir e é agir, e que resulta em mudanças de comportamento, de atitudes, de decisões. Isto significa que a IES entende o aluno como um sujeito ativo, que ao assumir o papel de protagonista no seu processo de ensino-aprendizagem, desenvolve e viabiliza suas capacidades intelectuais e atitudinais. E, nesse contexto, cabe ao professor o papel de mediador daquela aprendizagem, por um processo que ofereça conteúdo analítico-crítico, articulado à teoria e prática na transmissão dos conhecimentos que devem evoluir para uma postura dinâmica que estimule o diálogo, a interação, a cooperação e a ética.

O PPC — Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis em EAD, que ora se apresenta, contempla, em sua estrutura, diversos elementos, dentre os quais o contexto educacional e as suas particularidades, os objetivos do curso, a matriz curricular — observados os seus elementos e a respectiva operacionalização, a metodologia e as estratégias de ensino, os recursos humanos e materiais, e, ainda, a infraestrutura tecnológica adequada ao pleno funcionamento do curso.

Foi elaborado, coletivamente, por meio do seu NDE — Núcleo Docente Estruturante, órgão que acompanha, consolida e atualiza o ‘projeto’ em sintonia com o colegiado do curso, e junto aos demais professores do curso em questão e sua coordenação, objetivando de forma efetiva e integrada à aprendizagem, o conhecimento, o aluno, o professor e o mercado de trabalho.

No que diz respeito à aprendizagem, se considera que ela acontece por meio de uma atividade cognitiva, quando o aprender é operar mentalmente, é raciocinar, é refletir e é agir, e que resulta em mudanças de comportamento, de atitudes, de decisões. Isto significa que entende o aluno como um sujeito ativo, ao assumir o papel de protagonista no seu processo ensino-aprendizagem, desenvolve e viabiliza suas capacidades intelectuais e atitudinais.

E, neste contexto, cabe ao professor o papel de mediador daquela aprendizagem, por um processo que ofereça conteúdo analítico-crítico, articulado à teoria e a prática na transmissão dos conhecimentos que devem evoluir para uma postura dinâmica que estimule o diálogo, a interação, a cooperação e a ética.

Assim, o presente PPC firma o compromisso com a educação, ao oportunizar o acesso ao mundo do ensino superior a um público que necessita de uma formação de qualidade e acessível e, ao mesmo tempo, que atenda as demandas de uma realidade social cada vez mais complexa, globalizada e diversificada.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA IES — INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

2.1 Da Mantenedora e Da Mantida: Dados Gerais

Mantenedora: UPPRIMORE SISTEMA EDUCACIONAL LTDA.

CNPJ: 30.891.927/0001-20

Categoria Administrativa: Sociedade empresarial de responsabilidade limitada, com fins lucrativos

Endereço: Avenida Yojiro Takaoka, 4384, Sala 701 – Conjunto 5661 – BAIRRO Alphaville - Santana de Parnaíba / SP – **CEP:** 06541-038

Telefone fixo: (011) 2174-2300

Representante Legal: Sr. Victor Martins Boni

CPF: 700.494.701-75 - **RG:** 32.730.026-7 (SSP/SP)

Telefone: (011) 2174-2300

e-mail: victor@grupoeducamais.com.br

Mantida: FACULDADE EDUCAMAI

Sigla: EDUCA+ Código INEP: 4995

Endereço: Rua Artur Mendonça, nº 200 - Tatuapé, São Paulo - SP,

CEP: 03067-040

Telefones: (011) 2638-3708 / 2638-3710 / 2174-2370

Diretor: Sr. Nelson Boni

CPF: 649.126.988-49 - **RG:** 6.908.313 (SSP/SP)

Telefone: (011) 2174-2300

e-mail: boni@grupoeducamais.com.br

PI — Procurador (a) Institucional: Sra. Maria Aparecida Campos da Silva

CPF: 021.360.978-90 - **RG:** 15.369.445-2 (SSP/SP)

Telefone: (011) 2174-2300

e-mail: silvcampos@terra.com.br

PI — Procurador (a) Institucional: Sr. Victor Martins Boni

CPF: 700.494.701-75 - **RG:** 32.730.026-7 (SSP/SP)

Telefone: (011) 2174-2300

e-mail: victor@grupoeducamais.com.br

Secretária Geral: Sra. Susane Borges Pereira.

2.2 Identificação e Quadro Histórico de Atos Legais da Mantida

FACULDADE EDUCAMAI

Sigla: EDUCA+

Código INEP: 4995

Endereço: Rua Artur Mendonça, nº 200 - Tatuapé, São Paulo - SP.

CEP: 03067-040

Telefones: (011) 2638-3708 / 2638-3710 / 2174-2370

Site: www.faculdadeeducamais.com.br

e-mail: atendimento@faculdadeeducamais.com.br

2.2.1 Quadro Histórico de Atos Legais da Mantida

FACULDADE EDUCAMAI – CREDENCIAMENTO Portaria MEC Nº 1.247, de 14.10.2008, publicada em 15.08.2008
ALTERAÇÃO MANTENÇA (Associação Cruz Azul para EGEA) Portaria MEC nº. 458 publicada em 23 de maio de 2017
ALTERAÇÃO DENOMINAÇÃO MANTIDA OFÍCIO Nº 001/2017 e OFÍCIO Nº 001/2018 (Processos MEC 23000.004079/2018-81 e 23000.006869/2018-09), 12 de março de 2018.
ALTERAÇÃO MANTENÇA (EGEA para UPPRIMORE) Processo e-MEC 201911908 e SEI nº 23000.018952/2019-2019 (UPPRIMORE), 14/08/2019.

2.2.2 Quadro Histórico dos Atos Legais dos Cursos na modalidade Presencial

ADMINISTRAÇÃO

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	732	23.10.2008
RECONHECIMENTO	PORTARIA	214	21.05.2013
RENOV.RECONHECIMENTO	PORTARIA	703	19.12.2013
RENOV.RECONHECIMENTO	PORTARIA	267	04.04.2017

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	731	24.10.2008
RECONHECIMENTO	PORTARIA	41	15.02.2014
RENOV.RECONHECIMENTO	PORTARIA	703	19.12.2013
RENOV.RECONHECIMENTO	PORTARIA	86	21.02.2019

GESTÃO SEGURANÇA PRIVADA

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	915	30.11.2015
RECONHECIMENTO	PORTARIA	88	21.02.2019

GESTÃO RECURSOS HUMANOS

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	565	28.09.2016
RECONHECIMENTO	PROCESSO	201803316	26.02.2018

GESTÃO FINANCEIRA

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	566	28.09.2016
RECONHECIMENTO	PROCESSO	201803317	26.02.2018

PEDAGOGIA

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	238	31.03.2017
RECONHECIMENTO	PROCESSO	201925807	03.10.2019

GESTÃO COMERCIAL

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	330	14.05.2018
RECONHECIMENTO	PROTOCOLO	202002491	04.03.2020

LOGÍSTICA

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	155	01.04.2019
RECONHECIMENTO	PROTOCOLO	202006108	08.04.2020

2.2.3 Quadro Histórico dos Atos Legais dos Cursos na modalidade a Distância

ADMINISTRAÇÃO

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	238	31.03.2017
RECONHECIMENTO	PROCESSO	202007807	26.05.2020

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	330	14.05.2018
RECONHECIMENTO EAD	PROTOCOLO	202007808	26.05.2020

PEDAGOGIA

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	155	01.04.2019
RECONHECIMENTO EAD	PROTOCOLO	202007809	26.05.2020

MATEMÁTICA

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	175	15.06.2020

GESTÃO FINANCEIRA

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	175	15.06.2020

HISTÓRIA

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	175	15.06.2020

LOGÍSTICA

ATO	TIPO DOCUMENTO	Nº	DATA PUBLICAÇÃO
AUTORIZAÇÃO	PORTARIA	201929443	19.10.2019

2.2.4 Perfil, Missão, Objetivos, Metas e Visão de Futuro

Perfil: As diretrizes que norteiam o Projeto Institucional da Faculdade Educamais estabelecem como compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino de graduação, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado e aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência desta concepção geral é a de procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade.

Em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, fundamenta sua **vocação no**

acesso mundial a educação brasileira por meio de um ambiente totalmente virtual, atualizado e com qualidade. Essa vocação permite a inserção no mercado de trabalho local e internacional profissionais competentes, com formação humanística e visão global, comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A partir de sua vocação e princípios, a Faculdade Educamais tem como **missão oferecer educação superior de excelência, através de avançadas técnicas de ensino-aprendizagem que, como instrumentos de inclusão, democratizem o acesso e eleve as competências profissionais e humanísticas das pessoas**, missão essa que vai de encontro ao futuro, dado ao apelo da globalização e também a importante diretriz do Plano Nacional da Educação, em específico descrito em sua meta 12, a qual prevê levar à educação de nível superior à todas as regiões incluindo as mais distantes e totalmente desassistidas, além de grupos específicos como quilombolas, indígenas, não residentes, sem terras, etc., que por conta de suas lutas in loco, muitas vezes acabam não tendo a oportunidade de elevar seu conhecimento e até melhorar suas bases por meio de uma educação de nível superior.

A missão da IES se desenvolve por meio de um processo democrático, estimulando a universalização do acesso à educação superior; inclusivo, no sentido de estender a todos aqueles que estão à margem do processo educacional a oportunidade de adquirirem uma formação superior; indutor de qualidade, à medida que a modalidade a distância, desenvolvida no ambiente virtual, com avançadas técnicas de ensino-aprendizagem, permite a disponibilização de conteúdo denso, de alta qualidade, preparado por profissionais competentes e validado por equipes, podendo ser acessado a qualquer hora e em qualquer lugar, quantas vezes for necessário, com reflexos altamente positivos para os alunos, comunidade acadêmica e para a sociedade como um todo.

Toda a experiência de mais de 40 anos na educação superior, incluindo a acumulada à frente de outra mantida, corrobora com o propósito da oferta de uma educação de excelência em todos os níveis, contribuindo com a universalização de oportunidades e democratizando o acesso a todos, em especial, àqueles excluídos do processo educacional, do domínio do saber (tal como previsto no Plano Nacional da Educação, meta 12).

A Faculdade Educamais, por sua concepção, entende ser de sua responsabilidade a formação dos quadros profissionais e humanísticos locais, regionais, nacionais e internacionais, tendo no ensino com pesquisa e nos programas de educação continuada o compromisso com as diretrizes e preceitos da excelência educacional. Nesta perspectiva,

a educação superior da Faculdade Educamais pretende abranger os seguintes cursos e programas:

- **Graduação:** abertos a candidatos brasileiros egressos do ensino médio ou equivalente e que tenham sido classificados em processo seletivo; também se encontram previstos estrangeiros previstos em acordos bilaterais amparados pelos Ministérios da Educação dos países envolvidos;
- **Licenciatura:** visando à formação de profissionais e especialistas em educação;
- **Tecnológico:** destinado a candidatos que tenham concluído o ensino médio e atendam aos requisitos estabelecidos legais;
- **Pós-Graduação:** compreendendo programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, de mestrado e doutorado, visando a especialização e o aprofundamento acadêmico-científico;
- **Cursos Técnicos:** abrangendo estudantes de nível médio, com o objetivo de capacitá-lo em conhecimentos teóricos e práticos voltados as atividades do setor produtivo realizando sua inserção ou atualização no mercado de trabalho.
- **Educação continuada:** oferta de cursos de extensão, capacitação e aperfeiçoamento e outros, aberto a candidatos dos mais diferentes níveis de formação, com o propósito de se manterem atualizados constantemente.

A Faculdade Educamais tem como **objetivo** levar a educação com total inclusão para grupos desassistidos no tocante ao acesso à educação superior. Dado a internacionalização seu egresso, por meio de um estudo de conteúdos qualificado e atualizado, conectado a realidades mundiais, tende a interferir e melhorar seu meio, consciente de sua missão, colocando-se como parte integrante do processo em contínua evolução humanística e tecnológica.

Como **objetivos específicos** e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e alterações) e na Constituição Federal de 1988, nos seguintes objetivos:

- ✓ promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;
- ✓ formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

- ✓ incentivar o espírito investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;
- ✓ reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;
- ✓ utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando proporcionar aos alunos maiores e melhores oportunidades de aprendizagem, bem como lhes ensinar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;
- ✓ promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;
- ✓ estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ✓ promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;
- ✓ manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

Para consolidar a sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que à educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural, a Faculdade constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional e internacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis

e modalidades de ensino (graduação, pós graduação, cursos técnicos, cursos de extensão) e pesquisa buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional e internacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável para a evolução e inovação da educação no Brasil, tal como previsto no Plano Nacional da Educação.

As **metas institucionais** são planejadas, quinquenalmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado periodicamente. As diretrizes para o Ensino Superior da Faculdade são:

- ✓ Inserção da educação superior em regiões desassistidas do ensino superior;
- ✓ Promoção de práticas interculturais explorando legislações e diretrizes multi e transdisciplinares;
- ✓ Busca contínua de índices e patamares de qualidade dos cursos dentro dos parâmetros exigidos pelo Ministério da Educação;
- ✓ Estímulo à qualificação e produção docente;
- ✓ Implantação dos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- ✓ Implantação de políticas de Apoio ao Discente visando à retenção discente e monitorando os índices de evasão;
- ✓ Incentivar programas nacionais e internacionais voltados a Responsabilidade Social por meio de projetos interdisciplinares com discentes de várias localidades, inclusive, países.

A Visão de futuro: A Faculdade Educamais tem como visão de futuro:

- ✓ Buscar tornar-se um núcleo científico e cultural de referência para o ensino e difusão da ciência, da educação e das tecnologias, capaz de incluir e formar futuros profissionais altamente qualificados e dotados de visão crítica da dinâmica social;
- ✓ Graduar futuros profissionais com sólida formação acadêmica, de forma a possibilitar melhor colocação no mercado de trabalho
- ✓ Buscar a convivência na diversidade, de tal modo que todos respeitem as diferenças e as divergências;
- ✓ Disseminar as formas de conhecimentos democratizando continuamente o acesso à educação;
- ✓ Produzir e inovar conhecimentos científicos, buscando as demandas sociais;
- ✓ Manter o compromisso com a missão e os objetivos da instituição

O perfil, a missão, os objetivos, as metas e a visão de futuro, aliado aos valores da instituição são base de definição das políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (muito embora seja Faculdade há a previsão de Projeto Integrados como estímulo a atividade), versando sobre ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social caracterizada pela própria vocação institucional em sua atuação em regiões com diferenças culturais, realidades e cenários muito ricos para formação da cidadania e a perfeita compreensão de realidades antes apenas estudadas sem a possibilidade de uma prática aplicada quando pensado em atividades em grupos, participação em fóruns de discussão e até vínculos que acabam se criando por meio das experiências compartilhadas na Faculdade.

2.3 Breve Histórico da Faculdade Educamais

A **Faculdade Educamais (EDUCA+)**, doravante aqui mencionada por sua sigla **EDUCA+**, foi constituída pela Associação Cruz Azul de São Paulo, antiga FACRAZ — Faculdade Cruz Azul, autorizada pela Portaria MEC nº 1.247, D.O.U. de 14/10/2008, com vistas a atender aos funcionários e familiares da Polícia Militar. Em função da demanda local, acolheu também a comunidade do bairro e moradores de seu entorno. A abrangência do escopo de atuação impulsionou então a partir da amplitude de seu público alvo a transferência de sua manutenção no primeiro semestre de 2014 para a “**Escola Global de Educação Avançada S/A (EGEA)**”, instituição integrante do **GRUPO EDUCAM AIS**, com sede na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4899, Jardim Paulista, São Paulo (SP), CEP 01401-002. Tal processo de transição fora formalizado por meio da Portaria MEC nº 458, D.O.U de 22/05/2017, alterando também o nome da mantida para Faculdade Brasileira de Ciência e Tecnologia (FBCT), posteriormente e atual **Faculdade Educamais (EDUCA+)** OFÍCIO Nº 001/2017 e OFÍCIO Nº 001/2018 (Processos MEC 23000.004079/2018-81 e 23000.006869/2018-09), 12 de março de 2018.

Em 20/05/2019, pelo processo no. 201911908, e por decisão estratégica do Grupo Educamais, iniciou-se novo processo de transferência de manutenção, concluído em 14/08/2019, cuja mantenedora passou a ser a UPPRIMORE SISTEMA DUCACIONAL LTDA.

Seu fundador e principal dirigente é um dos pioneiros em educação a distância no país, com investimento em modernas técnicas de ensino-aprendizagem, produção de conteúdo de excelência para todos os níveis educacionais e provimento de plataforma multidisciplinar de estudos, com o propósito de levar a educação superior a todos aqueles

que não condições de ir à escola, a qualquer tempo e lugar, superando fronteiras e aderindo totalmente ao mundo digital e globalizado.

Assim, suas políticas institucionais estão voltadas ao cumprimento integral das legislações que abrangem aspectos humanísticos (questões étnico raciais, sustentabilidade das relações, cidadania) ressaltada a importância de um comportamento ético, cidadão e respeitoso, além de aspectos profissionalizantes necessários para o desempenho das tarefas exigidas no mercado de trabalho.

2.3.1 Das Finalidades e Objetivos da Educa+

A **EDUCA+** assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social, e, nesse sentido, sua finalidade procura responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa e assim, se pode afirmar, que toda IES deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino com pesquisa e extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento; e ter como finalidade, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

Neste viés, tem como objetivo levar a educação com total inclusão para grupos desassistidos no tocante ao acesso à educação superior. Dado a internacionalização, seu egresso, por meio de um estudo de conteúdos qualificados e atualizados, conectados à realidade mundial, tende a interferir e melhorar seu meio, consciente de sua missão, colocando-se como parte integrante do processo em contínua evolução humanística e tecnológica.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em conformidade com a LDB e a Constituição Federal, sintetizados nas seguintes finalidades:

- ✓ Promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;
- ✓ Formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

- ✓ Incentivar o espírito investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;
- ✓ Reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o ensino superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;
- ✓ Utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando proporcionar aos alunos maiores e melhores oportunidades de aprendizagem, bem como lhes ensinar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;
- ✓ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;
- ✓ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ✓ Promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;
- ✓ Manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

A EDUCA+ se sustenta em metodologias adequadas de caráter interdisciplinar e multidisciplinar, acordadas com os planos, programas e projetos elaborados e executados pelos seus setores acadêmicos.

Os cursos serão ofertados de modo virtual, sendo disponibilizada ao aluno toda a infraestrutura tecnológica de atendimento e apoio no ambiente a distância, de forma a atingir os objetivos propostos.

2.4 Inserção Regional, nacional e internacional

A região metropolitana de São Paulo é a maior do Brasil possuindo cerca de 22 milhões de habitantes (estimativa IBGE 2020)¹, dos quais mais de 4 milhões estão na faixa etária que concentra a maioria dos universitários paulistas.

O município de São Paulo tem 12.325.232 pessoas (IBGE-2020), e por sua extensa área urbana, a cidade possui um caráter bastante heterogêneo, variando de regiões altamente adensadas e verticais aos bairros residenciais horizontais e de baixíssima densidade. Isto faz com que muitos habitantes da cidade praticamente desconheçam regiões do município além dos seus locais de residência e trabalho. E, ainda, a cultura, o lazer, a religião e a alimentação que a cidade oferece são, também, bastante heterogêneos, resultado da diversidade de extratos sociais, econômicos e culturais, e da contribuição de imigrantes de diversas partes do mundo.

Sediada na Rua Artur Mendonça, nº 200 - Tatuapé, São Paulo - SP, em São Paulo, possui em sua estrutura administrativa, organizacional e acadêmica profissionais altamente qualificados, mantendo a tradição de um ensino de alta qualidade.

Desta forma, a concepção do PPI — Projeto Institucional da **EDUCA+** e do atual PPC de Ciências Contábeis, surgem das necessidades e demandas, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construção de uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

E, por assim ser, a **EDUCA+** em consonância com seu compromisso educacional, a partir do ano de 2014 ampliou os cursos de graduação buscando atingir três modalidades de cursos:

- ✓ **Bacharelados:** Ciências Contábeis e Administração: ambos têm duração de oito semestres (quatro anos);
- ✓ **Licenciatura:** Pedagogia: com duração de oito semestres (quatro anos);
- ✓ **Tecnólogos** em Gestão Logística, Gestão Financeira, Gestão Recursos Humanos, Gestão de Segurança Privada e Gestão Comercial: todos com duração de 4 semestres (dois anos).

A concepção do projeto institucional surge das necessidades e demandas locais, da região e internacionais, de forma a fortalecer o desenvolvimento e a construção de uma

¹ Disponível: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/sao-paulo.html>. Acesso em fev/2020.

massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos, como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da região e das suas áreas de influência.

2.4.1 Abrangência Nacional

Sob o ponto de vista da abrangência nacional, fundamenta-se os indicadores regionais, os quais justificam e respaldam forte investimento na educação com qualidade:

- **Região Norte:** Com uma área de 3 853 676,948 km² - a maior entre as cinco regiões - cobre 45,25% do território nacional, sendo superior à área da Índia e pouco inferior à União Europeia. Se fosse um país, seria o sétimo maior do mundo em área. Sua população, também de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), era de 18,1 milhões de habitantes em 2018, equivalente à população do Chile. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), de 683, é considerado médio e, em comparação com as outras regiões brasileiras, tem o segundo menor IDH, superando apenas a Região Nordeste. A economia da região baseia-se nas atividades industriais, de extrativismo vegetal e mineral, inclusive de petróleo e gás natural, agricultura e pecuária, além das atividades turísticas. Dos sete estados da região, apenas Pará e Amazonas integram o chamado "Grupo Econômico Intermediário", formado por nove estados brasileiros que representam entre 2,6% e 1,2% da economia brasileira. Além do Pará e Amazonas, que representam 2,1% e 1,6%, respectivamente, da economia do país, fazem parte deste grupo os estados de Goiás, Pernambuco, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Maranhão e Mato Grosso do Sul. Os demais estados da região representam menos de 1% da economia brasileira. Por ordem, seguem-se os estados de Rondônia (0,6% da economia nacional), Tocantins (0,5%), Acre (0,2%), Amapá (0,2%) e Roraima (0,2%).

- **Região Nordeste:** A Região Nordeste é uma das cinco regiões do Brasil definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1969. Possui área equivalente à da Mongólia ou do Estado do Amazonas, população equivalente à da Itália e um IDH médio, comparável com El Salvador (dados de 2010). Em comparação com as outras regiões brasileiras, tem a segunda maior população, o terceiro maior território, o segundo maior colégio eleitoral (36 727 931 eleitores em 2010), o menor IDH (2010) e o terceiro maior PIB (2009). População 2015: 56 560 081 habitantes, PIB em 2013: R\$ 722 809 000 mil, IDH em 2010: 0,659.

- **Região Centro Oeste:** é uma das cinco regiões do Brasil definidas pelo IBGE em 1969. É formada por três estados: Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, mais o Distrito Federal, onde se localiza Brasília, a capital do país e a cidade mais populosa da

região. Com uma área de 1 606 403,506 km²[5], o Centro-Oeste é a segunda maior região do Brasil em superfície territorial, superada apenas pela Região Norte, sendo um pouco maior que a área do Estado do Amazonas ou da Região Nordeste. Por outro lado, é a região menos populosa e possui a segunda menor densidade populacional. Por esse motivo, apresenta algumas concentrações urbanas e grandes vazios demográficos. População 2018: 16 085 885 habitantes, PIB em 2014: R\$ 542 632 bilhões, IDH em 2010: 0,753.

- **Região Sul:** A Região Sul propriamente dita é um grande polo turístico, econômico e cultural, abrangendo grande influência europeia, principalmente de origem italiana e germânica. Apresenta índices sociais acima da média brasileira e das demais regiões em vários aspectos: possui o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, 0,756, e o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita do país. A região é também a mais alfabetizada, 95,2% da população, e a com menor incidência de pobreza. Sua história é marcada pela grande imigração europeia, pela Guerra dos Farrapos, e pela Revolução Federalista, com seu principal evento o Cerco da Lapa. Outra revolta ocorrida na história da região foi a Guerra do Contestado, entre os anos de 1912 e 1916. População 2014: 29 016 114 habitantes, PIB em 2011: R\$ 672 049 milhões, IDH em 2010: 0,756.

- **Região Sudeste:** A região Sudeste do Brasil é a segunda menor região do país, sendo maior apenas que a região Sul. A área real ocupa aproximadamente 924 620 km², 1/10 da superfície do Brasil. É composta por quatro estados: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Limita-se ao norte e a nordeste com a Bahia; ao sul e a leste com o Oceano Atlântico; a sudoeste com o Paraná; a oeste com Mato Grosso do Sul; a noroeste com Goiás e o Distrito Federal. É a região mais desenvolvida do país, responsável por 55,2% do PIB brasileiro. No que tange a PIB per capita, o Sudeste do Brasil tem o maior entre todas as regiões brasileiras: R\$ 28 350,39. É a mais importante região industrial, comercial e financeira do país. Emprega 80% do operariado brasileiro e usa 85% do total da energia elétrica consumida no Brasil. População 2014: 85 115 623 habitantes, PIB em 2011: R\$ 2 295 690 milhões, IDH em 2010: 0,753.

2.4.2 Abrangência Internacional

- **Europa:** Portugal é um dos recentes destinos optados por brasileiros que migram em busca de novas propostas de emprego, ascensão social e até inovações empreendedoras. A facilidade da língua e proximidade cultural entre o Brasil e Portugal favorecem a opção da maioria dos brasileiros por este país. De acordo com dados oficiais,

estima-se que a economia de Portugal tenha sido, em 2013, a 49ª maior do mundo se considerarmos o seu Produto Interno Bruto nominal de 219,4 mil milhões de dólares. Atualmente, são mais de 85 mil brasileiros imigrantes em Portugal, equivalentes a 2% dos que vivem no país. Segundo o levantamento, 81% dos estrangeiros em Portugal fazem parte da população ativa – os que fazem ou estão aptos a fazer parte da força de trabalho. Mais de dois terços (68,6%) dos imigrantes se concentram apenas em três cidades: Lisboa, Faro e Setúbal (dados obtidos em <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2018/06/28/aumenta-numero-de-brasileiros-em-portugal.htm> acessado em 20/03/2019). O PIB de Portugal soma 307 milhões de dólares (dados de 2015), com renda per capital de 29 mil dólares, IDH de 0,84.

- **Estados Unidos:** Pelas estimativas do Ministério das Relações Exteriores 1,2 milhão de brasileiros vivem nos EUA. Segundo estimativa recente do Consulado-Geral do Brasil em Miami, cerca de 300 mil brasileiros residem na Flórida. De acordo com o Consulado, os dados do censo norte-americano de 2010 indicaram que, oficialmente, 34.878 brasileiros residiam na Flórida. Já em 2015, o número pulou para 73.656 brasileiros (com margem de erro de 8 mil) residindo no estado, de um total de 336.763 brasileiros em todo o país, em censo realizado pela American Community Survey – ACS. Esses números demonstram que a Flórida concentra 22% da população brasileira no país. Conforme dados obtidos no site <https://gazetanews.com/>, acessado em 20/03/2019. O PIB dos Estados Unidos soma 19 trilhões de dólares (dados de 2015), com renda per capital de 59 mil dólares, IDH de 0,92.

- **Japão:** Segundo o Consulado Geral do Brasil em Tóquio, que usa as estatísticas do Ministério da Justiça japonês, hoje são 191.362 cidadãos brasileiros vivendo no país. A imigração brasileira no Japão, ou emigração brasileira para o Japão, é o movimento populacional de brasileiros para o Japão. Há uma quantidade significativa de brasileiros no Japão, que são principalmente descendentes dos imigrantes japoneses que vieram do Brasil, buscando trabalho no Japão, os chamados de kasseguis brasileiros. Os de kasseguis brasileiros constituem o terceiro maior contingente de estrangeiros residente no Japão. A comunidade brasileira no Japão constitui, segundo dados do Itamaraty, a quarta maior comunidade de brasileiros vivendo fora do Brasil. As crises econômicas brasileiras das décadas de 1980 e 1990 incentivaram muitos brasileiros a trabalhar no Japão, onde os salários são bem melhores. Junto com eles, foram suas famílias, uma parte sem ascendência japonesa e casais de mestiços, além de filhos de mestiços ou não. O PIB do Japão soma 4 trilhões de dólares (dados de 2015), com renda per capital de 35 mil dólares, IDH de 0,90

- **Paraguai:** O Paraguai é um dos países com mais brasileiros, ou brasiguaios (que são brasileiros ou descendentes de brasileiros instalados no território do Paraguai), principalmente nas áreas que fazem fronteira com o Brasil, como nos departamentos de Canindeyú e Alto Paraná no sudeste do Paraguai. Embora seja difícil especificar seu número exato, estima-se que sejam aproximadamente 350.000 pessoas (quase metade de forma irregular). Em relação à palavra "brasiguaios", utilizada para descrever os filhos de brasileiros nascidos em território paraguaio, o uso desse termo divide tanto pesquisadores quanto a opinião pública, porque enquanto alguns consideram que os brasiguaios têm identidade brasileira e que uma parte importante de suas atividades econômicas é funcional para a economia brasileira, outros indicam que são cidadãos paraguaios com plenos direitos, mesmo que se expressem na língua de seus pais e ainda pratiquem a cultura brasileira diante da cultura paraguaia. O PIB do Paraguai soma 32 bilhões de dólares (dados de 2015), com renda per capital de 4,5 mil dólares, IDH de 0,70

- **Angola e países de língua portuguesa:** Em 2017 foi assinado o acordo bilateral firmado entre o Brasil e a República de Angola na área de educação superior. O texto aprovado é o do Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 543/16. A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) é formada pelos seguintes países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal e Timor Leste. O Brasil tem a presidência pro tempore da instituição desde novembro de 2016. Constituída no ano de 1996, a CPLP tem como base o compromisso assumido pelos Chefes de Estado e de Governo de reforçar os laços de solidariedade e de cooperação que os unem, conjugando iniciativas para a promoção do desenvolvimento econômico e social dos seus povos. O PIB de Angola soma 175 bilhões de dólares (dados de 2015), com renda per capital de 6 mil dólares, IDH de 0,58.

Outros polos estão em fase de estudo e em processo de prospecção

2.4.3 Justificativa da Oferta do Curso

O Estado de São Paulo, de acordo com o IBGE em 2010, conta com 41.262.199 habitantes, 248.196 Km², 166 hab/km² e 645 municípios. A perspectiva da população para 2014 é de 44.035.304 habitantes (IBGE, 2014).

A análise social demográfica do IBGE informa que 95,9% da população residem na área urbana, 25,5% atendem a faixa etária de 25 a 39 anos e 24,6% estão na faixa de 40 a 59 anos. O valor médio do rendimento mensal domiciliar per capita urbano é de R\$ 920,00.

O processo de desenvolvimento econômico e social contemporâneo está marcado pelas constantes e rápidas transformações, pelo uso intensivo de novas tecnologias e pela massificação das informações. Um cenário como este obriga o setor produtivo a ter que se reinventar com muita frequência. A capacidade de adaptação às mudanças, a agilidade nos processos de tomada de decisão, a leitura dos movimentos de mercado – preferencialmente antecipando-se a estes movimentos, a formação de uma equipe eficiente, coesa, produtiva e de alto desempenho, são essenciais para a obtenção de vantagens competitivas sustentáveis.

Neste contexto destacamos um aspecto essencial à obtenção de vantagens competitivas: o nível de qualificação das equipes. Equipes somente atingem o alto desempenho se devidamente formadas, treinadas e capacitadas. O que se pretende destacar aqui é a necessidade da formação de gestores, em especial a importância do profissional para o sucesso das organizações.

Sabe-se, ainda, que as organizações são afetadas pelo ambiente onde se encontram, mas que também são capazes influenciar este mesmo ambiente. Portanto, organizações bem-sucedidas representam desenvolvimento local e regional. E esta é outra dimensão do perfil do profissional: sua capacidade de contribuir para com o desenvolvimento sustentável de sua região, atuando como agente de transformação, apresentando ideias e empreendendo ações, seja no setor privado ou na esfera pública.

É neste viés com o objetivo de formar Contadores capazes de otimizar os resultados das organizações e contribuir para com o desenvolvimento regional, que a Educa+ pretende oferecer seu curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, devidamente alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais do referido curso.

O cenário socioeconômico do País e, em especial o da Região Sudeste, maior concentração de atuação profissional apresenta-se em expansão com demanda por novos profissionais com grande aceitação para a formação por Educação a Distância.

O MEC informa ainda que o perfil dos alunos da EAD é de um profissional adulto e já no mercado de trabalho e que encontra na modalidade a distância uma chance única de seguir nos estudos compatibilizando com os compromissos pessoais e familiares. Especificamente com relação ao modelo de ensino à distância, é imperativo destacar que, além da sua pertinência e contemporaneidade, trata-se de uma modalidade de ensino com maior flexibilidade, necessária ao perfil da sociedade atual, além da importante dimensão da inclusão social.

A localização da sede encontra-se na região central de São Paulo, com vasta estrutura e acomodações, contando, inclusive, com uma produtora e editora associada à agência nacional de cinema pertencente ao grupo da manutenção.

Assim, pretende-se a formação de profissionais que realmente façam a diferença no mercado de trabalho por suas competências técnicas e humanísticas oriundas de um projeto rico no âmbito profissional destacando ainda as relações e realidades do Brasil e do mundo, que ressalta a importância da responsabilidade social e das relações humanas transformando o futuro da sociedade.

A qualidade dos **materiais** desenvolvidos no educação a distância garantem de modo uniforme os conteúdos das ementas, o uso de acervo bibliográfico virtual não apenas indicados na disciplina como outros de interesse do aluno, o acompanhamento do ensino-aprendizagem por meio do acompanhamento virtual da evolução dos estudos, dificuldades, possibilita o intercâmbio entre discentes nos ambientes compartilhado, levando para a prática os **assuntos interdisciplinares** como as questões étnico-raciais, sustentabilidade, direitos humanos dados à troca de discursos e experiências em locais totalmente diferentes, como a exemplo, países com grande concentração de brasileiros, como Estados Unidos da América, Japão, Portugal, Paraguai e outros países de língua portuguesa como Angola, Moçambique e demais países do continente africano. Se compararmos as condições de infraestrutura entre os diversos países, há de se notar as diferenças, tal como ambientes quilombolas, indígenas e nativos.

A natureza da troca interdisciplinar aplicada de experiências é vista pela Instituição como uma **prática pedagógica inovadora** dada munir-se de aspectos teóricos do estudo das disciplinas, compreender na prática os diferentes cenários culturais, econômicos, humanos e de empregabilidade, permitindo a reflexão crítica provocada no alinhamento de projetos integradores aplicados, associando a **graduação, pesquisa e extensão**, tripé fundamental no ensino superior.

Muito embora esse olhar esteja previsto nos PPCs e ementas das disciplinas, a experiência prática é comprovadamente a melhor forma de assimilação de diferentes realidades, trazendo o aluno para a vida real sem a necessidade de idealização e podendo ainda contribuir de modo aplicado em suas **competências (considerando conhecimento, habilidades e atitudes) em suas regiões no âmbito nacional e internacional**.

A Instituição, portanto, tem como mote não apenas com a responsabilidade de levar o **acesso à educação a grupos excluídos por conta de necessidades específicas** como também aplicará, de modo prático, por meio de **intercâmbios de opiniões** e até grupos de trabalhos, a realidade de **temas transversais** fundamentais para uma reflexão de

formação cidadã, humanística e preocupada com a sustentabilidade das relações sob uma abrangência mundial.

Atenta às normas fixadas nos competentes diplomas legais, a EDUCA+ preocupou-se em criar um Projeto Pedagógico atual e ajustado às exigências legais, fixando em seu âmbito variados itens e subprojetos, buscando a integral formação do acadêmico, de modo a ajustá-los ao mercado de trabalho como um empreendedor, o que lhe abre um leque significativo de opções profissionais, das quais a o contador é apenas uma via ao lado de tantos outros setores.

Por derradeiro o presente PPC incorpora uma atenção relativa ao corpo docente, cuja qualificação deve ser sempre desenvolvida e aprimorada, sendo relevante ressaltar a participação democrática dos acadêmicos, e programada para o processo de avaliação periódica dos seus membros.

2.4.4 Contextualização socioeconômica e a Educação

A cidadania, a justiça social e o usufruto do patrimônio cultural da sociedade moderna dependem da expansão do sistema de ensino; e, da expansão geral do ensino, em todos os níveis, deriva a viabilidade do desenvolvimento socioeconômico equilibrado e sustentado do País, pois, sem esse, os demais benefícios objetivados esvaziam-se, em grande parte, em suas possibilidades de concretização. Desta forma,

O papel que a educação tem como determinante da riqueza merece atenção, no mínimo, por duas razões: primeira, devido aos limites que as políticas educacionais podem apresentar se usadas como ferramenta de redução da desigualdade – se a educação não for relevante para os ricos, então haverá uma parte importante da desigualdade total que não será afetada por políticas educacionais; segunda, devido à associação entre educação e meritocracia, e a importância dessa associação ao discurso político, justificando os altos níveis de concentração da renda nos ricos. (MEDEIROS E GALVÃO, 2015)².

O Brasil tem passado por mudanças econômicas significativas desde meados do século XX, entretanto, em relação ao crescimento econômico brasileiro, dois aspectos chamam a atenção:

- ✓ o crescimento tem sido cíclico e intermitente; e,

² IPEA: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&id=25118:td-2080-educacao-e-o-rendimento-dos-ricos-no-brasil. Acesso em fev/2020.

- ✓ apesar do enriquecimento econômico, o país mantém nível inaceitável de desigualdade social.

Deduz-se, então, que há no Brasil a crença de que a boa sociedade se cria com a maior intervenção do estado, e diferente do que foi no passado, a apregoada solução intervencionista deve ser, atualmente, melhor discutida e compreendida em suas consequências.

A Declaração Mundial sobre Educação Superior elaborada durante a Conferência Mundial sobre Educação Superior da UNESCO, realizada em outubro de 1998, trouxe alguns dos elementos diretivos da política adotada pelo MEC, entre 2003 e 2014.

A SESu —Secretaria de Educação Superior, sendo uma unidade do MEC responsável por planejar, orientar, coordenar e supervisionar o processo de formulação e implementação da Política Nacional de Educação Superior, buscou desenvolver um balanço das principais políticas e programas que possibilitaram o avanço extraordinário para a democratização e expansão da Educação Superior nos últimos 12 anos.

No Brasil, como no mundo, a segunda metade do século XX foi marcada por uma expansão sem precedentes da demanda e da oferta de cursos de educação superior, ligadas tanto à valorização do saber acadêmico pelo mercado de trabalho quanto ao crescimento da importância da pesquisa acadêmica.

E, nos chamados países em desenvolvimento, o fenômeno possui peculiaridades decorrentes da desigualdade regional, da má distribuição de renda e da baixa escolaridade média da população - recursos limitados para o ensino superior e a pesquisa e dificuldades de acesso e permanência de estudantes na universidade, entre outros. No contexto brasileiro, mais especificamente, os desafios ligados à educação superior podem ser condensados na tríade expansão, qualidade e democratização.

Portanto, para a economia do País voltar a crescer de forma sustentável, o investimento em educação é primordial e exige comprometimento de toda a sociedade.³

De acordo com atual pesquisa feita pelo SEADE — Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (2020)⁴, que teve por base referencial o 2º. semestre de 2019, esta analisa aspectos da vida no município de São Paulo, com foco no território, buscando mostrar a diversidade entre as regiões de moradia e identificar padrões/diferenças, como:

³ Texto contextualizado com base no disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16762-balanco-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192. Acesso em 04/2017.

⁴ Disponível: <https://www.seade.gov.br/pesquisa-do-seade-mostra-diferentes-aspectos-das-regioes-da-cidade-de-sao-paulo/>. Acesso em fev/2020.

características dos moradores, oferta de serviços nas proximidades da moradia, renda domiciliar e o deslocamento das pessoas no espaço urbano.

Os dados mostram que existem várias ‘cidades’ dentro da capital, e que as regiões periféricas têm perfil populacional e padrão de vida bastante diferentes daquelas que ocupam o centro do território municipal.

Em 2018 (IBGE)⁵, o salário médio mensal, no município de São Paulo, era de 4.3 salários mínimos.

A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 45.8%.

Na comparação com os outros municípios do estado - SP, ocupava as posições 7 - de 645, e 24 - de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 21 - de 5570, e 81 - de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 31.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 305 de 645 - dentre as cidades do estado - SP e na posição 4372 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Vale, também, destacar ser parte indissociável de um trabalho de inclusão social o resgate da autoestima e do senso de capacidade dos jovens das regiões mais necessitadas, seja por meio do processo ensino aprendizagem, ou pela atuação na comunidade, por meio de cursos de extensão ou de outros projetos direcionados.

Desta forma, a Educa+ se apresenta como opção vantajosa para o aluno potencial por sua infraestrutura, aparelhamentos e plataformas tecnológicas dos cursos propostos, aliado à forte noção de responsabilidade social, que norteia sua proposta.

Este é o nosso compromisso social: a responsabilidade e a oferta de um ensino de qualidade que se insere neste PPC, como pilar da construção de sua identidade e da sua vocação no cumprimento da sua missão social. E, portanto, a Educa+ assume uma função explícita de colaboradora do desenvolvimento e da solução dos problemas da realidade social, conduzindo projetos que realmente transformem o ambiente no qual se insere, sem perder de vista o sentido humano dessas mudanças, o que implica antecipar seu impacto tanto nas relações econômicas, quanto nas relações políticas e sociais entre os indivíduos.

A partir destas considerações, a formação acadêmica na **EDUCA+** busca um modo diferenciado, para que o administrador possa conciliar informação técnica com uma orientação pragmática, humanística, profissional e capaz de provocar o surgimento de um novo profissional: um profissional ciente de que os fatos são dinâmicos e, por isso mesmo,

⁵ Disponível: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>. Acesso em ago./2020.

em transformação, exigindo-lhe o permanente exercício de tarefa reflexiva que o capacite à síntese dos instrumentos conceituais, técnicos, metodológicos e práticos compatíveis com a função pública, privada e social que o administrador desempenha na comunidade.

Em razão disso e ciente do seu papel, a **EDUCA+** institui em caráter permanente um programa que avaliará e orientará os seus métodos de formar os administradores que irão atuar nessa sociedade, visto que o pluralismo administrativo e a porosidade do conhecimento são fatores presentes na realidade vivenciada no século XXI, impondo a revisão dos métodos de conhecimento tradicionalmente consagrados.

O presente PPC incorpora uma atenção relativa ao corpo docente, cuja qualificação deve ser sempre desenvolvida e aprimorada, sendo relevante ressaltar a participação democrática dos acadêmicos, e programada para o processo de avaliação periódica dos seus membros.

2.4.5 Panorama dos pequenos negócios e área de serviços .

Mediante a pandemia do coronavírus, desde março de 2020, o ambiente de negócios – em geral – apresentou desestabilização.

As micros e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 27,5% no faturamento real (descontada a inflação) em março de 2020 sobre março de 2019. Na comparação de um mês com o mesmo mês do ano anterior, foi o pior resultado da série, iniciada em janeiro de 1998.

Por setores, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (-19,0%), comércio (-27,0%) e serviços (-31,3%).

Os segmentos foram classificados de acordo com a vulnerabilidade à crise do coronavírus. As MPEs em segmentos mais vulneráveis registraram queda de 32,2% na receita, em março/20 sobre março/19.

No mesmo período, os segmentos menos vulneráveis registraram redução de 24,4% no faturamento real. Por setores, para os segmentos mais vulneráveis tem-se: indústria (-18,7%), comércio (-33,8%) e serviços (-40,0%). Os segmentos menos vulneráveis registraram os seguintes resultados: indústria (-37,0%), comércio (-25,6%) e serviços (-15,9%).

Quanto às expectativas dos donos de MPEs, abril/20 registrou significativas mudanças na economia brasileira, quando estas se tornaram relativamente mais pessimistas: 54% declararam esperar uma piora para a economia brasileira nos próximos

seis meses, ante 25% em março/20; 16% esperavam estabilidade, e 14% aguardavam uma melhora; 16% não souberam informar.

Nesse quadro, as expectativas para a evolução do faturamento da empresa também se tornaram mais pessimistas. Em abril/20, 42/% acreditava em piora do faturamento da empresa nos próximos seis meses, ante 18% em março/20. 27% acreditavam em manutenção da receita e 17% em melhora; 14% não souberam informar (Fonte: SEBRAE,2020).

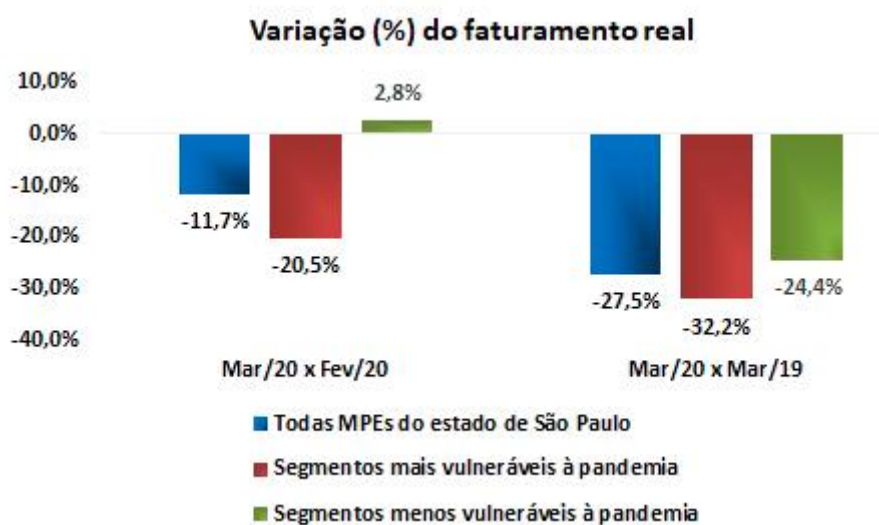


Figura 2-1: Variação de Faturamento

2.4.6 Opinião dos Empreendedores

Assim, neste cenário, apurou-se que:

- ✓ Após o início da crise do coronavírus, as formas de venda não presenciais passaram a ser as mais utilizadas pelas empresas: por telefone (42,9%), por meio de site, aplicativo ou plataforma própria (26,6%) e por Whatsapp (24,8%). 41,6% mantiveram as vendas presenciais (estabelecimento, loja ou escritório).
- ✓ 61,8% conseguiram pagar integralmente suas contas e despesas em março de 2020; 24,8% conseguiram pagar parcialmente e 10,2% não conseguiram pagar suas contas e despesas. 3,2% não responderam a questão.
- ✓ 47,2% acha que, a partir de abril/20, poderia pagar suas contas e despesas por até 30 dias, 5,8% entre 30 e 60 dias e 6,7% por mais de 60 dias. 14,1% informaram que já não tinham como pagar; 22,6% não souberam responder. 3,5% não responderam a questão.

- ✓ Para pagar suas contas e despesas 31,7% pretende continuar trabalhando (no momento não tem problemas). Na sequência tem-se: fazer ou negociar empréstimos (16,6%), negociar com fornecedores (15,6%), utilizar reservas próprias (8,7%) e negociar com empregados (8,2%). 15,8% não souberam responder.
- ✓ Quanto às formas de vendas, a indústria é o setor que mais utiliza, relativamente, o telefone (51,9%) e o Whatzapp (29,9%). No comércio se destaca o uso das vendas presenciais (53,8%). Serviços é setor que mais utiliza outras redes sociais, como Facebook e Instagram (7,3%) e que tem relativamente mais empresas paradas (19,1%). Com relação ao pagamento de contas e despesas, a indústria é o setor onde os informantes acreditam que terão maiores dificuldades: 41% achavam que poderiam pagar suas contas por 30 dias, a partir de abril/20.
- ✓ Quanto às medidas para pagar contas e despesas, a mais citada é “continuar trabalhando”, principalmente no comércio (32,3%). Na indústria, foram citadas com frequência relativamente maior que nos demais setores: “fazer ou renegociar empréstimos” (20,4%), negociar com fornecedores (17,4%) e “esperar alguma ajuda do governo” (7,5%). A opção “negociar com empregados” apareceu com frequência relativamente maior em serviços (11,8%). (SEBRAE, 2020).

2.5 Responsabilidade Social

A literatura atual e abrangente, e disponibilizada nos diversos meios de comunicação, nos ensina que a Responsabilidade Social se define por englobar ações voluntárias de empresas que atuam em benefício do seu público, quer seja ele interno — representado por seus funcionários colaboradores, quer seja pelo público externo — representado pelos clientes, fornecedores, parceiros, dentre outros.

Percebe-se, assim, que as organizações socialmente responsáveis são as que repensam suas posturas, seus comportamentos, suas condutas, e se reestruturam para colocar em prática atitudes que promovam o bem estar de todos os envolvidos por meio de ações voltadas para o benefício da sociedade, e do meio ambiente.

Neste sentido, a Responsabilidade Social não pode ser apenas o cumprimento das leis, mas uma mudança de atitude das empresas e das pessoas com relação ao seu papel na sociedade. O veículo adequado à propagação desta mudança se respalda em disciplinas como: Comportamento nas Organizações, Gestão de Pessoas, Sustentabilidade,

Responsabilidade Social e Meio Ambiente e Projeto em Logística, as quais desenvolvem ao longo dos respectivos semestres, tópicos de Responsabilidade Social criando uma nova orientação para as organizações produtivas.

Portanto, se confirma aqui a máxima já aventada anteriormente: A EDUCA+ se faz de sonhos e ideais que são transformados em realidade mediante a vocação educacional de seus criadores, através dos colegiados de cursos será implementado ações para colocar em prática responsabilidades sociais.

2.6 Direito do Aluno com TEA — Transtorno do Espectro Autismo à Educação

Segundo o art.5º da Lei 12.764/2012: “É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro do autismo à educação, em um sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial, desde a educação infantil até a educação superior.

§ 1º O direito de que trata o caput será assegurado em todas as políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, segundo os preceitos da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência

§ 2º Em casos de comprovada necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, a instituição de ensino em que a pessoa com transtorno do espectro do autismo ou outra deficiência estiver matriculada disponibilizará profissional de apoio no contexto escolar nos termos do parágrafo único, art. 3º da Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

§ 3º É de responsabilidade da instituição de ensino, pública ou privada, prover o profissional de apoio e outras adaptações razoáveis, nos termos da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, que sejam necessárias para o ingresso e permanência do aluno na escola, sendo vedada a cobrança de valores diferentes dos praticados com os demais alunos sob essa justificativa.

Os docentes participam de discussões ao início de cada semestre buscando a reflexão e conscientização para à identificação das características individuais, de certo modo diagnosticando o transtorno do espectro autista e, objetivando a eliminação de barreiras que dificultem ou impeçam a aprendizagem e sua interação social (Artigo 2º da lei 12.764/2012).

Para o grupo de alunos são realizadas reflexões por meio de disciplinas voltadas a ética, direitos humanos além de incentivo a trabalhos voltados ao acolhimento

característico da Proposta Pedagógica Institucional voltado ao acesso à educação superior por discentes desfavorecidos regionalmente.

No caso de curso, o acompanhamento professor, do tutor, equipe administrativa e pedagógica da sede estarão acompanhando a evolução dos alunos com dificuldade de aprendizagem e realização das atividades. Os casos serão encaminhados para o atendimento psicopedagógico na Unidade.

Este profissional psicopedagogo dará o apoio necessário, assim como a IES fará as adaptações necessárias, nos termos da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, no caso de alunos com esse perfil.

2.7 Condições de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida

Com base nos princípios que definem uma sociedade inclusiva (decreto nº 5.296 de 2/12/2004), a educação de pessoas com deficiência no ensino superior vem ganhando destaque nas pesquisas brasileiras, a partir da análise crítica das mudanças políticas governamentais, aliadas as transformações econômicas e culturais da sociedade.

Qualquer IES, em seu ambiente educativo inclusivo, deve requerer condições que garantam o acesso e a participação autônoma de todos os alunos às suas atividades de formação.

A EDUCA+, pelo fato do curso ser desenvolvido na modalidade de educação a distância, mesmo assim, em suas instalações físicas, caso o aluno necessite de um atendimento presencial, implementou as modificações necessárias em suas instalações físicas, garantindo, condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, atendendo a Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, do MEC, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições

2.8 PNEA — Políticas de Educação Ambiental

Em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art. 1º: "Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades,

atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.⁶

A **EDUCA+**, por meio de seus currículos e conteúdos programáticos, pretende que o seu corpo de docentes ministre aos discentes a importância do desenvolvimento de uma consciência crítica às instituições em geral e seus atores, na busca de exercícios — individuais e coletivos — de cidadania e demandas participativas para a gestão do meio ambiente em sua degradação pelo homem.

Assim, aqui citando Mousinho (2003)⁷, sobre a política de educação ambiental, está se trata de:

Processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais. Desenvolve-se num contexto de complexidade, procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política.

Portanto, para que se concretize tal educação, nas reuniões do NDE são observadas a ministração de tais políticas, uma vez que estas fazem parte da interdisciplinaridade que permeia todas as disciplinas do curso, e que, também, se encontram no PAI – Projeto de Atividades Interdisciplinares.

2.9 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial

A **EDUCA+** atende de forma multidisciplinar a Resolução nº 1/2012, que determina as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, trata-se de um dos eixos fundamentais do direito à educação, contribuindo com um dos seus objetivos que é a formação humanística.

A concepção e prática da educação dos Direitos Humanos significa a promoção, a proteção, a defesa e a aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de

⁶ Disponível: <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>. Acesso em ago/2020.

⁷ MOUSINHO, P. Glossário. In: Trigueiro, A. (Coord.) **Meio ambiente no século 21**. Rio de Janeiro: Sextante. 2003.

responsabilidade individual e coletiva são trabalhados nas disciplinas: Evolução do Pensamento Administrativo I e II, Empresa Direito e Estado, Psicologia e Liderança Organizacional, Micro e Macro Economia, Ética e Legislação Profissional, Gestão de Pessoas e Empreendedorismo.

As disciplinas têm como premissa trabalhar o perfil profissional focando nas ações éticas, visando o bem-estar individual, coletivo e focando no respeito às diferenças sociais.

Desta forma, a matriz curricular conta com conteúdos que trabalham a ética, valorização dos direitos humanos, diversidade e igualdade social. A missão Institucional já prevê a atuação com diferentes perfis em localizações de difícil acesso como os Quilombolas e comunidades africanas. A integração de diferentes realidades e o trabalho conjunto proporcionando troca de experiências contribuem de modo inexpressivo para o desenvolvimento de uma consciência cidadã e responsável, além de promover a cultura de solidariedade entre colaboradores e alunos.

A institucionalização destes conceitos, Direitos Humanos, Diversidade, Igualdade Étnico-Racial, dado a proposta de realização deste projeto caracteriza por si só, na prática aplicada o desenvolvimento de um processo inclusivo, com formação voltada à responsabilidade social e, em específico, aspectos profissionais e humanísticos que legitimam o egresso como um agente de transformação em sua região.

A **EDUCA+**, ainda no intuito de ter um egresso profissional diferenciado, além de incluir no conteúdo das disciplinas, também, promove sistematicamente palestras, sobre os assuntos em questão.

2.10 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

O Curso conta com a realização de eventos, inclusive, virtuais, possibilitando a troca de experiências acadêmicas, incentivando a difusão do conhecimento e a produção acadêmica do docente, dado sua participação nas orientações e subsídios aos Projetos. O fato de o discente estar em diferentes localidades impulsiona novas possibilidades de estudos comparando e beneficiando regiões com soluções exitosas e inovadoras que tenham dado certo em experiências análogas.

Isto reforça a possibilidade de compartilhamento de conhecimento elevando a produção acadêmica discente e docente cumprindo tal como disposto na LDB com uma

educação que realmente contribua em sua essência para elevar os indicadores de qualidade da região e entorno.

A partir de tais concepções, implementamos metodologias interdisciplinares que focam no favorecimento da participação ativa e interativa de todos os elementos didáticos envolvidos no processo ensino-aprendizagem. O uso da plataforma virtual permite a acessibilidade aos conteúdos e cumprimento das metodologias propostas por meio do uso de objetos de aprendizagem e toda rede virtual com inúmeras possibilidades de incentivo e expansão do conhecimento.

2.11 Política de Educação Inclusiva

A EDUCA+ acredita que as políticas de educação inclusiva proporcionam um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, o uso de recursos diversificados e a parceria com as organizações especializadas.

O processo de aprendizagem no ensino a distância considera possíveis barreiras voltadas a questões psicopedagógicas (atitudinais) e/ou físicas. O processo de aprendizagem é realizado por meio virtual totalmente adaptado às necessidades físicas por meio de software específico recomendado pelo Ministério da Educação.

Há disciplina específica voltada à ambientação do ensino a distância, a qual trata, em específico, de um treinamento para atuação aos requisitos para adaptação e uso da plataforma virtual além das ferramentas para a aprendizagem. Há um grupo de psicopedagogos na Instituição que dão apoio ao coordenador de curso para encaminhamento de questões pontuais discentes.

A implantação do curso já conta com plataforma própria de aprendizagem, utilizada por várias Instituições no mercado. O Curso se beneficia com uma plataforma que vem sendo aprimorada há anos sob o ponto de vista sistêmico, operacional e pedagógico trazendo consigo excelentes práticas de gestão acadêmica.

A acessibilidade metodológica se integraliza, portanto, por meio de disciplina especificamente desenvolvida para o acolhimento denominada ambientação no ensino a distância, fundamentos de matemática, leitura e interpretação de textos e de inúmeros cursos subsidiados pela área de extensão. Há a coordenadoria de apoio psicopedagógico, sob a liderança de um profissional especializado que está à disposição do discente sempre que necessário (encaminhado pelo professor tutor, coordenador, gestor, canais de atendimento ou pela própria demanda do discente).

A acessibilidade física, em suma, acompanha as orientações de softwares elencados pelo Ministério da Educação além de legendas que subsidiam o ingresso e manutenção do discente no curso.

Para os professores, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, a EDUCA+ proporciona, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente da oferta de:

- ✓ Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais;
- ✓ Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas;
- ✓ Cursos para o entendimento da linguagem dos SINAIS – LIBRAS.

2.12 Políticas Educacionais das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

O curso busca a excelência em seus conteúdos curriculares adequando este às exigências da Resolução CNE/CP nº. 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Os conteúdos relacionados ao tema estão associados de modo multidisciplinar, transversal contribuindo para a formação técnica e humanística do profissional durante todo o período do curso.

Várias disciplinas trabalham este conteúdo de forma teórica como, por exemplo, as disciplinas de: Evolução do Pensamento Administrativo I e II, Estudos Sociológicos e Antropológicos Étnico-Raciais, Responsabilidade Sócio Ambiental, Gestão de Pessoas, Ética e Legislação Profissional e Empreendedorismo.

Estes conteúdos trabalham e refletem a respeito da postura ética, imparcial, cujos valores estão associados a sustentabilidade dos negócios e da sociedade. Os Projetos Profissionais Interdisciplinares estudam na prática os conteúdos teóricos possibilitando

uma visão moderna e inovadora de como se associam e podem ser melhoradas as atividades em função das relações humanas.

A promoção de cursos, os trabalhos em grupo como o Projeto Profissional Interdisciplinar atendem e estimulam o convívio em grupo, a possibilidade de discussões e trocas de experiências atendendo aos preceitos de multiculturalismo, diversidade, reduz a distância e a heterogeneidade nos mais diversos grupos que compõe a sociedade.

2.13 Políticas Educacionais para a Realização da Interdisciplinaridade

A **interdisciplinaridade** começou a ser abordada no Brasil a partir da Lei Nº 5.692/71, e partir desta legislação, a sua presença no cenário educacional brasileiro tem se tornado mais presente; e, mais ainda, com a Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394/96 e respectivos parâmetros.

Além da sua grande influência na legislação e nas propostas curriculares, a interdisciplinaridade tornou-se cada vez mais presente no discurso e na prática de professores, quando a utilização da interdisciplinaridade, como forma de desenvolver um trabalho de integração dos conteúdos de uma disciplina com outras áreas de conhecimento, é uma das propostas apresentadas pelos PCN's que contribui para o aprendizado do aluno.

É possível, pois, a interação entre disciplinas aparentemente distintas, e tal interação é uma maneira complementar ou suplementar que possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo, saber esse que deve ser valorizado cada vez no processo de ensino-aprendizado. Por meio desta perspectiva, surge a interdisciplinaridade como uma forma de superar a fragmentação entre as disciplinas, proporcionando um diálogo entre elas relacionando-as, entre si, para a compreensão da realidade: a interdisciplinaridade busca relacionar as disciplinas no momento de enfrentar temas de estudo.

Esta atividade interdisciplinar se encontra contemplada na prática e na teoria, neste curso de Ciências Contábeis da IES **EDUCA+**, pelo PAI- Projeto de Atividade Interdisciplinar.

2.14 Políticas Educacionais de Inovação

Há consenso entre os formuladores de políticas educacionais de que o desenvolvimento de um País se condiciona à qualidade da sua educação, uma vez que

esta desenvolve as habilidades produtivas dos trabalhadores e a capacidade para absorver novas ideias, que por sua vez, aumentam a produtividade da economia e geram inovação.

Portanto, a melhoria contínua na educação e no desenvolvimento de competências que estimulem o discente a procurar pelo desconhecido, que seja criativo, conectado e se torne mais autônomo, tem sido o foco central para as estratégias de desenvolvimento de muitos países, inclusive o Brasil.

Por meio da introdução das TICs — Tecnologias de Informação e Comunicação no sistema educacional, um fenômeno relativamente novo e crescente, os já referidos formuladores de políticas educacionais passaram a ter mais um desafio: identificar como as TICs podem ser mais bem utilizadas para apoiar a mudança da educação, e de como poderá a sua aplicação na educação sustentar o desenvolvimento econômico e a transformação social deste século XXI.

Em todo o mundo, o que se percebe e se vê é uma constante incorporação das tecnologias digitais na sala de aula, com uso de quadros interativos – lousas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem coletiva, tablets, celulares, jogos de computador educativos e uma crescente dependência de aplicações de internet.

Esse crescimento tem sido tão exponencial que as TICs são consideradas por muitos dos formuladores educacionais como uma forma de promover a mudança educacional, melhorar as competências dos estudantes e prepará-los para a economia global e da sociedade da informação: as TICs podem ser consideradas os principais motores do desenvolvimento econômico e da mudança social.

Alerta a tudo isso, a IES EDUCA+ conta com uma multiculturalidade de inúmeros benefícios de aprendizagem para o discente e sua comunidade, e consequentemente para o egresso, dado às diferentes experiências e acesso aos recursos em diferentes regiões do país beneficiando a todos os stakeholders envolvidos.

E, por assim ser, desenvolve políticas operacionais e inovadoras como: o desenvolvimento de infraestrutura quanto a hardwares, softwares, intranet e conectividade, bem como recursos relacionados com televisão e rádio; a formação de professores, especialmente para políticas estratégicas que visam reformar a educação, as quais podem incluir desde a formação básica em e-mail, Internet, softwares e demais usos administrativos, ao conhecimento mais avançado sobre como integrar as TICs no currículo e na prática todos os dias, ou redes, ou ainda trabalho colaborativo: o perfil desse novo professor é de um líder criativo que observa sempre:

- ✓ O suporte técnico, que é de grande importância não só em fases iniciais, mas como a manutenção de hardware e tecnologias que evoluem;

- ✓ As mudanças curriculares e pedagógicas, especialmente para as políticas estratégicas cujo objetivo é promover a reforma da educação;
- ✓ Desenvolvimento e renovação de conteúdos.

Com relação ao novo perfil discente, este permeia por jovens criados neste século XXI conectados à plataformas digitais, que interagem socialmente dentro das redes sociais e games e que aprendem com muita facilidade o funcionamento das ferramentas digitais.

E, desta forma, esses discentes são práticos e enxergam os desafios e oportunidades neste novo mundo global, social e econômico: descobrem como agir, criar e construir comportamentos global e localmente, para participar igualmente daqueles desafios e oportunidades que surgem.

Entende-se que o novo perfil discente deve se processar por meio da construção do saber que utiliza como metodologia inovadora maior interação e exige comprometimento da turma para que todos possam se desenvolver, tendo como resultado, alunos mais motivados a frequentar a faculdade e mais interessados em aprender.

Em plena a 4ª. Revolução Industrial, onde estudos recentes sobre os impactos da transformação digital, inteligência artificial e novos robôs demonstram que tanto competências técnicas como emocionais devem ser trabalhadas, e que mudanças profundas na forma de aprender, ensinar e exercer uma profissão acontecem, urge repensar sobre uma nova visão desta profissão de administrador, e que a **EDUCA+** já iniciou.

2.15 Extensão e Pesquisa

Como política de pesquisa e extensão, em virtude da condição da Faculdade, temos como objetivo geral a introdução do conceito com Projetos Integradores e feiras eletrônicas de exposição.

Os projetos integradores observam os parâmetros da ABNT em sua formatação, estimulam o empreendedorismo e a inovação, possibilitando de modo natural a troca de inovações entre diferentes países, regiões e grupos.

Essa troca também possibilita aos discentes, em diferentes realidades econômicas, trabalhar em grupo, permitindo acesso à informação de ponta e quesitos inovadores, elevando o conhecimento e o nível da atuação

Para tanto, as estratégias a serem adotadas são:

- ✓ Projetos integradores organizados em grupos;
- ✓ Realização de Feiras e eventos eletrônicos para apresentação dos projetos integradores;
- ✓ Incentivo a participação discente e docente nas Feiras e Eventos Eletrônicos;
- ✓ Institucionalização e aprovação de projetos de pós-graduação e de pesquisa;
- ✓ Institucionalização dos cursos de extensão.

Com isso, contribui-se para a formação de profissionais com espírito democrático, pluralista, abertos às mudanças, críticos, criativos, proativos e condizentes com as modernas inovações, de acordo com as exigências dos novos tempos.

A matriz curricular prevê, a cada semestre, a realização de um componente curricular de projeto que integra todos os conceitos de aprendizagem sugeridos nos estudos. Estão previstas no curso a realização de eventos científicos virtuais onde cada grupo discente poderá postar seu trabalho integrador sob as normas da ABNT divulgando e compartilhando o conhecimento adquirido com a comunidade.

Especificamente ainda sob o tema de extensão são previstos cursos livres versando sobre diferentes temas como direitos humanos, sustentabilidade, acolhimento a portadores de necessidades especiais que poderão ser realizados pelos discentes elevando o conhecimento adquirido nos conteúdos estudados na matriz curricular e ampliando sua compreensão e reflexão sobre diferentes temáticas contribuindo para sua formação crítica e reflexiva do egresso do ensino superior.

Os cursos complementares ou de extensão também servem como recomposição de conteúdos que o discente pode desejar a partir de um contexto que deseja recuperar face suas interdisciplinaridades e multi variedade de conceitos conectados.

2.16 Política Institucional voltada à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

A Política de valorização a memória e patrimônio cultural e produção artística se insere no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis a partir do incentivo ao cumprimento de atividades acadêmicas complementares obrigatórias na matriz curricular do curso, que preveem a convalidação de horas destinadas a:

- ✓ Participação em eventos culturais regionais;
- ✓ Participação em eventos da comunidade voltados a comemorações cívicas.

Também são incentivados temas de Projetos Integradores aplicados abrangendo a realidade cultural ou histórica da região como apoio e resgate a importância dos estudos cívicos e a preservação do patrimônio.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Da Organização do Curso

Nome do Curso: Bacharelado em Ciências Contábeis

3.1.1 Objetivos do Curso

Os objetivos do curso foram definidos com o alinhamento as diretrizes curriculares, missão institucional, perfil do egresso e será integralizado por meio da estrutura curricular e seu contexto educacional, considerando as novas práticas emergentes no campo do conhecimento.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis tem como objetivo geral formar profissionais com sólidas competências e habilidades no campo da contabilidade, com formação humanística e visão global, capazes de desempenhar com eficiência, eficácia e efetividade a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania, segundo os valores de uma sociedade aberta, diversificada e interdependente, sem discriminação de qualquer espécie.

Conforme Resolução CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2004, em seu artigo 3º, o objetivo do curso visa a ensinar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- ✓ compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- ✓ apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- ✓ revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

O Censo de 2009, listou os principais cursos de Bacharelado no Ensino Superior em número de matrículas, sendo o primeiro de Administração, o segundo Direito, o terceiro Pedagogia e o quarto Ciências Contábeis. Já em 2017 o cenário mudou para o primeiro colocado Direito, o segundo Pedagogia, o terceiro Administração e, o quarto Ciências Contábeis.

A carreira contábil continua sendo imprescindível ao desenvolvimento sustentável de empresas e governos. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED, a contabilidade esteve entre as seis profissões de nível superior que mais contrataram em 2018 no Brasil, com quase 17 mil vagas abertas e preenchidas no mercado de trabalho. Além disso, o levantamento também aponta a carreira como a quarta mais bem remunerada no País, atrás apenas dos administradores, especialistas em marketing e recursos humanos. Os dados foram colhidos das empresas instaladas nas 27 capitais e regiões metropolitanas do País. (CFC, 8 de fev de 2019).

O contador gerencial é definido pelo IFAC - International Federation of Accounting (Federação Internacional de Contabilidade) como um profissional que: "...identifica, mede, acumula, analisa, prepara, interpreta e relata informações (tanto financeiras quanto operacionais) para uso organizacional, nas funções de planejamento, avaliação e controle de suas atividades e para assegurar o uso apropriado e a responsabilidade abrangente de seus recursos".

Assim, a definição do objetivo geral do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, integra o perfil profissional do egresso por meio da correlação entre as necessidades do mercado contemporâneo frente as atividades acadêmicas planejadas e em específico definidas na estrutura curricular, especificando o contexto educacional através do qual se fundamenta as ferramentas voltadas a metodologia e a aprendizagem sempre associando teoria à prática (pesquisas, projetos interdisciplinares aplicados em campo, atividades complementares), respeitadas as características locais, regionais e mundiais onde o egresso atuará no mercado de trabalho, e ainda a busca contínua por práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

3.1.2 Base Legal do Curso

O Currículo do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis foi elaborado atendendo aos parâmetros legais e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional da Educação, considerando:

- ✓ Resolução No. 2, de 18 de Junho de 2007 que estabeleceu a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados.
- ✓ O Parecer CNE/CES No. 261/2006 publicado no Diário Oficial da União em 25/06/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências
- ✓ Parecer nº23/2005 publicado no DOU em 06 de Junho de 2005 que institui as diretrizes curriculares nacionais a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior em sua organização curricular além das legislações específicas voltadas as questões étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), Sustentabilidade (Lei Nº 9.795 de 27 de Abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de Junho de 2002), Direitos Humanos (Resolução Nº 1/2012), Libras (Dec. Nº 5.626/2005).A Resolução CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2004, em seu artigo 3º, o objetivo do curso visa a ensinar condições para que o futuro contabilista.

3.1.3 Total de Vagas

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis a partir da justificativa, contexto regional e mundial a Instituição tem condições em termos de infraestrutura e capacidade docente para o atendimento ao número de vagas solicitado.

O ensino superior a partir de dados de 2019, resultado do Censo 2018 já apresenta forte concentração de discentes no ensino a distância frente aos cursos presenciais, tal fato explicado pela falta de mobilidade urbana em grandes centros e a praticidade que apresentam as tendências tecnológicas.

A área de Marketing acompanha tendências e realiza estudos regionais e mundiais buscando e avaliando as demandas no segmento de mercado de atuação da Educa. Esse fato contribui para a escolha e decisão na realização do referido curso, neste contexto a IES estabelece 5.000 (cinco mil) vagas.

O Curso a distância tem uma precificação mais interessante do ponto de vista de custo para o discente, uma vez que os principais custos de produção estão pautados na construção e desenvolvimento de conteúdos e a infraestrutura da plataforma virtual. Nas regiões de abrangência nacional esse fato é de suma importância dada as condições precárias e baixo fator de desenvolvimento humano, fato que contraditoriamente não se aplica a Europa, Estados Unidos e Japão mas interfere no Continente Africano.

O uso amplo da Plataforma por parcerias de mercado com o Grupo assegura seu funcionamento e o compromisso de manutenção de uma infraestrutura tecnológica inovadora e com qualidade, fator chave para o sucesso da implantação do projeto e ao atendimento do número de vagas inicialmente pleiteadas.

Todas as análises e busca de assertividade por público alvo referência a preocupação Institucional no atendimento a missão em levar o ensino superior com qualidade acessível a nível nacional e mundial.

Tabela 3-1: Quadro Evolutivo de Matrículas EAD Brasil por Região

Região	2017	2018
Centro-Oeste	104 M	128 M
Nordeste	149 M	220M
Norte	113M	142M
Sudeste	412M	529M
Sul	208M	290M

Fonte: Adaptado de Educa Insights & IBGE (PNAD), 2017.

Observa-se de um ano a outro um potencial de crescimento médio das regiões de 20% do número de matrículas na Educação a Distância e máximo de 80% no Nordeste. A tendência é o acesso à educação superior, tal como comprometido no PNE e, neste projeto em específico possibilitando o estudo em regiões pouco acessíveis.

Tabela 3-2: Quadro Dispersão de Polos por Região

Região	Polos	Cidades com Polos
Centro-Oeste	2337	223
Nordeste	4990	665
Norte	2032	236
Sudeste	9696	537
Sul	4763	861

Fonte: Adaptado de Educa Insights & IBGE (PNAD), 2017.

A proposta da Educa+ é reduzir o uso físico dos polos sendo os mesmos apenas como referência de vínculos, atividades presenciais que também poderão ser realizadas de modo eletrônico.

Tabela 3-3: Quadro Ingressantes por Região fora das Grandes Capitais

Região	2017	2018
Capital	1.170.386	1.466.277
Interior	1.182.227	1.682.772

Fonte: Adaptado de Educa Insights & IBGE (PNAD), 2017.

Nota-se que está crescendo, em números absolutos, o número de ingressantes residentes fora das grandes capitais.

Tabela 3-4: Quadro Pirâmide Social – Estudo Precificação

Classe	Valor que pode pagar	Preço (TIER)
Classe A $\geq 15\text{mil}$	700	$\geq 3\text{ mil}$
Classe B1 $\geq 7\text{ mil} \leq 15\text{mil}$	700	\$1.4k-\$3K
Classe B2 $\geq 3,8\text{mil} \leq 7\text{mil}$	700	\$750-\$1.4K
Classe C1 $\geq 2,1\text{mil} \leq 3,8\text{mil}$	Entre 200 e 700	\$350-\$750
Classe C2 $\geq 1,2\text{ mil} \leq 2,1\text{mil}$	Entre 200 e 700	\$350-\$750
Classe DE $\leq 1,2\text{ mil}$		<\$350

Fonte: Adaptado de Educa Insights & IBGE (PNAD), 2017.

O público alvo da EDUCA+ está abaixo da categoria C2 no Brasil e entre B2 e C1 no exterior.

3.1.4 Turnos de Funcionamento

A EDUCA+ funciona de forma ininterrupta, durante os sete dias da semana, independentemente de feriados, permitindo o acesso total dos alunos matriculados no curso.

Em relação à forma de acesso do aluno a plataforma, será devidamente detalhada no item 3.1.6.1

3.1.4.1 Da Inscrição

O candidato fará a sua inscrição, por meio de formulário, disponível no site da EDUCA+, campo inscrição, juntando os documentos necessários para cada curso.

A inscrição poderá ser realizada a qualquer momento.

3.1.5 Do Regime de Matrícula

Após a inscrição, a Comissão de Matrícula, avaliará a ficha de inscrição e os devidos documentos, emitindo parecer, em campo próprio, cientificando, posteriormente, o candidato do resultado.

Será considerado matriculado, o candidato que obtiver parecer favorável da comissão e ter efetuado o primeiro pagamento.

Regime seriado semestral: neste regime, as disciplinas são distribuídas em séries, uma vez que os cursos têm duração fixada em semestres, e o plano de estudos é preenchido por um conjunto de disciplinas que o aluno deve cursar no semestre.

3.1.6 Formas de acesso ao curso

O ingresso na IES, além de observar os preceitos da Constituição Federal, também observa o que determina a LDB — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 44, inciso II:

Art. 44 A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: [...]

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Desse modo, os alunos podem ingressar no curso das seguintes formas:

- ✓ Processo Seletivo: cujas normas são publicadas em edital, respeitando-se os prazos e determinações legais. Os turnos, vagas e denominação do curso, bem como o período, local e taxa correspondente à inscrição constam do mesmo edital. O processo seletivo abrangerá conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas escritas.
- ✓ ENEM — Exame Nacional de Ensino Médio: A Diretoria Geral da Faculdade poderá decidir pela admissão de alunos de acordo com os resultados por eles obtidos no ENEM. A classificação será feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sendo excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Diretor Geral da Faculdade.
- ✓ Transferência externa: Indicada para alunos regularmente matriculados, ou com matrícula trancada em outra IES, cujo curso seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. Os alunos podem solicitar transferência externa, em um processo que está condicionado à existência de vagas no curso pretendido. Caso o número de candidatos seja superior ao número de vagas, o candidato será submetido a um processo seletivo específico.
- ✓ Reaproveitamento de curso: Esta é uma forma de ingresso em que o candidato já portador de diploma de nível superior, devidamente reconhecido, solicita isenção do vestibular para ocupar uma vaga nos cursos da IES. Este processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido. Caso o número de vagas seja inferior ao número de candidatos, será realizado um processo seletivo específico.

Mediante as formas de ingresso mencionadas, a classificação obtida será válida para a matrícula no período letivo para o qual estará sendo realizado o processo seletivo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados. Na hipótese de sobra de vagas, será realizado um novo processo seletivo, para receber transferência de alunos de outra instituição, ou aceitar candidatos portadores de diploma de graduação.

3.1.6.1 Mecanismo de Controle de Acesso dos alunos

A IES preocupada com a segurança dos colaboradores, discentes e das informações, mantém duas formas distintas de controle de acesso, a primeira está relacionada ao fluxo de acesso a IES presencial e segunda a plataforma com as informações pessoais, que ocorrem de forma distinta.

No Acesso presencial o aluno devidamente matriculado e colaboradores ocorre via “Catraca de Acesso” que são alimentadas com informação, que permite através de identificação (carteirinha, cartão) autorizar ou não a sua entrada, no entanto, a IES mantém o controlador de Acesso para colaborar com orientação e fiscalização.

A segunda forma de acesso a plataforma, ocorre após o cadastro no sistema sendo enviado via e-mail o *login* e senha, permitindo acesso e navegação da plataforma de forma segura, no primeiro acesso à senha deverá ser trocada, caso venha a esquecer clicando “esqueceu a senha” e recebendo novo *login* e senha via e-mail.

3.1.7 Material Didático Disponibilizado

O AVA é o local de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Na metodologia de educação a distância a aprendizagem será garantida através de:

- ✓ Material didático institucional;
- ✓ Acervo bibliográfico em meio virtual;
- ✓ Encontros periódicos, com utilização de metodologias ativas de aprendizagem;
- ✓ Tutoria a distância, com profissionais especializados nos conteúdos em estudo;

- ✓ Provas obrigatórias;
- ✓ Participação em atividades online, por meio do AVA.

Assim a interação entre os diversos membros envolvidos no processo ensino aprendizagem se dará através do AVA.

Para efetivar essa interlocução, serão utilizados os seguintes recursos:

- ✓ AVA com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, biblioteca virtual, agenda, questionários, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- ✓ Encontros com integração virtual;
- ✓ Telefone;
- ✓ E-mail;
- ✓ WhatsApp
- ✓ Material Impresso.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

Há de se destacar que a construção do material é realizada por docente aderente a disciplina, com formação, titulação e atuação no mercado de trabalho e vasta experiência no ensino superior.

3.1.8 Carga Horária Total do Curso

Carga Horária Total do Curso	Duração do curso
3.540 horas	8 (oito) semestres – 4 anos

A estrutura curricular é composta de 3540 horas relógio, distribuídas em 8 períodos semestrais (4 anos), incluindo as atividades complementares e o estágio. Os Projetos de Atividades Interdisciplinares também abrangem além dos aspectos descritos, a vivência profissional associado as atividades práticas do curso uma vez que os trabalhos são desenvolvidos no ambiente empresarial com abordagens relacionadas temas da área abordando a ética, diversidade, questões étnico-raciais, sustentabilidade das relações e do meio ambiente além de acolhimento a pessoas com necessidades especiais (responsabilidade social).

O planejamento de disciplinas parte do perfil profissional a ser desenvolvido e de competências profissionais requeridas. A partir desses elementos são definidas unidades temáticas.

A disciplina de libras é oferecida de modo opcional em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005.

Este currículo, irá assegurar a definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer, que constitui atributos indispensáveis à formação do nosso profissional

3.1.9 Prazos para Integralização do Curso

A integralização do curso de Ciências Contábeis da IES **EDUCA+** ocorre por meio de regime semestral em no mínimo 8 (oito) semestres e, no máximo 12 (doze) semestres letivos.

3.2 Articulação do PPC — Projeto Pedagógico do Curso com o PPI — Projeto Pedagógico Institucional e com o PDI — Plano de Desenvolvimento Institucional

O PPI — Projeto Pedagógico Institucional, o PDI — Plano de Desenvolvimento Institucional e o PPC — Projeto Pedagógico de Curso, que doravante serão identificados aqui por suas siglas, são documentos nos quais se explicitam o posicionamento da IES **EDUCA+**, a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, para assegurar o cumprimento de suas políticas e ações.

Muito mais que documentos técnico-burocráticos, são instrumentos de ação política e pedagógica para garantir uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.

Neste contexto, dois elementos constitutivos aparecem na construção coletiva de seus projetos:

1. A conjugação dos PPC com o PPI, considerando que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles, devendo ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo, transparente, em constante interconexão com o contexto institucional.

O PPI define as diretrizes gerais no âmbito educacional; e o PDI apresenta a forma como a IES EDUCA+ pretende cumprir sua missão e concretizar seu projeto educacional, definindo seus princípios e valores, suas políticas e seus objetivos; ou seja, este documento trata tanto das questões doutrinárias quanto das operacionais necessárias à manutenção e ao desenvolvimento das ações educacionais propostas.

2. O PDI, PPI, PPC foram elaborados respeitando as características da IES EDUCA+ e de suas peculiaridades referentes ao ensino a distância.

A EDUCA+ nasceu com propósitos próprios e se organiza conforme seus dispositivos regimentais. A implementação e o controle da oferta das atividades educacionais a que se propõe exigem planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social.

Os princípios metodológicos estão voltados ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Há uma busca contínua para inovar, repensar, fazer rupturas, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. Este processo faz com que a metodologia seja algo de busca contínua de aperfeiçoamento beneficiada neste projeto com público alvo que apresenta características multiculturais e que contribuem para essa necessidade contínua de mudança e adaptação a diferentes realidades característica do mundo dos negócios.

As mudanças e melhorias acontecem a partir de um alinhamento entre o PDI, PPCs, Perfis Profissionais, matrizes curriculares construídas com foco nas competências e habilidades, desenvolvimento de conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) interdisciplinares e focados por eixos temático, metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação que geram novas discussões no âmbito da pesquisa, encontrando espaço na extensão e, conseqüentemente, fazendo a revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais, de hábitos e culturas.

É desta forma que a Faculdade Educa+ pretende fazer a diferença na educação no Ensino Superior à Distância. Ampliar fronteiras, expandir conhecimentos, incluindo e

fazendo deste a prática, assume o compromisso com a sociedade e o desenvolvimento humano.

As tecnologias de informação e comunicação são a “ponte” que permitem a transformação do processo educativo interferindo diretamente no processo ensino-aprendizagem. A comunicação passa a ser o meio de relacionamento entre o grupo (discentes, docentes, colaboradores) via plataforma digital.

Oferecer educação a distância é, portanto, para a instituição, a continuidade de um conjunto de ações educacionais que a Instituição realiza para transformar o processo de ensino aprendizagem adaptando-o aos novos tempos.

Os alunos hoje circulam livremente no mundo virtual por um repositório de conteúdos que eles mesmos ajudam a construir, como; websites, blogs, redes sociais, Wikipédia etc. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento. É esse contexto que inspira a proposta de educação a distância da faculdade.

Os princípios metodológicos da educação a distância da Faculdade se fundamentam na interação aluno/conhecimento científico mediado pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado por um ambiente virtual de aprendizagem.

O propósito com a educação a distância é formar alunos autônomos e cidadãos. A adoção de práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem provocam os alunos para o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática subsidiada pela LDB como prerrogativa de formação do egresso do ensino superior.

Em função de sua missão a Faculdade concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

A EDUCA+ conta, com Polo sede de Apoio Presencial, organizado para atender, plenamente, a legislação, com infraestrutura adequada, acessibilidade e recursos didáticos necessários.

Cada componente tem seu conteúdo desenvolvido por docente/tutor, validado por Comitê Multidisciplinar, composto por Doutores ou Mestres, referência na área de atuação.

Os conteúdos envolvem diversos objetos de aprendizagem tais como fóruns, estudos teóricos, questões, simulados e resenhas. O desenvolvimento dos conteúdos é

realizado por uma produtora e editora vinculada a Associação Nacional de Cinema pertencente ao Grupo da Mantenedora. Essa relação permite a gravação e produção de materiais de excelente qualidade haja vista a infraestrutura proporcionada por estúdio próprio, equipamentos inovadores e atualizados operados por profissionais da área, sistemas e trabalhos de editoração realizados em mídias apropriadas. Todo esse esforço impulsiona a qualidade dos estudos melhorando o vínculo e a aprendizagem do discente.

Os componentes curriculares dispõe de uma apresentação gravada na Instituição pelo docente conteudista explicando os objetivos da aprendizagem, habilidades e competências adquiridas com o estudo; questões para verificação da aprendizagem cujo objetivo não é encontrar a resposta pronta no texto, mas provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.

Cada disciplina conta com a seguinte configuração:

- ✓ Material didático instrucional: Vídeos, infográficos, exercícios, conteúdo teórico, biblioteca digital;
- ✓ Acervo bibliográfico na Biblioteca em meio virtual;
- ✓ Encontros virtuais periódicos,
- ✓ Tutoria a distância, com profissionais especializados nos conteúdos em estudo;
- ✓ Provas presenciais obrigatórias;
- ✓ Participação em atividades online, por meio do AVA.

As atividades de tutoria da Faculdade serão realizadas à distância.

As disciplinas oferecidas são estruturadas para oferta contínua, respeitado o tempo mínimo de integralização do curso. A elaboração dos conteúdos observa e busca atender a uma linguagem aderente às características da turma, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. As atividades são elaboradas buscando a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e as avaliações diagnósticas preveem uma abordagem formativa e somativa, utilizando resultados para redefinição de sua prática por período

Alguns dos pressupostos e diretrizes contidos no PDI e PPI que orientam este PPC são: articulação entre a teoria e a prática ao longo de cada curso; interdisciplinaridade; diversificação e flexibilidade dos currículos e das atividades acadêmicas; formação integrada à realidade; desenvolvimento continuado de metodologias de ensino destinadas à promoverem formação integral da personalidade do educando e a sua preparação acadêmico- profissional.

3.3 Políticas Institucionais de ensino, extensão e pesquisa no âmbito do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

A IES EDUCA+ considera importante a graduação em bacharelado, pela sua relevância na construção da visão de mundo e da postura política do indivíduo, preparando-o com autonomia e liberdade por meio de um processo educacional que garanta a conciliação da postura ética com a prática profissional para o exercício da cidadania. Como formação inicial, deve propiciar a construção de uma ordem social em processos de aprendizagem permanente.

Assim, a EDUCA+, orientada por uma visão interdisciplinar, concebe a sua organização didático-pedagógica a partir do avanço da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, e reconhece que todo o conhecimento é igualmente importante; e, neste sentido, a política da EDUCA+ para o ensino de graduação em bacharelado se fundamenta na integração do ensino com a pesquisa e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilita a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsiona a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

São princípios básicos desta política:

- ✓ Formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento;
- ✓ Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- ✓ Valorização dos princípios éticos, morais e religiosos, contribuindo para o bem estar da sociedade;
- ✓ Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- ✓ Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde a EDUCA+ está inserida;
- ✓ Incentivo à utilização dos recursos audiovisuais, da microinformática e de novas tecnologias;
- ✓ Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;

- ✓ Qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- ✓ Implementação de mecanismos de integração entre a IES e a comunidade local, regional e nacional;
- ✓ Identificação das necessidades da sociedade e do mercado de trabalho e as competências requeridas pelas organizações para desenvolvê-las, ofertando cursos nas mais diversas áreas do conhecimento, nas modalidades presencial e a distância;
- ✓ Aprimoramento os instrumentos de autoavaliação e os critérios de ensino e aprendizagem.
- ✓ Formulação de projetos curriculares mais flexíveis para os diferentes programas de ensino.

A partir destas pontuações, a concepção dos cursos de graduação da EDUCA+ respeita os seguintes princípios:

- ✓ Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais, por meio de abordagens interdisciplinares;
- ✓ Desenvolvimento do espírito reflexivo, crítico e analítico, preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, resultantes da evolução científica e tecnológica;
- ✓ Incorporação do exercício da parceria como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão;
- ✓ Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas no contexto local, regional e nacional;
- ✓ Consideração da graduação como etapa de construção das bases conceituais, teóricas e metodológicas para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

Sob tal perspectiva, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em bacharelado, são e serão periodicamente reformulados, tendo em vista o avanço dos parâmetros educacionais e o processo de discussão expresso pelos integrantes do meio acadêmico-científico.

Destaca-se, ainda, que os perfis dos cursos de graduação em bacharelado se adequarão sempre aos perfis pretendidos para os egressos, favorecendo a formação de sujeitos críticos e comprometidos perante a realidade, garantindo o estímulo à iniciação

e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e o efetivo compromisso por um modelo sustentado de desenvolvimento.

3.4 Políticas para as atividades articuladas ao ensino: estágio

O Estágio Curricular Supervisionado é entendido como um componente curricular obrigatório integrante de um conjunto de atividades, para que o aluno desenvolva, em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um docente.

O Estágio Supervisionado propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

Neste sentido, deve constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem desenvolvidos no trabalho de conclusão do curso.

O estágio curricular para a o Bacharelado em Ciências Contábeis é obrigatório, ou seja, integraliza a grade curricular do curso. As atividades são monitoradas por orientador, representado por um professor da mantenedora. O componente estágio agrega de modo prático o conhecimento aplicado previsto ao perfil do egresso. Nesse sentido perpassa por todas as funções de contabilidade ressaltando principalmente os lançamentos contábeis, conferências de lançamentos e análise de balanços. Outros tópicos voltados a investimentos e empréstimo também será abordado se houver a disponibilidade desta tarefa no trabalho diário desempenhado pelo aluno estagiário.

Não há restrição de parceria (nacional ou internacional) desde que as cartas de apresentação sejam assinadas por representante legal da empresa e haja relatórios assinados pelo superior imediato do aluno na organização tal como requerido na legislação de estágio curricular obrigatório.

A IES já conta hoje com o serviço de encaminhamento profissional, que é realizado pelo Núcleo de Empregabilidade e Estágios. Este tipo de serviço é continuamente incrementado, visando ampliar as oportunidades de emprego ou estágio aos alunos. Há o Estágio Supervisionado Obrigatório e os Estágios Remunerados não obrigatórios, que acontecem em perfeita sintonia de integração escola/empresa.

O aluno deverá elaborar relatórios parciais e finais. O estágio deverá ser feito na área do curso, de acordo com a legislação. O setor de pesquisa junto à comunidade, levanta as oportunidades de emprego ou estágio e faz a divulgação para os alunos.

Estão previstos convênios com os parceiros CIEE, Catho, Nube, associações de escolas municipais e outras instituições

3.5 Políticas para as atividades articuladas ao ensino: Atividades Acadêmicas Complementares

As Atividades Acadêmicas Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Elas têm a finalidade de enriquecer o processo ensino-aprendizagem, privilegiando:

- ✓ A complementação da formação social e profissional;
- ✓ As atividades de disseminação de conhecimentos e prestação de serviços;
- ✓ As atividades de assistência acadêmica e iniciação científica e tecnológica;
- ✓ O estímulo de práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- ✓ A Valorização dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive os que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada.

Diante das finalidades estabelecidas e com o objetivo de atendê-las, deverão ser comprovados mediante certificados de participação em Cursos, Palestras, Treinamentos ou outras atividades a fim que venham a acrescentar experiência e aprendizado ao aluno e estes certificados devem ser apresentados virtualmente a secretaria para convalidação e registros sistêmicos.

Os conceitos, regras e definições de atividades encontram-se homologadas em Manual específico, para o qual há um grupo multidisciplinar que discute as alterações oriundas de qualquer instância da gestão institucional. O Manual de Atividades Complementares prevê a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento das horas que são realizadas desde oficinas técnicas, visitas a museus e centros culturais,

cursos de curta duração, seminários científicos, produção e publicações científicas, organização de feiras e semanas pedagógicas fora do horário letivo.

As atividades acadêmicas complementares no curso de Ciências Contábeis estão organizadas em consonância com as DCNs e atendem o disposto no Art.8º da RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4, de 13 de julho de 2005, assim como atendem às políticas gerais previstas no PDI em específico as Políticas Institucionais de Graduação, reguladas em Manual específico institucional de Atividades Acadêmicas Complementares onde também se encontram previstas ações pedagógicas orientadas pelo Colegiado de Curso (a ser definido após a autorização do curso dado a representatividade discente).

As referidas atividades estão, devidamente, detalhadas em tópico próprio, quando trataremos da matriz curricular, suas disciplinas e ementas.

3.6 Políticas para as atividades articuladas ao ensino: Trabalho de Conclusão de Curso

Conforme a Resolução n.º 4, de 13 de julho de 2005, o trabalho de conclusão de curso é um componente opcional da Instituição, no primeiro momento, não estava previsto sua implantação, entretanto, o Colegiado do Curso/NDE reanalisou tal posicionamento inserindo o TCC no último semestre do curso.

Previsto na matriz curricular, a apresentação final é virtual. Ainda assim, quando da realização de Semanas Pedagógicas ou Seminários de Pesquisa há o incentivo da apresentação dos melhores trabalhos além de publicação em revista.

O tema do Trabalho de Conclusão será definido pelo NDE, evidenciando e consolidando todo conhecimento produzido ao longo dos estudos.

O TCC encerra o ciclo de pesquisa com a criação de uma organização e seus departamentos, abordagem envolvendo o empreendedorismo com a responsabilidade social e ainda os conceitos utilizados ao longo do curso.

3.7 Políticas para as atividades articuladas ao ensino: Projeto de Atividades Interdisciplinar

No ensino contemporâneo sofremos da excessiva compartimentalização do saber, e a organização curricular das disciplinas as coloca como realidades estanques, sem interconexão alguma, dificultando para os acadêmicos a compreensão do conhecimento

como um todo integrado, as construções de uma cosmovisão abrangente que lhes permita uma percepção totalizada da realidade.

Uma das tentativas de superação desta fragmentação tem sido a proposta de se pensar uma educação interdisciplinar, isto é, uma forma de se organizar os currículos acadêmicos de modo a possibilitar uma integração entre as disciplinas, permitindo a construção daquela compreensão mais abrangente do saber historicamente produzido pela humanidade.

Um projeto interdisciplinar se alicerça em pressupostos epistemológicos e metodológicos que são sempre revisados, caracterizando-se pela ousadia da busca, da pesquisa, da transformação e, com base nessa questão, surge então a necessidade do desenvolvimento de um projeto que arque com tais interesses, partindo-se do pressuposto de que a teoria aliada à prática é uma das formas mais interessantes de compreender essa complexa relação.

Na área da Administração e das Ciências Contábeis, a Teoria das Organizações apresenta novas teorias, ou teorias velhas de roupagem nova, quando se aborda organizações de aprendizagem, de empreendedorismo, de cultura organizacional, de autonomia, de criatividade, de flexibilização, de inovação, de configuração de redes como estratégias competitivas para a sobrevivência das empresas no mercado globalizado.

Dessa forma, os cursos de Administração e Ciências Contábeis, bem como os cursos Tecnólogos em Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Gestão em Segurança Privada passaram a ter que preparar não mais só profissionais eficientes, mas, têm que preparar cidadãos flexíveis, criativos, que convivam com mudanças, que tenham capacidade de se autogerir, de se articular nas redes e que tenham a habilidade de aprender a apreender para toda a vida.

O viés da classe empresarial, neste novo modelo, passa a incorporar os modismos da contabilidade, pois as sociedades necessitam, então, de um trabalhador empregável, com maior qualificação: um trabalhador eficaz.

3.7.1 Etapas do Projeto de Atividade Interdisciplinar

3.7.1.1 Tema

Primeira fase: Exposição aos acadêmicos da proposta de trabalho interdisciplinar, deixando claro o tema do trabalho, os objetivos, as disciplinas envolvidas, os conteúdos a serem abordados, o modo de execução e de apresentação do trabalho, os critérios de

avaliação, a bibliografia e o cronograma de atividades. Também nesta fase devem ocorrer a divisão dos grupos de trabalho e a divisão de temas.

Segunda fase: Discussão sobre o material coletado para a pesquisa, as dificuldades encontradas, o envolvimento e desempenho dos membros de cada equipe. Entrega de um Relatório por escrito de cada grupo, contendo os temas escolhidos, propostos, bem como relatórios do processo produtivo do trabalho.

Terceira fase: Entrega dos trabalhos escritos para correção. Na conclusão do trabalho, é imprescindível o comentário sobre a correlação que existe entre as matérias desenvolvidas no currículo acadêmico.

Quarta fase: Exposição aos professores/orientadores dos resultados da pesquisa/trabalho realizado.

3.8 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar deve ser entendida como um diagnóstico do desenvolvimento do aluno em relação ao processo ensino-aprendizagem na perspectiva de seu aprimoramento, tendo por objetivos:

- ✓ Diagnosticar a situação de aprendizagem do aluno para estabelecer objetivos que nortearão o planejamento da prática docente;
- ✓ Verificar os avanços e dificuldades do aluno no processo de apropriação, de construção e de recriação do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido;
- ✓ Fornecer aos professores elementos para uma reflexão sobre o trabalho realizado, tendo em vista o planejamento constante;
- ✓ Possibilitar ao aluno tomar consciência de seus avanços e dificuldades, visando ao seu envolvimento no processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Embasar a tomada de decisão quanto à promoção ou retenção dos alunos.

A avaliação é um procedimento que descreve quais conhecimentos, atitudes ou aptidões os alunos adquiriram, ou seja, que objetivos do ensino já atingiram num determinado ponto do percurso e que dificuldades apresentam em relação a outros; esta informação é necessária ao professor para procurar meios e estratégias que possam ajudar os alunos a resolver essas dificuldades e é necessária aos alunos para perceberem-nas (pois não podem os alunos identificar claramente as suas próprias dificuldades num campo que desconhecem) e tentarem ultrapassá-las com a ajuda do professor e com o próprio esforço.

A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem prevê a realização de simulados (analisando a realização dos estudos virtuais) com a aferição do conhecimento, no entanto, sem composição da nota de avaliação; processo avaliativo final.

O aproveitamento será feito por meio de simulados, ao final dos capítulos e/ou módulos de cada disciplina, como aferição de conhecimento, sem contudo compor a nota de avaliação.

Os simulados são elaborados pelos professores conteudistas, validados por equipes pedagógicas, incluindo a coordenação do curso e Núcleo Docente Estruturante, compreendendo o conteúdo da etapa estudada, e utilizando os padrões de concurso público e ENADE.

Cada simulado dispõe de uma quantidade de perguntas no formato múltipla escolha, extraído randomicamente de um banco de questões. A correção é automática pelo sistema, com indicação do resultado correto. No caso de o aluno apresentar rendimento abaixo de 50% (cinquenta por cento) de acertos, ele não poderá avançar nos estudos daquela disciplina, ao menos que se submeta a outro simulado e obtenha o resultado satisfatório.

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser submetido a um processo de avaliação, também composto por uma prova contendo de 10 (dez) a 20 (vinte) perguntas, no formato de múltipla escolha, extraído randomicamente do banco de questões.

Os pesos das avaliações somam 10 pontos, sendo distribuídos da seguinte forma:

- ✓ Simulados realizados ao final de cada unidade de aulas;
- ✓ Prova final da disciplina equivalente a até 7 pontos;
- ✓ Entrega do Projeto Integrador equivalente a 3 pontos.

A nota da avaliação, realizada ao final da disciplina será a nota do aluno, a ser automaticamente transferida para o seu cadastro, na área da Secretaria Acadêmica. Ao aluno que obtiver resultado insatisfatório, é dado o direito de realizar até duas avaliações substitutivas, dentro do semestre em curso, que deverão ser solicitados online na área do aluno, pela plataforma. A melhor nota, compreendendo a avaliação e substitutivas, será a nota atribuída.

A finalidade será proporcionar ao discente a conscientização da necessidade de estudar e aprimorar o seu conhecimento. O aluno será considerado aprovado quando obtiver nota de aproveitamento da disciplina igual ou superior a 6,0 (seis).

Será atribuída nota zero ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pela IES, por ocasião da execução dos trabalhos, dos simulados e das avaliações ou de qualquer outra atividade que resulte na avaliação indevida do conhecimento por

atribuição de nota, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por este ato de improbidade.

Sendo assim, os critérios de promoção, envolvendo o aproveitamento escolar, serão os seguintes:

- ✓ Se a média da disciplina for maior ou igual a 6,0 (seis) o aluno estará aprovado na disciplina;
- ✓ Se a média da disciplina for inferior a 6,0 (seis) o aluno estará reprovado na disciplina, devendo cursar novamente a disciplina no regime de dependência.

Ao final de 6 (seis) meses, após a conclusão de todas as disciplinas correspondentes ao semestre, o aluno deverá apresentar um trabalho estruturado, compreendendo a integração das disciplinas cursadas no período.

Esse Projeto Acadêmico Integrado obedecerá a roteiro específico de cada curso, sendo pré-requisito para integralização da carga horária do semestre. O trabalho deverá ser postado na plataforma, através de upload na área do aluno e será avaliado por uma equipe de docentes do curso, com a participação do coordenador do curso.

Os casos omissos serão analisados por uma comissão especialmente indicada pelo Conselho Superior Acadêmico.

A conclusão do curso ocorre quando o aluno estiver aprovado e integralizado todos os componentes curriculares (disciplinas, estágio, atividades complementares e projeto integrador).

O colegiado do curso, o NDE e a coordenadoria acompanham todo o desempenho avaliativo promovendo ações de melhorias contínuas e inovações. Os resultados são indicadores que buscam aprimorar e atualizar de modo inovador a qualidade da aprendizagem e consequentemente do curso.

Deste modo evidencia-se que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, resultando em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Ainda, a IES adotará diversas atividades de apoio aos discentes, de modo que estes se sintam acolhidos e tenham uma perfeita ambientação ao ensino superior, contribuindo ainda com a missão e objetivos institucionais.

A IES mantém programas de apoio aos discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a IES implantará o ambiente de nivelamento virtual, que tem o objetivo capacitar o discente para o uso da ferramenta do ambiente virtual. O programa estará aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude.

O curso de ambientação ao ambiente virtual possibilitará ao aluno obter conhecimentos relacionados ao funcionamento da plataforma virtual, dinâmica de aprendizagem e aspectos importantes para o nivelamento discente.

Os docentes estarão periodicamente ao vivo na web trocando informações, aproximando e firmando vínculos, sugerindo cursos complementares além de trazer feedbacks às reuniões de colegiados dos cursos.

A IES disporá de um programa de ouvidoria para acompanhamento aos discentes, compreendendo um conjunto de serviços e ações desenvolvidos por uma coordenadoria específica.

As solicitações dos alunos serão acolhidas eletronicamente, analisadas e categorizadas por colaboradores, encaminhando as demandas para as áreas de suporte ou coordenação de cursos. A questão será analisada com base em fatos ou documentação comprobatória e os retornos serão realizados pela Ouvidoria em resposta à demanda. Caso seja necessário, o coordenador, gestor, professor ou pedagogo atenderá o discente pela web.

3.8.1 Projeto Recuperação de Aprendizagem

Este projeto tem por finalidade acompanhar o desenvolvimento pedagógico do aluno, realizando um plano de intervenção pedagógica sempre que identificadas dificuldades de aprendizagem. O projeto será desenvolvido ao longo do semestre com a gestão dos resultados do aluno, pelos coordenadores e através do colegiado do curso, com orientações personalizadas, indicação de outras intervenções institucionais e ainda aplicação de aulas de reforço ao longo do semestre.

As avaliações serão realizadas ao final da disciplina e postagem de trabalho ao final do semestre, integralizando obrigatoriamente o tempo mínimo curricular previsto pela Diretriz do Curso. O aluno terá a oportunidade de realizar novas tentativas de recuperação da nota da prova, conforme critérios estabelecidos no Regimento Interno da IES.

3.8.2 Apoio Pedagógico

O apoio pedagógico aos alunos será feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, através da plataforma virtual.

O aluno também será apoiado pelo coordenador de curso, por meio do atendimento virtual para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento virtual contará ainda com colaboradores com as seguintes funções: gestor, técnicos administrativos com boa formação e subsidiados por uma liderança central que possibilitam o adequado suporte discente relacionado a questões financeiras, administrativas e até pedagógicas, dependendo do assunto.

A IES definirá a sua política de apoio ao estudante a todos os coordenadores e professores, devendo, os mesmos, sempre se posicionarem de modo a colaborar com os alunos, pacientemente, no sentido de esclarecer suas dúvidas, orientá-los em relação ao plano curricular, ao sequenciamento das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades dos alunos, formas de recuperação, nivelamento e aulas extras, de modo a que o aluno tenha o máximo aproveitamento escolar.

A consolidação de atendimentos virtuais integra e supre com excelência o atendimento ao discente. Os resultados dos questionários da CPA e a análise das ouvidorias possibilitam avaliar a qualidade da estrutura do atendimento ao discente, incrementando processos e atividades relacionadas aos serviços.

3.9 Auto Avaliação Institucional

O fim último da avaliação é atingir a qualidade em educação.

E, por assim ser, o Projeto de Auto Avaliação Institucional será utilizado como um instrumento de gestão que trabalha com indicadores, subsidiando eixos acadêmicos, administrativos e de infraestrutura que servem de apoio a planejamento e desenvolvimento de melhorias e tomada de ação institucional.

O projeto conta com indicadores de processos internos, como: CPA — Comissão Própria de Avaliação, Ouvidoria, Reuniões com Colegiado, Discentes e Docentes, e com o Corpo Técnico-Administrativo; e de processos externos como, por exemplo, os relatórios das Comissões de Avaliação do MEC - Ministério da Educação.

Trata-se a auto avaliação, portanto, de um conjunto de indicadores que contribuem para a definição do que, para quê e como serão definidas e implantadas ações de melhorias tal como revisão de fluxos já implantados.

Cada um dos componentes de avaliação — processos internos e externos — tem sua importância para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes, para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da IES.

Dessa forma, apresentamos, a seguir, cada um desses componentes e descrevemos sua abrangência e função.

3.9.1 Processos internos

3.9.1.1 CPA – Comissão Própria de Avaliação

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- ✓ Sensibilizar e conscientizar a importância da participação da comunidade acadêmica na identificação de itens de melhoria Institucional;
- ✓ Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- ✓ Identificar as causas dos problemas e deficiências;
- ✓ Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- ✓ Prestar contas à comunidade;
- ✓ Fornecer informações para a tomada de decisões.

Tais objetivos serão alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas gerarem relatórios com análises, críticas e sugestões que são utilizados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

A CPA está constituída por uma coordenação e composta por um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo. Conforme os cursos forem sendo autorizados e implantados buscar-se-á parceiros nas comunidades atendidas para sensibilização do impacto e contribuição do ensino superior contribuindo para o desenvolvimento de profissionais

competentes e cidadãos que efetivamente contribuam com a sociedade onde atuam estando no Brasil ou exterior.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

3.9.1.2 Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

3.9.1.3 Colegiados de Cursos

Os colegiados de cursos discutem a integralização dos projetos pedagógicos e ações da mesma natureza, que também orientam a coordenação de cursos para a atualização de grades, planos de ensino, saídas técnico-pedagógicas, dentre outras questões que funcionam como indicadores de qualidade.

3.9.2 Processos externos

3.9.2.1 ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, com a intenção de avaliar, entre outras questões, o projeto de curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdo.

Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

3.9.2.2 Visitas do MEC

As visitas das Comissões de Avaliação indicadas pelo MEC para os procedimentos de credenciamento, autorização e reconhecimento de cursos, bem como as de credenciamento e renovações de autorização também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram o cenário do momento da avaliação in loco.

Cabe ainda destacar que o Sistema de Avaliação é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de auto avaliação ampla e contínua.

3.9.2.3 Participação da Comunidade Acadêmica

O projeto de auto avaliação, tal como descrito permite a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada no momento em que serão sensibilizados e atendidos pelo ensino superior em suas localidades.

A forma diversificada de coleta de dados que subsidiam a tomada de decisões é organizada por eixo de avaliação (processos internos e externos, questões didático-acadêmicas, de infraestrutura, administrativas e financeiras e, principalmente, sobre a plataforma tecnológica e seus objetos de aprendizagem) possibilitando uma diversidade de informações cuja importância se dá de um modo linear, ou seja, sem qualquer tipo de privilégio a um eixo específico, fomentando estratégias e, dada sua seriedade no processo o engajamento crescente de toda comunidade.

3.9.2.4 Auto avaliação Institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados

A auto avaliação institucional conta com planejamento detalhado com previsão de divulgação analítica dos resultados, o qual acompanha o calendário semestral para análise dos indicadores, elaborados de modo anual, atendendo o calendário do MEC em relação ao ciclo avaliativo (nos dois primeiros anos relatórios parciais e no terceiro ano relatório integral).

Todo processo tem a descrição metodológica abrangendo questionário devidamente categorizado por eixos de avaliação, possibilitando a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

3.10 Princípios Metodológicos

As funções universitárias serão exercidas tendo presente os seguintes princípios:

- ✓ O educando como centro do processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Ensino de graduação articulado com os cursos e programas de pós- graduação;
- ✓ Ensino articulado com as práticas de investigação e as atividades de extensão;
- ✓ Metodologias de ensino inovadoras, apoiadas em tecnologia educacional contemporânea;
- ✓ Metodologias de avaliação da aprendizagem que levem em consideração todo o processo educativo e não, apenas, testes, provas etc.;
- ✓ Uso da iniciação científica e da monitoria como instrumentos de aprendizagem.

A EDUCA+ definiu as seguintes políticas de desenvolvimento para o direcionamento das ações institucionais:

- ✓ Excelência no processo de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Produção de conhecimento, considerando a formação em investigação e a promoção da interdisciplinaridade;
- ✓ Extensão do conhecimento produzido, para a promoção do desenvolvimento sustentável da comunidade de inserção;
- ✓ Inovação no ensino, respeitando os valores de tradição da Instituição;
- ✓ Formação para o mercado de trabalho, de acordo com as exigências da sociedade do conhecimento e do aluno;
- ✓ Ambiente favorável para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- ✓ Gestão universitária compartilhada, reforçando a capacidade de decisão institucional e a melhoria das condições de trabalho;
- ✓ Fortalecimento da cultura de avaliação.

A estrutura curricular foi pensada considerando a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidenciando a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

3.11 Facilidades para acesso às informações do registro acadêmico

O aluno terá acesso aos seus dados e informações através da Internet, no portal próprio da IES, na área do aluno. Em caso de dúvida do aluno, o mesmo será orientado a entrar com recurso para que seus dados ou informações sejam revisados.

A IES utiliza um sistema acadêmico informatizado, que propicia ao aluno o acesso em tempo real a qualquer informação acadêmica, como também a possibilidade de solicitação de documentos via eletrônica, através de sua senha pessoal de acesso.

Os alunos terão à sua disposição um espaço comunitário virtual, com informações atualizadas de cadastros individuais, horários, grades curriculares, ementas das disciplinas, informes gerais, banco de currículos e oportunidades de estágios.

3.12 Ambiente Virtual da Aprendizagem

A IES conta com uma plataforma multidisciplinar de ensino própria, desenvolvida pelo grupo da qual ela faz parte, o grupo EDUCA+, com registro de propriedade no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI. A plataforma conta com área de histórico do aluno, biblioteca virtual, processo seletivo online, e e-books de cada disciplina, simulados, agendamento de provas, prova online, área de TCC, e outras funcionalidades.

A plataforma tem 10 anos, mas passa constantemente por atualizações e já foi utilizada por mais de 200 mil alunos de outros projetos relacionados ao grupo. Com um AVA personalizado e layout moderno, fornece ao aluno todas as informações necessárias para seus estudos e progressão na vida acadêmica.

Desta forma, a plataforma é capaz de informar ao aluno sobre provas, notas, acesso ou não, realização de atividades online, com avisos e pop-ups, ou por disparo automático de e-mails.

Os professores e tutores podem fazer upload de conteúdo, atividades e provas, e o aluno é sempre avisado quando existe uma movimentação em sua área de estudos.

Além disso, os tutores e professores podem criar fóruns de discussão, ter acesso a chats moderados e até mesmo realizar uma aula ao vivo, quando necessário.

A IES conta com cerca de 100 colaboradores dedicados à EAD. A equipe conta com designs instrucionais, editores, revisores, conteudistas, diagramadores, programadores, departamento comercial, departamento financeiro, RH e gestores de

EAD. Dessa forma, toda a execução de processos, assim como a capacidade de suporte à EAD é dada por equipe própria, dedicada a educação a distância da IES.

A Faculdade Educa+ conta com um moderno estúdio de gravação, em vídeo e áudio, com ilhas de edição que integram a produtora, com registro na Agência Nacional de Cinema - ANCINE), tendo já produzido mais de 5 mil vídeo aulas. Conta, ainda, com uma editora cadastrada na Biblioteca Nacional, tendo publicado mais de 5 mil livros com registro pelo sistema ISBN. A capacidade de produção de material didático não é limitada por tempo e espaço, visto que a própria IES possui os meios adequados de produção, sem depender de terceiros.

A IES conta também com uma área de logística para armazenagem e distribuição de material impresso, como livros e apostilas, que são usados como material de apoio à EAD.

3.13 Gestão do Curso

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

A Coordenação também conversa com professores e alunos individualmente quando se faz necessário e constantemente, para ter uma ideia clara do todo do curso. Faz parte de sua agenda semestral no mínimo dois encontros com os professores tutores para planejamento e acompanhamento estratégico.

A agenda periódica com docentes trata de temas relativos ao funcionamento do curso. Os indicadores de qualidade do curso são construídos por meio das avaliações institucionais, resultados ENADE, resultados da Comissão Própria de Avaliação, reuniões colegiadas (discentes, docentes e estratégicas). O plano de ação do curso é construído a partir da integralização do Projeto Pedagógico e as discussões dos fóruns discriminados evidenciados em ata específica. A construção dos indicadores se fundamenta em ciclo que se retroalimenta.

Há, também, uma agenda para encontro com representantes por curso para identificar ações de melhorias e atualizações necessárias para o correto atendimento discente.

A atuação do coordenador é pautada em um Plano de Ação desenvolvido pelo mesmo, orientando para a elevação dos indicadores de qualidade do curso, melhoria de

seu desempenho a partir das avaliações da CPA e feedbacks discentes ou docentes em reuniões específicas. A forma de gestão compartilhada e democrática com a Institucionalização do NDE, Colegiados e Reuniões Docente e Discente (no mínimo na abertura e encerramento do semestre) favorece a integração e melhoria contínua dos atores envolvidos e do curso.

3.14 Bibliografia Disponível aos Alunos

Os conteúdos curriculares contam com um acervo de mais e 2000 títulos virtuais a serem consultados de modo online, sem qualquer tipo de restrição de dia e horário. Para cada componente curricular foram definidas com o apoio dos docentes e referendadas pelo Núcleo Docente Estruturante as obras utilizadas de apoio e estudo discente.

A bibliografia é tratada como estudos extra sala permitindo ao discente não apenas dar foco as recomendações mas buscar outros temas de interesse que possam auxiliar na compreensão do assunto estimulando a leitura, a inovação e atualização no processo de aprendizagem.

Dado a oportunidade e facilidade da biblioteca virtual as referências servem como auxílio aos estudos, mas também o expandem de modo imensurável dado a forma irrestrita de acesso ao conhecimento sem qualquer tipo de limitação.

A bibliografia básica conta com três indicações e a complementar com cinco referências. O Núcleo Docente Estruturante, composto por docentes do curso mantem pauta periódica voltada as bibliografias buscando a atualização e a inovação nas formas de aprendizagem. O grupo busca ir além dos livros complementando referências com artigos e fontes de informações atualizadas, contemporâneas características do mundo organizacional contribuindo para a discussão de aspectos inovadores e modernos da área da gestão.

3.15 Perfil do Egresso

O perfil profissional definido pela IES **EDUCA+** para o egresso do bacharelado em Ciências Contábeis, se efetiva na respectiva formação de profissionais com elevada competência, fundamentada em uma visão ampla dos negócios, integrando conhecimentos ecléticos, habilidades essenciais, aliados a uma postura ética e crítica que os capacitem a vislumbrar todas as oportunidades que lhes são apresentadas

A característica da multiculturalidade aplicada ao público alvo desenvolve habilidades e competências voltadas a leitura de diferentes cenários, compreensão de novas realidades emergindo a partir destas experiências a capacidade de inovação e aplicação de experiências positivas compartilhadas nas trocas proporcionadas pelos fóruns, atividades programadas e o próprio conhecimento científico compartilhado por meio dos projetos integradores.

A integração dos colegiados, associada a aderência do corpo docente e atividades previstas na grade curricular do curso e nas atividades práticas extra sala permitem que o curso atenda as demandas de mercado e ainda tenha uma reflexão atualizada sobre os conteúdos trabalhados e novas demandas na busca da melhor formação do perfil do egresso.

Os indicadores de empregabilidade e comunicação com os egressos além de avaliações internas e externas também subsidiam o acompanhamento contemporâneo do egresso e a adoção de possíveis ações demandadas regionalmente, nacionalmente e até pelo mercado internacional.

Para tanto, a determinação do perfil do egresso do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Educamais se sustenta com base nas seguintes competências:

- Espírito empreendedor, estando assim apto a trabalhar proativamente em um ambiente de incerteza, tomando-o em sua dimensão positiva como forma de antecipar mudanças tendo iniciativas de ação e de decisão;
- Receptividade e resiliência às mudanças tecnológicas, com habilidade de responder às interferências que estas provocam no ambiente organizacional, sob a perspectiva de transformá-las em possibilidades de inovação e aprendizado;
- Habilidade em negociações e em estabelecer acordos que atendam às necessidades de um trabalho produtivo, segundo as potencialidades do ambiente interno — condições de trabalho, tecnologia e disponibilidade de recursos, e ao mesmo tempo, considerando as exigências de um mercado em constante mudança na busca da manutenção do equilíbrio entre organização e sistema social;
- Habilidade para monitorar, controlar e alocar recursos de forma eficaz, para garantir o pleno desenvolvimento das atividades e projetos organizacionais;
- Habilidade de propiciar um ambiente de trabalho que estimule a confiança, a criatividade e o bom relacionamento entre os agentes organizacionais, de forma

a incentivar o trabalho em equipe, no sentido de buscar o compartilhamento da informação, a delegação de poder e o aprendizado mútuo e constante;

- Habilidade na tomada de decisões e resolução de problemas baseados na troca de informações e discussões em grupo, buscando contribuir com sua equipe de forma a estabelecer um fluxo de informações para aconselhamento e informação dos agentes organizacionais com quem estabelece relacionamentos;
- Habilidades para obter, avaliar, registrar e armazenar informações de forma sistemática e usá-las como instrumento de previsão de tendências e acontecimentos que potencialmente afetarão os objetivos organizacionais;
- Habilidade para organizar as tarefas internas e propor estratégias a partir da compreensão da cultura organizacional;
- Compreensão do meio social, político, econômico, cultural no qual o gestor está inserido;
- Conhecimento dos princípios éticos da profissão, aplicando-os de forma ampla, visando à construção da cidadania;
- Comunicação interpessoal, ao ter a capacidade de desenvolver o uso de todas as formas de linguagens, seja a comunicação escrita, oral e gestual, entre outras, além de desenvolver a percepção e o convívio com as diferenças de forma a retroalimentar a prática de gestão;
- Capacidade para refletir sobre os objetivos e metas organizacionais, considerando que não são imanescentes à natureza da organização, não simplesmente dados, mas que necessitam ser construídos e negociados dentro de um contexto contraditório de interesses, tanto no plano interno como externo, ou do meio ambiente;
- Habilidades múltiplas de gestão para projetar, implantar e avaliar, em seu ambiente de trabalho, a racionalidade, a flexibilidade e a cooperação visando materializar resultados que atendam à missão e aos objetivos organizacionais, com qualidade de vida e responsabilidade social;
- Habilidade para empreender, iniciar e gerir empreendimentos através do movimento social de desenvolvimento do espírito empreendedor, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações, sendo capaz de planejar, coordenar, executar e avaliar atividades relacionadas às organizações e áreas correlatas;
- Capacidade de atuação em equipes multidisciplinares;

- Capacidade de tomar a iniciativa, de buscar soluções inovadoras e de agir no sentido de encontrar a solução para problemas econômicos ou sociais, pessoais ou de outros, por meio de empreendimentos;
- Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança, de forma a assimilar novos conhecimentos e refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação;
- Possibilidade de conviver com a pressão decorrente do risco e da responsabilidade, clareza mental sobre o que quer;
- Conhecimentos e habilidade básicos desenvolvidos o suficiente para tocar um empreendimento próprio;
- Condição de investir o necessário para o tipo de negócio que se almeja e para esperar pela sua maturação.

Para a EDUCA+ é de suma importância obter o conhecimento e reconhecimento destes como egressos por deixarem de pertencer, em determinado momento e situação, ao quadro acadêmico ou de formados pela Instituição.

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem o caráter de integração de saberes acadêmicos com as necessidades dos cenários sociais, incluindo o núcleo de empregabilidade e estágios.

Assim, o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- ✓ exercer as funções contábeis utilizando adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil;
- ✓ identificar e analisar processos contábeis com visão sistêmica e interdisciplinar;
- ✓ realizar atividades de auditoria, perícia e arbitragem;
- ✓ interpretar e aplicar as normatizações, os pronunciamentos e as legislações inerentes à contabilidade, gerando informações para o processo decisório;
- ✓ elaborar pareceres e relatórios, valendo-se da quantificação de informações; e
- ✓ modelar, implantar e analisar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial.

3.15.1 Síntese do Perfil Profissional do Egresso

Tabela 3-5: Perfil do Egresso

Visão Humanista	Visão Técnica	Visão Conceitual
Ter auto responsabilidade;	Ser empreendedor;	Ter visão holística;
Ter responsabilidade social, ética e ambiental;	Saber gerir a diversidade (conflitos e mudanças);	Ter visão de processos (áreas funcionais);
Saber trabalhar em equipe e parcerias;	Ter visão de negócio (ambiente interno e externo);	Ser capaz de desenvolver o aprendizado contínuo;
Saber trabalhar as diversidades culturais (Geopolítica);	Ter capacidade de comunicação oral e escrita;	Ter capacidade de criatividade e iniciativa;
Ter flexibilidade;	Ser gestor de resultados;	Ter capacidade analítica;
Ter capacidade de negociar e tomar decisões.	Ter capacidade de negociar e tomar decisões.	Ter capacidade de negociar e tomar decisões.

3.16 Apoio ao discente

A IES adotará diversas atividades de apoio aos discentes, de modo que estes se sintam acolhidos e tenham uma perfeita ambientação ao ensino superior, contribuindo ainda com a missão e objetivos institucionais.

A IES mantém programas de apoio aos discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a IES implantará o ambiente de nivelamento virtual, que tem o objetivo capacitar o discente para o uso da ferramenta do ambiente virtual. O programa estará aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude.

O curso de ambientação ao ambiente virtual possibilitará ao aluno obter conhecimentos relacionados ao funcionamento da plataforma virtual, dinâmica de aprendizagem e aspectos importantes para o nivelamento discente.

Os docentes estarão periodicamente ao vivo na web trocando informações, aproximando e firmando vínculos, sugerindo cursos complementares além de trazer feedbacks às reuniões de colegiados dos cursos.

3.16.1 Ouvidoria

A IES disporá de um programa de ouvidoria para acompanhamento aos discentes, compreendendo um conjunto de serviços e ações desenvolvidos por uma coordenadoria específica.

As solicitações dos alunos serão acolhidas eletronicamente, analisadas e categorizadas por colaboradores, encaminhando as demandas para as áreas de suporte ou coordenação de cursos. A questão será analisada com base em fatos ou documentação comprobatória e os retornos serão realizados pela Ouvidoria em resposta à demanda. Caso seja necessário, o coordenador, gestor, professor ou pedagogo atenderá o discente pela web.

3.16.2 Manual do Aluno

O Manual do Aluno é um importante mecanismo de manter o aluno informado e ciente de suas obrigações e direitos. O manual do aluno contempla as seguintes normas:

- ✓ Estrutura organizacional;
- ✓ Corpo diretivo;
- ✓ Matrículas;
- ✓ Renovações de matrículas;
- ✓ Trancamentos de matrícula;
- ✓ Cancelamentos de matrícula;
- ✓ Desistência ou abandono dos estudos;
- ✓ Aproveitamento de estudos (dispensa de disciplinas);
- ✓ Sistema de avaliação discente;
- ✓ Regime disciplinar do aluno;
- ✓ Transferências para outras Instituições;
- ✓ Revisão de notas;
- ✓ Dependências;
- ✓ Adaptações;
- ✓ Recursos;
- ✓ Pagamentos e questões financeiras.

3.17 Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC no processo ensino-aprendizagem

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de educação a distância, é utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. Trata-se da plataforma AVA – que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão.

Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da Instituição responsáveis pelos processos alunos, inclusive pelo registro definitivo de notas. Reserva-se à plataforma de educação a distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas).

A plataforma integra-se ao sistema operacional que concentra todos os dados cadastrais dos discentes, notas, frequências e todas as solicitações de secretaria.

As tecnologias de informação e comunicação possibilitam a realização de todas as atividades quer acadêmicas, operacionais ou administrativas via sistemas.

Desse modo, a formação acadêmica na Faculdade Educamais, busca um modo diferenciado para que esse gestor possa conciliar informação técnica com uma orientação pragmática, humanística, profissional e capaz de provocar o surgimento de um novo profissional. Um profissional ciente de que os fatos são dinâmicos e, por isso mesmo, em transformação, exigindo-lhe o permanente exercício de tarefa reflexiva que o capacite à síntese dos instrumentos conceituais, técnicos, metodológicos e práticos compatíveis com a função pública e social que o gestor desempenha na comunidade.

Em razão disso e ciente do seu papel, a Faculdade Educamais está instituindo em caráter permanente um programa que avaliará e orientará os seus métodos de formar os gestores que irão atuar nessa sociedade, visto que o pluralismo administrativo e a porosidade do conhecimento são fatores presentes na realidade vivenciada no século XXI, impondo a revisão dos métodos de conhecimento tradicionalmente consagrados.

Atenta às normas fixadas nos competentes diplomas legais, a Faculdade Educamais se preocupou em criar um PPC atual e ajustado às exigências legais, fixando em seu âmbito variados itens e subprojetos, buscando a integral formação do acadêmico, de modo a ajustá-los ao mercado de trabalho como um empreendedor o que lhe abre um leque significativo de opções profissionais, das quais a gestão é apenas uma via ao lado de tantos outros setores.

Este PPC incorpora uma atenção relativa ao corpo docente, cuja qualificação deve estar sempre desenvolvida e aprimorada, sendo relevante ressaltar a participação democrática dos acadêmicos programada para o processo de avaliação periódica dos seus membros.

Outro aspecto que merece atenção especial neste projeto refere-se à infraestrutura da unidade de ensino, tanto em seus aspectos físicos quanto nos serviços de biblioteca/videoteca, do laboratório de informática, do programa PDN – Programa de Desenvolvimento de Negócios e do programa PAI – Programa de Atividades Interdisciplinares. Para cada um destes ambientes foi elaborado um plano diretor específico, compreendendo-se como suporte indispensável à adequada realização dos objetivos fixados para o Curso de Ciências Contábeis.

Por fim, foi estabelecido um plano periódico e permanente de avaliação para todos os aspectos relacionados com a vida acadêmica da IES e do Curso de Ciências Contábeis, tanto nos aspectos curriculares quanto institucionais.

4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Por meio da seguinte estrutura curricular, a IES FVB se propõe a fornecer uma sólida formação em Ciências Contábeis, fundamentada em um conjunto de disciplinas e atividades comuns que objetivam desenvolver as competências necessárias ao profissional.

Assim, o objetivo é formar um profissional que possua um conjunto de competências que o habilite a atuar no mercado como um gestor que seja generalista, e que possua uma visão sistêmica das organizações, bem como um comportamento empreendedor.

4.1 Matriz Curricular

Tabela 4-1: Matriz Curricular

Ciências Contábeis	Horas Relógio	
	HS	CH
Primeiro Semestre		
Contabilidade	4	80
Matemática e Raciocínio Lógico	4	80
Comunicação Linguagem Empresarial	4	80

Ciências Contábeis	Horas Relógio	
Evolução Pensamento Administrativo	4	80
Estudos Sociológicos e Antrop. Étnico-Raciais	2	40
Empresa Direito e Estado	2	40
Subtotal (Semestre)		400
Segundo Semestre	HS	CH
Psicologia, Liderança Organizacional	2	40
Contabilidade Geral	4	80
Estatística Aplicada	2	40
Matemática Financeira	4	80
Microeconomia	4	80
Ética e Legislação Profissional	2	40
Metodologia Trabalho Científico	2	40
Subtotal (Semestre)		400
Terceiro Semestre	HS	CH
Análise das Demonstrações Financeira	4	80
Gestão de Pessoas	4	80
<i>Direito Trabalhista e Tributário</i>	4	80
Macroeconomia	4	80
Tecnologia da Comunicação e Informação	2	40
Gestão de Processos	2	40
Subtotal (Semestre)		400
Quarto Semestre	HS	CH
Gestão de Custo e Formação de Preço	4	80
Cálculos Trabalhista	4	80
Administração Financeira e Orçamentária	4	80
Finanças Corporativa Abertura Capital Empresas	4	80
Direito Empresarial	4	80
Subtotal (Semestre)	-	400
Quinto Semestre	HS	CH
Teoria Geral da Contabilidade	4	80
Contabilidade e Orçamento Público	4	80
Contabilidade de Custo	4	80
Responsabilidade Socio e Ambiental	4	80
Subtotal (Semestre)		320
Sexto Semestre	HS	CH
Contabilidade Tributária - Indiretos	4	80
Tópicos de Contabilidade Internacional	4	80
Empreendedorismo	4	80
Noções do Comércio Exterior	2	40
Ciências Atuariais	2	40
Subtotal (Semestre)		320
Sétimo Semestre	HS	CH

Ciências Contábeis	Horas Relógio	
Contabilidade Avançada	4	80
Contabilidade Social e Ambiental	4	80
Contabilidade Tributária - Diretos	4	80
Comportamento Organizacional	4	80
Subtotal (Semestre)		320
Oitavo Semestre	HS	CH
Controladoria	4	80
Perícia Avaliação e Arbitragem	4	80
Auditoria	4	80
Avaliação de Empresas	4	80
Subtotal (Semestre)		320
TOTAL		2880
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		300
TRABALHO CONCLUSÃO DE CURSO		100
AACC-ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTAR		180
Libras opcional		80
TOTAL GERAL		3540

A Lei 10.436/02 reconhece oficialmente a LIBRAS — Língua Brasileira de Sinais como língua, e o Decreto 5626/05 regulamenta a referida lei. No curso de Bacharelado em Ciências Contábeis está disciplina de LIBRAS é disponibilizada aos alunos, atendendo ao disposto no § 2º do artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005, acima em destaque, podendo cursá-la a qualquer momento em uma das turmas em andamento.

Tabela 4-2: Libras

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
Ementa: está disciplina objetiva desenvolver as habilidades necessárias para a aquisição de LIBRAS - a língua da modalidade visual e gestual da Comunidade Surda. Abrange os conteúdos gerais para comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda. Aspectos históricos da surdez e da modalidade gestual-visual de fala na Antiguidade e na Modernidade; os surdos como uma minoria linguística; as correntes filosóficas; a educação de surdos no Brasil e a legislação.
Bibliografia Básica: MAZZOTA, M. J. da S. Educação Inclusiva - uma escola para todos In: <i>Anais do Seminário Nacional do INES - Desafios para o Próximo Milênio</i> , 2000. MAZZOTA, M. J. da S. Educação Especial no Brasil : história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2001.
Bibliografia Complementar: SILVA, M. de P. M. A construção dos sentidos na escrita do aluno surdo . São Paulo: Plexus, 2001.

SKLIAR, C. Uma Perspectiva Sócio Histórica sobre a Psicologia e a Educação dos Surdos In: _____, **Educação e Exclusão** – abordagens sócias antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos - Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem**. Jomtiem, Tailândia, 1990. Disponível: <http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf>. Acesso em 2016.

4.1.1 Avaliação dos Conteúdos ENADE (Portaria 439 de 30 de maio de 2018)

Tabela 4-3: Avaliação dos Conteúdos ENADE

Teoria da Contabilidade	Teoria da Contabilidade
Contabilidade Financeira e Societária	Contabilidade para Atividades Específicas,
Contabilidade Gerencial e custos	Contabilidade Gerencial; Contabilidade de Custos
Controladoria	Controladoria
Sistemas de Informações Contábeis	Sistema de Informação Gerencial
Contabilidade aplicada ao setor público	Contabilidade Pública e Orçamento
Auditoria	Auditoria
Perícia e Arbitragem	Perícia
Análise das Demonstrações Contábeis	Demonstrações Contábeis
Administração Financeira	Administração Financeira e Orçamentária
Legislação societária e empresarial	Legislação Societária e Empresarial
Legislação Fiscal e Tributária	Planejamento Fiscal e Tributário
Legislação Social e Trabalhista	Legislação Trabalhista e Previdenciária
Métodos quantitativos aplicados a contabilidade	Matemática Financeira e Estatística
Noções atuariais	Contabilidade para atividades específicas
Ética e legislação profissional	Ética Profissional; ética e cidadania

4.2 Ementas e Bibliografia

Segue as disciplinas e respectivas ementas e bibliografias básica e complementar, discriminadas por semestres:

PRIMEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA

Contabilidade

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

Introdução à Contabilidade, estudo de assuntos relacionados a noções básicas de contabilidade, patrimônio e suas variações, elenco de contas (plano de contas) e procedimentos básicos de escrituração e relatórios contábeis. Origens e aplicações de recursos. Definição de terminologias das contas patrimoniais e de resultado. Objetivos da contabilidade; Evolução da contabilidade. Estrutura conceitual básica: postulados princípios e convenções. Estática e dinâmica patrimonial: Procedimentos contábeis, patrimônio, plano de contas, resultado, escrituração, balancete e balanço patrimonial. A contabilidade como tomada de decisão. Reflexão a respeito da importância da postura ética na avaliação financeira das empresas, uso devido das informações financeiras promovendo uma reflexão das questões étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ATKINSON, A. A. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Disponível em:
<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=M%25C3%259CLLER%2C%2520Aderbal%2520Nicolas&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=6§ion=0#/legacy/1245>. Acesso em: 10 jun. 2019.
- MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em:
<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=contabilidade%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=2§ion=0#/legacy/3025>. Acesso em: 10 jun. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HOJI, M. **Administração Financeira na Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- Normas internacionais de contabilidade IFR**. São Paulo: Atlas, 2009.
- Normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs)**. São Paulo: Atlas, 2008.
- PIZZOLATO, N. D. **Introdução à contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- THAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall,

2005. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=contabilidade%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-10§ion=0#/legacy/320>. Acesso em: 10 jun. 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade geral**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=contabilidade%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/42170>. Acesso em: 10 jun. 2019.

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade geral**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=contabilidade%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-7§ion=0#/legacy/4080>. Acesso em: 10 jun. 2019.

SANTOS, Antônio Sebastião dos. **Contabilidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=contabilidade%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-7§ion=0#/legacy/22093>. Acesso em: 10 jun. 2019.

DISCIPLINA

Matemática e Raciocínio Lógico

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

Teoria de conjuntos. Relações entre proposições. Propriedades das Operações Lógicas e das Operações com conjuntos. Regra de três. Porcentagem. Funções de 1º e 2º graus. Exponencial e Logaritmos. Matrizes e Sistemas Lineares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRIGHAM, E. F. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ROSS, S. A. et al. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira**. 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

SOUZA, J. A. L. de. (Org.). **Lógica matemática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=matematica&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-9§ion=0#/legacy/150814>. Acesso em: 21 out. 2019.

BARBOSA, Marcos Antônio. **Introdução à lógica matemática para acadêmicos**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série matemática em sala de aula). Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=l%25C3%25B3gica&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/49489>. Acesso em: 13 jun. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORANTE, A. S. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2013.

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, Álvaro Emilio; CASTANAHEIRA, Nelson Pereira. **Raciocínio lógico e lógica quantitativa**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Coleção desmistificando a matemática; v. 6). Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=l%25C3%25B3gica&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/54340>. Acesso em: 13 jun. 2019.

PANONCELI, D. M. **Análise matemática**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52521>. Acesso em: 18 nov. 2019.

DISCIPLINA

Comunicação Linguagem Empresarial

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

Estratégias de comunicação empresarial: evolução, conceitos e tipos; Comunicação de massa e Comunicação dirigida. O processo de comunicação nas empresas, políticas de comunicação interna e externa; Endomarketing; Comunicação administrativa. Técnica de elaboração de textos utilizados no meio organizacional; Técnicas Persuasivas de Discurso; Postura Corporal e Gestual. Relacionamento do líder com a equipe. A imagem empresarial e Ferramentas da comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHINEM, Rivaldo. **Comunicação empresarial: teoria e o dia-a-dia das assessorias de comunicação**. São Paulo: Horizonte, 2006.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação**. São Paulo: Manole, 2008.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial**. Campinas: Alínea, 2009

REGO, F. G. T. **Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas**. São Paulo, Summus, 1986.

MATOS, G. G. de. **Comunicação empresarial: sem complicação como melhorar a comunicação na empresa pela via da cultura e do diálogo**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2009. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=comunica%25C3%25A7%25C3%25A3%2520empresarial%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=6§ion=0#/legacy/1608>. Acesso em: 23 set. 2019.

LUIZARE, K. **Comunicação empresarial eficaz: como escrever e falar bem**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=comunica%25C3%25A7%25C3%25A3%2520empresarial&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=#/legacy/22492>. Acesso em: 23 set. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NASSAR, P.; FIGUEIREDO, R. **O que é comunicação empresarial**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

NASSAR, P. [org.]. **Comunicação empresarial**. São Paulo: ABERJE, 2005.

VIEIRA, M. C. de A. **Comunicação empresarial**. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2007.

BUENO, W. da C. **Comunicação empresarial**: alinhando teoria e prática. Barueri, SP: Manole, 2009. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=comunica%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520empresarial&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=6§ion0#/legacy/31986>. Acesso em: 23 set. 2019.

MARISTELA, M.; VALDETE, C. **Comunicação corporativa**: gestão, imagem e posicionamento. São Paulo: Contexto, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3454>. Acesso em: 18 nov. 2019.

DISCIPLINA

Evolução Pensamento Administrativo

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

A administração como ciência. As teorias administrativas. Organização. Direção. Planejamento. Controle. A decisão como fundamento da ação administrativa. A organização administrativa como sistema. O papel da administração de sistemas administrativos. O movimento da Administração Científica. Movimento de Relações Humanas. O Behaviorismo. Estruturalismo. Planejamento e desenvolvimento organizacional. Direção: Controle e gerência participativa. Liderança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. Rio de Janeiro: Administração nos novos tempos, 2004.

BATEMAN, T. S. **Administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ARAUJO, L. C. G. de. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Teorias%2520de%2520Administra%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-7§ion=0#/legacy/18985>. Acesso em: 17 out. 2014.

CHIAVENATO, I. **Administração**: teoria, processo e prática. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Teorias%2520de%2520Administra%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-7§ion=0#/legacy/18922>. Acesso em: 17 out. 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAFT, R. L. **Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FITZSIMMONS, J. S. **Administração de serviços**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

MOSSO, Mario Manhães. **Teoria geral e administração avançada: processo da administração, cenários, TGE - Teoria geral empresarial, administração factual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Teoria%2520Geral%2520da%2520Administra%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-16§ion=0#/legacy/49839>. Acesso em: 10 jun. 2019.

SOBRAL, Felipe; PECI, Alketa. **Teorias da administração: bibliografia universitária Pearson**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Teoria%2520Geral%2520da%2520Administra%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-7§ion=0#/legacy/3282>. Acesso em: 13 jun. 2019.

DISCIPLINA

Estudos Sociológicos e Antropológicos Étnico-Raciais

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

40 HORAS

DESCRIÇÃO

A sociologia e a prática da administração. O processo social e as formas de controle. Teorias antropológicas. Elementos para a análise cultural da sociedade brasileira. Civilização e cultura brasileira e regional. Conceitos de etnocentrismo e preconceito. Pluralismo cultural e aspectos predominantes na região. A cultura nas sociedades pós-industriais e a cultura local. Globalização e cultura. Aspectos da cultura brasileira e regional. Estratificação social. Relações de Poder. O indivíduo e a organização. Organização formal e informal. Processo de Organização do trabalho frente aos novos modelos de gestão. Mudança organizacional. Cultura das organizações no cenário regional e nacional. Ideologia. Movimentos sociais e a nova ordem social. Introdução à Educação para as Relações Étnico-Raciais (10.639/03 e 11.645/08); Direitos humanos e suas interfaces com as relações de gênero, orientação sexual, raça e etnia. Direitos Humanos: a promoção, a proteção, a defesa e a aplicação na vida cotidiana. Estudo das relações étnico-raciais e indígenas nas relações humanas. Estudo das questões étnico raciais explorando situações constrangedoras, desrespeitosas e seus impactos no âmbito individual e sociedade História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena. .Introdução ao Estudo das Civilizações Africanas; África e a história do tempo presente; Raça, Racismo e Identidade; Herança Africana e Indígena nas Américas; A Cultura Africana e Indígena na Escola. Introdução ao Estudo das Civilizações Indígenas. A história dos povos indígenas brasileiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARCONDES, D. **A filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- MORENTE, M. G. **Fundamentos de filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1980.
- VIANA, N. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Autêntica, 2006.
- CARVALHO, J. J. de. **Inclusão ética e racial no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=sociologia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/383>. Acesso em: 15 jul. 2019.
- MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Padr%25C3%25B5es%2520de%2520Cultura&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=2§ion=0#/legacy/1467>. Acesso em: 16 jul. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSTA, C. **Sociologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- PENNA, A. G. **Introdução a filosofia da moral**. Rio de Janeiro: Imago, 1999.
- FERRÉOL, Gilles; NOREK, Jean-Pierre. **Introdução a sociologia**. São Paulo: Ática, 2007. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=sociologia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/2115>. Acesso em: 15 jul. 2019.
- CHICARINO, Tathiana (Org.). **Antropologia social e cultural**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Evolucionismo%2520Cultural&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-13§ion=0#/legacy/22238>. Acesso em: 15 jul. 2019.
- AFONSO, Germano Bruno (Org.). **Ensino de história e cultura indígenas**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Padr%25C3%25B5es%2520de%2520Cultura&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=2§ion=0#/legacy/42572>. Acesso em: 16 jul. 2019.

DISCIPLINA

Empresa Direito e Estado

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

40 HORAS

DESCRIÇÃO

Princípios Constitucionais do Estado Brasileiro. Estrutura da Administração Pública e relações com o setor privado: as agências regulatórias; licitações, parcerias e convênios. Noções de Direito Financeiro. Princípios Tributários. Tributação Federal, Estadual e Municipal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO, L. C. G. de. **Gestão de pessoas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CASTELLANI, F. F. **Direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- ROBERTS, J. **Teoria das organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- NIARADI, G. A. **Direito empresarial para administradores**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/?term=direito%2520empresarial&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=_4§ion=0#/legacy/435. Acesso em: 22 out. 2019.
- HACK, E. **Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=licita%25C3%25A7%25C3%25B5es&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/147876>. Acesso em: 22 out. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MACHADO, H. de B. **Curso de Direito Tributário**. 33. ed. São Paulo: Malheiros 2012.
- FUHRER, M. R. E. **Resumo de Direito Tributário**. 23. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.
- BASTOS, C. R. **Curso de direito financeiro e tributário**. São Paulo: Celso Bastos, 2002.
- HACK, E. **Licitações e contratos administrativos**. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=licita%25C3%25A7%25C3%25B5es&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=6§ion=0#/legacy/171271>. Acesso em: 22 out. 2019.
- PINTO, F. L. **Direito tributário**. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=direito%2520tribut%25C3%25A1rio&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-17§ion=0#/legacy/2981>. Acesso em: 17 out. 2019.
- CAROTA, J. C. **Manual de direito tributário aplicado**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=tribut%25C3%25A1rio&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=3§ion=0#/legacy/39392>. Acesso em: 17 out. 2019.

SEGUNDO SEMESTRE

DISCIPLINA

Psicologia, Liderança Organizacional

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

40 HORAS

DESCRIÇÃO

Psicologia Aplicada: conceito, métodos e aplicações. Personalidade e relacionamento

interpessoal. Processos grupais nas organizações. Dinâmicas de Grupo. Poder na administração: doutrinas, ideias, ideologias e exercícios. O homem e a Organização: motivação, necessidades e relações hierárquicas. Liderança. Soft Skill. A influência da cultura e do clima organizacional no indivíduo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHERMERHORN JR., J. R.; HUNT, J. G.; OSBORN, R. N. **Fundamentos de comportamento organizacional**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 1999.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2006.

DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2012.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=comportamento%2520organizacional&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-13§ion=0#/legacy/10202>. Acesso em: 13 jun. 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=comportamento%2520organizacional&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=2§ion=0#/legacy/35644>. Acesso em: 13 jun. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VECCHIO, R. P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DUBRIN, A. J. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.

FIDELIS, G. J. **Gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2012.

BRUNING, Carla. **Comportamento organizacional e intraempreendedorismo**. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Cultura%2520e%2520Clima%2520Organizacional&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/31420>.

Acesso em: 12 jun. 2019.

BIAZZI, Fábio de. **Lições essenciais sobre liderança e comportamento organizacional**. São Paulo: Labrador, 2017. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Cultura%2520e%2520Clima%2520Organizacional&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/163386>.

Acesso em: 13 jun. 2019.

SOUZA, Carla Patrícia da Silva **Cultura e clima organizacional: compreendendo a essência das organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Cultura%2520e%2520Clima%2520Organizacional&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/7031>.

Acesso em: 12 jun. 2019.

DISCIPLINA

Contabilidade Geral

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

Procedimentos legais para constituição de empresas, cálculos e contabilização da depreciação, amortização e exaustão, formas de tributação, contabilização de estoques, operações financeiras, área trabalhista, folha de pagamento, correção monetária, e elaboração das demonstrações contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SÁ, A. L. de. **Fundamentos da contabilidade geral**. Curitiba, PR: Juruá, 2006.
- VELTER, F. **Contabilidade geral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ATKINSON, A. A. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=contabilidade%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=2§ion=0#/legacy/3025>. Acesso em: 10 jun. 2019.
- ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=contabilidade%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-10§ion=0#/legacy/320>. Acesso em: 10 jun. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- Normas internacionais de contabilidade IFR**. São Paulo: Atlas, 2009.
- FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- RIBEIRO, O. M. **Contabilidade geral fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade geral**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=contabilidade%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/42170>. Acesso em: 10 jun. 2019.
- CHING, Hong Yuh. **Contabilidade geral**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=contabilidade%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-7§ion=0#/legacy/4080>. Acesso em: 10 jun. 2019.
- SANTOS, Antônio Sebastião dos. **Contabilidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=contabilidade%2520&searchpage=1&filtro=todos>

[s&from=busca&page=-7§ion=0#/legacy/22093](#). Acesso em: 10 jun. 2019.

DISCIPLINA

Estatística Aplicada

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

40 HORAS

DESCRIÇÃO

Introdução à estatística, conceitos introdutórios, população, amostra, amostragem, variáveis, estatística descritiva: coleta de dados, distribuição de frequências, representação gráfica, separatrizes, medidas de posição, dispersão e tendência central, distribuição de probabilidades e curva normal, assimetria e curtose. Métodos e procedimentos a serem utilizados em trabalhos de pesquisa. Aplicações de softwares para análise de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUND, J. E. **Estatística Aplicada**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LARSON, R. **Estatística Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

STEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1981.

SILVA, E. M. da. **Estatística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LARSON, Ron; FARVER, Betsy. **Estatística aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=estat%25C3%25ADstica&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=6§ion=0#/legacy/1242>. Acesso em: 16 set. 2019.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística**. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2002.

Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=estat%25C3%25ADstica%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=1§ion=0#/legacy/172621>. Acesso em: 16 set. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOWNING, D. **Estatística Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FONSECA, J. S. da. **Estatística Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=estat%25C3%25ADstica%2520aplicada&searchpage=1&filtro=todos&from=busca#/legacy/1997>. Acesso em: 16 set. 2019.

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Estatística**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=estat%25C3%25ADstica%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-7§ion=0#/legacy/3052>. Acesso em: 16 set. 2019.

McClave, James T. **Estatística para administração e economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=estat%25C3%25A1stica&searchpage=1&filtro=odos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/402>. Acesso em: 16 set. 2019.

DISCIPLINA

Matemática Financeira

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

Juros simples e compostos. Operação de desconto. Correção Monetária. Séries uniformes. Sistemas de amortização de empréstimos. Comparação entre alternativas de investimentos. Operações com calculadoras científicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira**. 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

ZOT, W. D. **Matemática financeira: fundamentos e aplicações**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

RATTS, P. **Matemática financeira básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=matem%25C3%25A1tica%2520financeira&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=6§ion=0#/legacy/1802>. Acesso em: 11 jun. 2019.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Matemática financeira aplicada**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=matem%25C3%25A1tica%2520financeira&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/6083>. Acesso em: 11 jun. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, UDIBERT REINOLDO. **Matemática financeira fundamental**. São Paulo: Atlas, 2006.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

BRUNI, ADRIANO LEAL. **Matemática financeira: com HP12c e excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

WAKAMATSU, André. **Matemática financeira**. São Paulo: Pearson, 2012. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=matem%25C3%25A1tica%2520financeira&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/6083>

[hpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-7§ion=0#/legacy/3607](#). Acesso em: 11 jun. 2019.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP e Excel: uma abordagem descomplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=matem%25C3%25A1tica%2520financeira&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=17§ion=0#/legacy/1244>. Acesso em: 16 set. 2019.

DISCIPLINA

Microeconomia

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

As Teorias de Mercado (Oferta e Procura); a Teoria do Consumidor a abordagem pela utilização marginal; a Teoria dos Custos de Produção; as Estruturas de Mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VARIAN, H. R. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2006.

GREMAUD, AMAURY PATRICK. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROSSETTI, JOSÉ PASCHOAL. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

VASCONCELLOS, MARCO ANTÔNIO SANDOVAL de. **Economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

PINDCK, R. S.; RUBENFIELD, D. L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=microeconomia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-21§ion=0#/legacy/5668>. Acesso em: 23 out. 2019.

BAIDYA, T. K. N. [et al.]. **Fundamentos de microeconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=microeconomia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1§ion=0#/legacy/41910>. Acesso em: 23 out. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERGUSON, C. E. **Microeconomia**. 20. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2003.

VASCONCELLOS, MARCO ANTÔNIO SANDOVAL de. **Fundamentos de economia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, JOSÉ OCTÁVIO de CAMPOS. **Economia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HAFFNER, J. A. H. **Microeconomia**. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=microeconomia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/9970>. Acesso em: 23 out. 2019.

TEBCHIRANI, F. R. **Princípios de Economia: micro e macro**. 2.ed. Curitiba: IBEPEX,

2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1382/pdf>. Acesso em: 18 nov. 2019.

DISCIPLINA

Ética e Legislação Profissional

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

40 HORAS

DESCRIÇÃO

Fundamentos filosóficos. O conhecimento. A ciência. A política. Filosofia e educação. Filosofia e tecnologia. Lógica. Objetividade dos valores. Ética e comportamento humano. Valores culturais. Normas e costumes humanos. Correntes filosóficas contemporâneas. Ética: categorias básicas. Ética e moral. Ética empresarial. Ética profissional. A construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional. A condição social do profissional e a vida ética. Ética e cidadania. Fundamentos ontológicos das implicações na ética na Administração. O código de ética profissional, legislação e normas e condutas. Cidadania e Responsabilidade Social no contexto organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Manfredo. A. (Org.). **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

RIOS, Terezinha. **A ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2010. SUNG, Jung M. SILVA, Josué C. da. **Conversando sobre ética e sociedade**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

MATTAR, João. **Introdução a filosofia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=filosofia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca#/legacy/1794>. Acesso em: 12 jul. 2019.

ALENCASTRO, M. S. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=%25C3%25A9tica%2520empresarial&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/42574>. Acesso em: 23 out. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SINGER, Peter; CAMARGO, Jefferson L. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2002. SROUR, Robert H. **Ética empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SROUR, Robert H. **Poder, cultura e ética nas organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

CHARBONNEAU, P. E. **Curso de Filosofia: lógica e metodologia**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1986.

MORAIS, R. de. **Filosofia da ciência e da tecnologia**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2002.

DILTHEY, Wilhelm. **A essência da filosofia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/#/legacy/epub/160247>. Acesso em: 12 jul. 2019.

STANGUE, Fábio. **Tópicos da filosofia moderna**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série estudos de Filosofia). Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=DESCARTES&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/122480>. Acesso em: 12 jul. 2019.

BRAGA JUNIOR, A. D. **Fundamentos da ética**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=%25C3%25A9tica%2520profissional&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/42147>. Acesso em: 23 out. 2019.

DISCIPLINA

Metodologia do Trabalho Científico

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

40 HORAS

DESCRIÇÃO

Introdução geral à prática da pesquisa social de campo. Métodos e técnicas de pesquisa social: os principais problemas metodológicos e da aplicação das técnicas da pesquisa social. As diferentes fontes de informação: pesquisas fundamentais e pesquisas aplicadas. Tipos de pesquisas: a pesquisa quantitativa e a pesquisa qualitativa. Técnicas de pesquisa. As fases de um projeto de pesquisa de campo. A projeção da amostra: o método probabilístico e o não probabilístico. A escolha do instrumental técnico de campo. Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa. Localização, coleta, registro e tratamento dos materiais. A produção de gráficos e tabelas. Fase de interpretação e análise de dados. Normas da ABNT para elaboração e apresentação de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, Marina A., LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 18. ed. Campinas, SP: 2012. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/#/legacy/epub/168757>. Acesso em: 15 jul. 2019.

FERRAREZI Júnior, Celso. **Guia do trabalho científico: do projeto a redação final: monografia, dissertação e tese**. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Trabalho%2520Cient%25C3%25ADfco&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=2§ion=0#/legacy/3447>. Acesso em: 15 jul. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, AIDIL JESUS da SILVEIRA. **Fundamentos da metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ANDRADE, MARIA MARGARIDA de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, GILBERTO DE ANDRADE. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Selma Cristina dos. **Normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=trabalho%2520academico&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1§ion=0#/legacy/114665>. Acesso em: 03 set. 2019.

MARTINS Júnior, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=trabalho%2520academico&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=1§ion=0#/legacy/149506>. Acesso em: 03 set. 2019.

TERCEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA

Análise das Demonstrações Financeiras

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

Conceitos e processos de análise das demonstrações financeiras. Técnicas de análise de demonstrações: horizontal e vertical; e análise através de indicadores de desempenho econômico-financeiros. Análise de tendências e síntese das demonstrações. Análise do equilíbrio econômico-financeiro da entidade. Análise dos efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOJI, M. **Administração Financeira na Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROSS, S. A. et al. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BLATT, Adriano. **Análise de balanços: estrutura e avaliação das demonstrações contábeis**. São Paulo: MAKRON Books, 2001. Disponível em:

https://bv4.digitalpages.com.br/?term=balan%25C3%25A7os&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=_4§ion=0#/legacy/32.

Acesso em: 13 jun. 2019.

CAMARGO, C. **Análise de Investimentos e Demonstrativos Financeiros**. Curitiba:

IBPEX, 2013. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1349>. Acesso em: 18 nov. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGHAM, E. F. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MORANTE, A. S. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2013.

WESTON, J. F. **Fundamentos da administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.

MELO, Moisés Moura de; BARBOSA, Sergio. **Demonstrações contábeis: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=balan%25C3%25A7os&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/153327>. Acesso em: 13 jun. 2019.

FERREIRA, M. A. **Sistema financeiro nacional: uma abordagem introdutória dos mecanismos das instituições financeiras**. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30376>. Acesso em: 18 nov. 2019.

DISCIPLINA

Gestão de Pessoas

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

Fundamentos da administração de recursos humanos. Valorização das pessoas nas organizações de cargos e remuneração. Planejamento, recrutamento e seleção de recursos humanos. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos. Planejamento de carreira. Tendências na administração de pessoas nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, JOEL SOUZA. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2012

FIDELIS, GILSON JOSÉ. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Érica, 2012.

CHIAVENATO, IDALBERTO. **Gestão de Pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

DESSLER, GARY. **Administração de recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=chiavenato&searchpage=1&filtro=todos&from=busca#/legacy/18980>. Acesso em: 17 set. 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 8. ed. rev. atual. Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Administra%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520Recursos%2520Humanos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=>

[-13§ion=0#/legacy/36189](#). Acesso em: 17 set. 2019.

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=dessler&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-23§ion=0#/legacy/22442>. Acesso em: 17 set. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, LUIS CÉSAR G. de. **Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, ARISTEU de. **Manual de procedimentos e modelos na gestão de recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando com as pessoas: transformando um executivo em um excelente gestor de pessoas**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=As%2520Pessoas%2520na%2520Organiza%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=2§ion=0#/legacy/35202> Acesso em: 17 set. 2019.

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Gest%25C3%25A3o%2520de%2520Pessoas&searchpage=1&filtro=todos&from=busca#/legacy/30633>. Acesso em: 17 set. 2019.

KUABARA, Paula Suemi Souza. **Estruturas e processos de recursos humanos**.

Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Administra%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520Recursos%2520Humanos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/6596>. Acesso em: 17 set. 2019.

ACADEMIA PEARSON. **Administração de RH**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. Disponível em:

https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Administra%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520Recursos%2520Humanos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=_6§ion=0#/legacy/2042. Acesso em: 12 jun. 2019.

DISCIPLINA

Direito Trabalhista e Tributário

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

A Consolidação das Leis do Trabalho. Direito do trabalho: Conceito e evolução. As relações de trabalho: empregado x empregador. Contrato individual de trabalho. Conceito, tipos, alterações e dissolução. Caracterização do vínculo empregatício. Tipos de trabalho; Estágio; Insalubridade, Rescisão de contrato; Encargos; Soluções de conflitos trabalhistas. Duração do trabalho. Remuneração e salário. Direito sindical.

Estrutura da justiça do trabalho. Noções de Direito Tributário. Tributação federal, Estadual e Municipal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, H. de B. **Curso de Direito Tributário**. 33. ed. São Paulo: Malheiros 2012.
BASTOS, C. R. **Curso de direito financeiro e tributário**. São Paulo: Celso Bastos, 2002.

MARTINS, SERGIO PINTO. **CLT universitária**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ALCANTARA, Silvano Alvares. **Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas**. 3. ed. rev. Atual. Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Pr%25C3%25A1tica%2520Trabalhista&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/158423>. Acesso em: 12 jun. 2019.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de remuneração**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=remunera%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=11§ion=0#/legacy/3281><https://bv4.digitalpages.com.br/?term=remunera%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-11§ion=0#/legacy/14838>. Acesso em: 12 jun. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLANI, F. F. **Direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2010.

FUHRER, M. R. E. **Resumo de Direito Tributário**. 23. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.

MARTINS, SERGIO PINTO. **Comentários à CLT**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

CÂNDIDO, Cristina. **Legislação trabalhista e previdenciária**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2013. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Pr%25C3%25A1tica%2520Trabalhista&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-9§ion=0#/legacy/14832>. Acesso em: 12 jun. 2019.

MARRAS, Jean Pierre. **Remuneração e benefícios**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=remunera%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-11§ion=0#/legacy/14838>. Acesso em: 12 jun. 2019.

DISCIPLINA

Macroeconomia

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

Funcionamento dos Sistemas econômicos. Conceitos de Macroeconomia. Fundamentos da análise macroeconômica. Contabilidade Nacional. Determinantes da Renda e da Oferta Agregada. Moeda. Juros e renda. Relações com o exterior. Equilíbrio geral. Política econômica. Políticas e estratégias de desenvolvimento estrutura do PIB - Produto Interno Bruto. Distribuição espacial do PIB. Estudo do desenvolvimento sócio econômico brasileiro recente para, através da análise da política econômica adotada, poder projetar o futuro da economia brasileira. Formação política e econômica do Brasil. Evolução da economia no pós-guerra. Política Econômica na atualidade. A Era Vargas. Perspectivas econômicas e políticas para o Brasil. Aspectos da política e da economia regional. A integração regional. O Brasil e o Mercosul. Os Planos de estabilização econômica e o advento do Real. A inserção brasileira na economia global. Políticas e estratégias de desenvolvimento. Comportamento da Economia no governo atual e desenvolvimento regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GORDON, ROBERT J. **Macroeconomia**. 7. ed. Porto Alegre, SC: Bookman, 2000.

GREMAUD, AMAURY PATRICK. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROSSETTI, JOSÉ PASCHOAL. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

VASCONCELLOS, MARCO ANTÔNIO SANDOVAL de. **Economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=macroeconomia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-19§ion=0#/legacy/151481>. Acesso em: 23 out. 2019.

PARKIN, M. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=macroeconomia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/26>. Acesso em: 23 out. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BYRNS, RALPH T. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1995.

VASCONCELLOS, MARCO ANTÔNIO SANDOVAL de. **Fundamentos de economia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, JOSÉ OCTÁVIO de CAMPOS. **Economia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ABEL, A. B. **Macroeconomia**. 6. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=macroeconomia&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/274>. Acesso em: 23 out. 2019.

AMADO, A. M.; MOLLO, M. de L. R. **Noções de Macroeconomia**: razões teóricas para as divergências entre os economistas. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1654>. Acesso em 25 nov. 219.

DISCIPLINA

Tecnologia da Comunicação e Informação

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

40 HORAS

DESCRIÇÃO

História da Informática. Introdução aos sistemas de informação nas empresas; Tipos de Sistemas de Informação; Segurança e Criptografia; Sistemas de apoio à decisão; Gerenciamento de banco de dados; Uso da tecnologia da informação na organização; Sistemas de informação e a nova economia; Aplicativos de TI; Modelagem de dados; Redes de comunicação, Internet, Intranet e Extranet. Tendências e impacto do uso da tecnologia da informação na organização e na sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUDON, KENNETH C. **Sistemas de informação gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIO, SÉRGIO RODRIGUES. **Sistemas de Informação: um enfoque gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. **Sistema de informação gerencial**. 9. ed. São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2010. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Sistema%2520de%2520informa%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520gerencial&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=6§ion=0#/legacy/2619>. Acesso em: 23 out. 2019.

BELMIRO, N. J. **Tecnologia da informação gerencial**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Sistema%2520de%2520informa%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520gerencial&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=9§ion=0#/legacy/31154>. Acesso em: 23 out. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REZENDE, DENIS ALCIDES. **Planejamento de sistemas de informação e informática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STAIR, RALPH M. **Princípios de sistemas de informação**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

CHIAVENATO, I. **Iniciação a sistemas, organização e métodos: SO&M**. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Sistema%2520de%2520informa%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520gerencial&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=6§ion=0#/legacy/1630>. Acesso em: 23 out. 2019.

OLIVEIRA, F. B. de (Org.). **Tecnologia da Informação e da Comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada**. São Paulo: Pearson Pretince Hall: Fundação Getúlio Vargas, 2007. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/13/pdf>. Acesso em: 25 nov. 2019.

DISCIPLINA

Gestão de Processos

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

40 HORAS

DESCRIÇÃO

Gerenciamento de Processos de Negócios e Modelagem de Processos; Análise de Processos; Informação sobre Processo e o Ambiente de Negócio; Desenho de Processos; Gerenciamento de Desempenho de Processos; Transformação de Processos; Organização do Gerenciamento de Processos; Gerenciamento Corporativo de Processos; Tecnologia BPM (Business Process Management).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS de. **Administração de Processos**. São Paulo: Atlas, 2006.

LAS CASAS, ALEXANDRE. **Qualidade total em serviços**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LACHTERMACHER, GERSON. **Pesquisa Operacional**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DRUCKER, PETER F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SILVA, L. C. da. **Gestão e melhoria de processos**. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia LTDA, 2015. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/#/legacy/epub/160398>. Acesso em: 23 out. 2019.

LAGE JÚNIOR, M. **Mapeamento de processos de gestão empresarial**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=gest%25C3%25A3o%2520de%2520processos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/42174>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PLADINI, EDSON PACHECO. **Gestão estratégica de qualidade: princípios, métodos e processos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ANDRADE, EDUARDO LEOPOLDINO de. **Introdução à pesquisa operacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

BESSANT, JOHN. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre, SC: Bookmark, 2009.

CARAVANTES, Geraldo R. **Administração: teoria e processos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Teoria%2520Geral%2520da%2520Administra%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/326>. Acesso em: 16 set. 2019.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em:

https://bv4.digitalpages.com.br/?term=MAXIMIANO&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=_6§ion=0#/legacy/1994. Acesso em: 16 set. 2019.

MOSSO, Mario Manhães. **Teoria geral e administração avançada**: processo da administração, cenários, TGE - Teoria geral empresarial, administração factual. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Teoria%2520Geral%2520da%2520Administra%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-16§ion=0#/legacy/49839>. Acesso em: 16 set. 2019.

QUARTO SEMESTRE

DISCIPLINA

Gestão de Custo e Formação de Preços

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

ABM (Activity Based Management). Gestão Estratégica de Custos. Custos para controle: custos controláveis e custos estimados. Custo padrão. Curva do aprendizado. Análise das variações de materiais e mão-de-obra. Análise das variações de custos indiretos de fabricação. Relatório e análise de desempenho de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREZ JÚNIOR, JOSÉ HERNANDEZ. **Gestão estratégica de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, SILVIO APARECIDO. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão de custos**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Gestão Financeira). Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Custos%2520e%2520Pre%25C3%25A7os&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/6384>. Acesso em: 13 jun. 2019.

LUZ, Érico Eleutério da. **Controladoria corporativa**. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Série Gestão Financeira). Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Controladoria&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/6581>. Acesso em: 13 jun. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HANSEN, DON R. **Gestão de custos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

RIBEIRO, OSNI MOURA. **Contabilidade de custos fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BRIGHAM, E. F. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ATKINSON, A. A. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011

FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. **Planejamento e controladoria financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Controladoria&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-9§ion=0#/legacy/35526>. Acesso em: 13 jun. 2019.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Gestão de investimentos e geração de valor**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Capital%2520de%2520Giro&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-4§ion=0#/legacy/381>.

Acesso em: 13 jun. 2019.

DISCIPLINA

Cálculos Trabalhistas

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

Documentos necessários ao cumprimento da legislação trabalhista: Rotina de Admissão de Pessoal; Legislação Base. Obrigações Trabalhistas da Empresa: Programa de Integração Social – PIS; Código Brasileiro de Ocupação – CBO; Registro de Horário; Cadastro Geral de Admitidos e Demitidos – CAGED; Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social – SEFIP; Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT; Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. Cálculos Trabalhistas: Cálculo da Folha de Pagamento; Proventos; Descontos; Férias; 13º Salário; Rescisão Contratual. Normas de

segurança e medicina do trabalho: NRs.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, SERGIO PINTO. **Comentários à CLT**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BOHLANDER, G.; SNELL, S. **Administração de Recursos Humanos**. Cengage, Learning, 2018.

DESSLER, GARY. **Administração de recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

OLIVEIRA, ARISTEU de. **Manual de prática trabalhista**. 47. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ALCANTARA, Silvano Alvares. **Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas**. 3. ed. rev. Atual. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Pr%25C3%25A1tica%2520Trabalhista&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/158423>. Acesso em: 13

jun. 2019.

CÂNDIDO, Cristina. **Legislação trabalhista e previdenciária**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2013. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Pr%25C3%25A1tica%2520Trabalhista&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-9§ion=0#/legacy/14832>. Acesso em: 13 jun. 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**. 7. ed. rev. atual. Barueri, SP: Manole, 2009. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Administra%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520Recursos%2520Humanos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-6§ion=0#/legacy/1600>. Acesso em: 10 jun. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, ARISTEU de. **Manual de procedimentos e modelos na gestão de recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. Barueri, SP: Manole, 2015.

ORSI, Ademar. **Remuneração de pessoas na organização**. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=remunera%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/26909>. Acesso em: 12 jun. 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 8. ed. rev. atual. Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Administra%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520Recursos%2520Humanos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-13§ion=0#/legacy/36189>. Acesso em: 10 jun. 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=chiavenato&searchpage=1&filtro=todos&from=busca#/legacy/18980>. Acesso em: 12 jun. 2019.

DISCIPLINA

Administração Financeira e Orçamentária

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

Análise do Capital de Giro. Ciclo Operacional. Ciclo Financeiro. Necessidade de Caixa. Alavancagem financeira. Análise de Investimentos. Fontes de Financiamento. Planejamento e Controle de Resultados. Orçamento de Vendas. Orçamento de Produção.

Orçamento de Compras. Orçamento de mão-de-obra direta. Orçamento de Despesas e Custos de Fabricação. Orçamento de Capital. Orçamento de Caixa. Balanço de Resultados Projetados. Controle Orçamentário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOJI, MASAKAZU. **Administração Financeira e Orçamentária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREZ JÚNIOR, JOSÉ HERNANDEZ. **Gestão estratégica de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, SILVIO APARECIDO. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução à administração financeira e orçamentária**.

Curitiba: InterSaberes, 2015. (Série Gestão Financeira). Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=administra%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520financeira&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/2688>
8. Acesso em: 13 jun. 2019.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=matem%25C3%25A1tica%2520financeira&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/327>. Acesso em: 11 jun. 2019

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HANSEN, DON R. **Gestão de custos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

RIBEIRO, OSNI MOURA. **Contabilidade de custos fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BRIGHAM, E. F. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ATKINSON, A. A. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MEGLIORINI, E. (Org.). **Administração financeira e orçamentária**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/4082/pdf>. Acesso em: 02 dez. 2019.

SANTOS, Marcos Roberto dos. **Administração financeira e orçamentária: estudo sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal**. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2015. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=administra%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520financeira&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-7§ion=0#/legacy/35912>. Acesso em: 13 jun. 2019.

DISCIPLINA

Finanças Corporativas Abertura de Capital de Empresa

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

Princípios da Controladoria; Papel do *Controller* e papel da controladoria no processo de gestão; Fornecer conhecimentos ao campo de aplicação da controladoria, bem como as regras gerais de tratamento contábil, enfatizando a compreensão dos conceitos atuais de gestão, planejamento sistema de informação e controles empresariais. Sistema de abertura de capital das empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NAKAGAWA, MASAYUKI. **Introdução à controladoria**. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, LUÍS MARTINS de. **Controladoria estratégica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREZ JÚNIOR, JOSÉ HERNANDEZ. **Gestão estratégica de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. **Planejamento e controladoria financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Controladoria&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-9§ion=0#/legacy/35526>. Acesso em: 13 jun. 2019.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Gestão de investimentos e geração de valor**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Capital%2520de%2520Giro&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/381>.

Acesso em: 13 jun. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, ALEXANDRE. **Finanças Corporativas e Valor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, CLÓVIS LUÍS. **Controladoria estratégica e operacional**. 2. ed São Paulo: Cengage Learning, 2011.

HANSEN, DON R. **Gestão de custos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ATKINSON, A. A. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LUZ, Érico Eleutério da. **Controladoria corporativa**. Curitiba: InterSaber, 2014. (Série Gestão Financeira). Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Controladoria&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/6581>. Acesso em: 13 jun. 2019.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão de custos**. Curitiba: InterSaber, 2013. (Série Gestão Financeira). Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Custos%2520e%2520Pre%25C3%25A7os&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/6384>. Acesso em: 13 jun. 2019.

DISCIPLINA

Direito Empresarial

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

Noções elementares de Direito e Relação Jurídica; personalidade civil; Teoria Geral do Negócio Jurídico; Bens; Evolução Histórica do Direito Comercial; Princípios Básicos do Direito Comercial; Obrigações do Empresário; Sociedades Comerciais; Pequena e Média Empresa; Títulos de Crédito e Recuperação Judicial e extrajudicial da Empresa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MAMEDE, GLADSTON. **Direito empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- PALMA, ANTONIO JACINTO CALEIRO. **Manual de Direito Empresarial**. 2010.
- MACHADO, H. de B. **Curso de Direito Tributário**. 33. ed. São Paulo: Malheiros 2012.
- CASTELLANI, F. F. **Direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- NIARADI, G. A. **Direito empresarial para administradores**. São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2008. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=direito%2520empresarial&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/435>. Acesso em: 22 out. 2019.
- BRANCHIER, A. S. H. **Direito empresarial**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=direito%2520empresarial&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/6005>. Acesso em: 23 out. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MAMEDE, GLADSTON. **Direito Empresarial Brasileiro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- FREITAS, JUAREZ. **O controle dos atos administrativos**. 4. ed. Barueri, SP: Malheiros, 2009.
- FUHRER, M. R. E. **Resumo de Direito Tributário**. 23. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.
- ROBERTS, J. **Teoria das organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- NÓBREGA, C. S. **Direito empresarial e societário**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=direito%2520comercial&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/158424>. Acesso em: 23 out. 2019.
- GOMES, F. B. **Manual de direito comercial**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2007. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=direito%2520comercial&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=6§ion=0#/legacy/1176>. Acesso em: 23 out. 2019.

5º SEMESTRE

DISCIPLINA:

TEORIA GERAL DA CONTABILIDADE

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Capacitar o estudante à compreensão dos aspectos relacionados às origens da Contabilidade, sua história, seus fundamentos técnicos e teóricos e à harmonização contábil.

Ementa

História do pensamento contábil. Princípios fundamentais da Contabilidade. Normas brasileiras de Contabilidade. Normas internacionais de Contabilidade. Harmonização contábil. O ativo e sua avaliação. O passivo e sua mensuração. O patrimônio líquido. Imobilizado tangível depreciable. Estoques. Teoria da correção monetária contábil.

Bibliografia Básica

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Teoria da contabilidade**. 10. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

Conselho Regional de Contabilidade – CRC-SP/IBRACON. **Demonstrações financeiras**: elaboração e temas diversos. São Paulo: Atlas, 2000.

Conselho Regional de Contabilidade – CRC-SP. **Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade na era da globalização**. São Paulo: Atlas, 1999.

IBRACON. **Princípios contábeis**. São Paulo: Atlas, 1996.

SÁ, Antônio Lopes. **Princípios fundamentais de contabilidade**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil**. Porto Alegre: Bookman Companhia 1º ed, 2006.

DISCIPLINA:

CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO

Objetivo

Proporcionar ao aluno condições de compreender a dinâmica da contabilidade governamental e os orçamentos públicos. Compreender receitas e despesas públicas; A importância da responsabilidade fiscal e licitação; e A relevância da contabilidade pública.

Ementa

O enfoque da disciplina é transmitir conhecimento e funcionamento do sistema contábil governamental; procedimentos básicos contábeis para elaboração do orçamento público;

Bibliografia Básica

KOHAMA, Hélio. Contabilidade pública: teoria e prática. 11^a. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e Contabilidade Pública: Teoria, Prática e mais de 800 exercícios. Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=mgOLmAiMNYkC&printsec=frontcover&dq=Contabilidade+Pública+e+Orçamento&hl=en&sa=X&ei=_v8qUZ-wH5PS9QTHxIG4BQ&ved=0CDgQ6AEwAA

LIMA, Diana Vaz de e CASTRO, Robinson Gonçalves de. CONTABILIDADE PÚBLICA: Integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem). 3^a. Ed. São Paulo. Atlas, 2007.

Timbó, Maria Zulene Farias PISCITELLI Roberto Bocaccio. **Contabilidade Pública. Uma Abordagem da Administração Financeira Pública**. 11^a. Ed. São Paulo. Atlas, 2010

Bibliografia Complementar

CHAVES, Renato Santos. Auditoria e Controladoria no Setor Público. São Paulo: Juruá Editora, 2^a edição, 2011.

IBRACON. Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) 2008: Incluindo as Normas Internacionais de Contabilidade. São Paulo: IBRACON-Inst. dos Auditores Indep. do Brasil, 2009.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice.. **Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARQUES, Wagner Luiz. **Contabilidade Pública e Orçamento**. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=qGvVSOrOCawC&lpg=PA1&dq=Contabilidade%20P%C3%BAblica%20e%20Or%C3%A7amento&pg=PA1#v=onepage&q=Contabilidade%20P%C3%BAblica%20e%20Or%C3%A7amento&f=false>

DISCIPLINA:

CONTABILIDADE DE CUSTOS

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Capacitar os estudantes a determinar o custo dos produtos e de serviços e como utilizá-los na determinação de preços de vendas. Identificar os diferentes sistemas de custeio para melhor adequá-los aos diferentes objetivos das empresas possibilitando melhorias nos sistemas contábeis gerenciais

Ementa

Conceitos Básicos. Custos Diretos e Indiretos. Rateio de Custos Indiretos. Departamentalização. Tipos de Custeio: por ordem de produção, produção contínua e produção conjunta. Métodos de custeio: direto, por absorção, baseado em atividades (ABC). Problemas fiscais na avaliação de estoques. Fixação do preço de venda.

Bibliografia Básica

HORNGREN, Charles Thomas; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos**. 9. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LEONE, George S. Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos- Livro de Exercício**. 10. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos. São Paulo: Person, 9ª edição, 2000.

MAHER, Michael. Contabilidade de Custos: Criando Valor para a Administração. Tradução José Evaristo dos Santos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001

OLIVEIRA, Luís Martins De; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Contabilidade de Custos para Não Contadores. São Paulo: Atlas, 2000. 280p.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de Custos. IBPEX, disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=MHXletyVNUsC&lpg=PA25&dq=contabilidade%20de%20custos&hl=ptBR&pg=PP1#v=onepage&q=contabilidade%20de%20custos&f=false>

DISCIPLINA

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA DISCIPLINA

80 HORAS

DESCRIÇÃO

História e evolução da Responsabilidade Social e da Gestão Ambiental. cidadania e demandas participativas para a gestão do meio ambiente em sua degradação pelo homem. Modelos de Responsabilidade Socioambiental Corporativa. Impactos da responsabilidade social nas empresas e no mundo. Ética versus Responsabilidade Social. Sustentabilidade empresarial e o Tripé da Responsabilidade Social. Legislações relacionadas com a Responsabilidade Socioambiental; Projetos sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TACHIZAWA, TAKESHY. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

GOLDSTEIN, Ilana. **Responsabilidade social**: das grades corporações ao terceiro setor. São Paulo: Ática, 2007.

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Empresas, ambiente e sociedade**: introdução à gestão socioambiental corporativa. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série desenvolvimento sustentável). Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Gest%25C3%25A3o%2520Ambiental%2520Empresarial%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/3373>. Acesso em: 13 jun. 2019.

PHILIPPI JR, Arlindo. **Gestão empresarial e sustentabilidade**. Barueri, SP: Manole, 2017. (Coleção ambiental; v. 21). Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Gest%25C3%25A3o%2520Ambiental%2520Empresarial%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=1§ion=0#/legacy/42070>. Acesso em: 12 jun. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, JOSÉ DE LIMA (Org.). **Gestão ambiental e responsabilidade social**. São Paulo: Atlas, 2009.

TRASFERETTI, JOSÉ. **Ética e responsabilidade social**. Campinas, SP: Alínea, 2006.

CHINEM, Rivaldo. **Comunicação empresarial**: teoria e o dia-a-dia das assessorias de comunicação. São Paulo: Horizonte, 2006.

REGO, F. G. T. **Comunicação empresarial, comunicação institucional**: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas. São Paulo, Summus, 1986.

PELIZZOLI, M. L. **Ética e meio ambiente para uma sociedade sustentável**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Sociedade%2520e%2520meio%2520ambiente&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=1§ion=0#/legacy/53766>. Acesso em: 04 set. 2019.

MENDONÇA, Francisco de Assis. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=meio%2520ambiente&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=2§ion=0#/legacy/168146>. Acesso em: 16 jul. 2019.

CURRIE, Karen L. **Meio ambiente**: interdisciplinaridade na prática. Campinas, SP: Papirus, 2016. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=meio%2520ambiente&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1§ion=0#/legacy/38878>. Acesso em: 16 jul. 2019.

SEXTO SEMESTRE

Disciplina:

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA INDIRETOS

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Oferecer ao estudante noções fundamentais de contabilidade e de legislação tributária, com ênfase no IPI, ICMS, ISS e outros e apresentar casos práticos sobre o assunto na atividade empresarial

Ementa

Entendimento dos conceitos e prática dos impostos: ICMS, ISS, IPI, I.I, I.E e IOF. Desenvolvimento de Planejamento tributário após o conhecimento e entendimento de todas as formas de tributações e características envolvidas. Apurações e Contabilizações das obrigações e créditos tributários

Bibliografia Básica

CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática: Gestão Tributária na Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS E IR: Economia de Impostos, Racionalização de ... 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez ... [et al]. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com as Respostas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HAUSER, P. Contabilidade tributária: dos conceitos à aplicação. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149610/pdf/0?code=Yj3rJTJ52/G2V8vv28BFM/snAwfu/bUrqwes1jmYo+my1DLIH7TAS6oxXhh7L71Y2lpUpV2pzRvQDHe0IRrRA==>. Acesso em: 22 jan. 2021.

LUZ, Adão Eleutério da. Contabilidade tributária. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Série Gestão Financeira). Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9761/pdf/0?code=bdbH55X3wPvH0fWKCWQ+cfJkFE4tiq0WoUMjNnP8mviTy9It2rPv8p0mZBWYh5hXpSkPNXyO23DB5/flgTf8Pg==>. Acesso em: 22 jan. 2021.

Bibliografia Complementar

SHINGAKI, MARIO. Gestão De Impostos - Para Pessoa Física e Jurídica. St Paul, 2012.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de Direito Tributário Brasileiro. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

FABRETTI, Laúdio Camargo. Direito Tributário: para os cursos de Administração e Ciências Contábeis, São Paulo: Atlas, 2011.

CAROTA, J. C. Manual de direito tributário aplicado. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=tribut%25C3%25A1rio&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=3§ion=0#/legacy/39392>. Acesso em: 22 jan. 2021.

DISCIPLINA:

TOPICOS CONTAB. NTERNACIONAL

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Conduzir os alunos a reflexões sobre o escopo internacional da contabilidade, a análise das diferenças e similaridades do pensamento contábil, princípios, normas e procedimentos vigentes nos diversos países e o processo de harmonização das práticas contábeis.

Ementa

O enfoque da disciplina é: Órgãos regulamentadores da Contabilidade, princípios contábeis norte-americanos, conversão de balanço para moeda estrangeira, modelo e conteúdo das Demonstrações Contábeis convertidas, taxas e métodos de conversão. Conversão de balanço pelo Fasb 52, ganhos e perdas na conversão, contabilidade em moeda funcional. Processo de harmonização contábil, normas internacionais de contabilidade (IFRS), pronunciamentos emitidos pelo CPC, lei Sarbanes-Oxley.

Bibliografia Básica

CARVALHO, L. Nelson. COSTA, Fabio Moraes da. LEMES, Sirlei. Contabilidade Internacional para Graduação. São Paulo, Editora Atlas, 1 Edição, 2010.

CORREA, Michael Dias. Contabilidade Internacional. IESDE, disponível em:

<http://books.google.com.br/books?id=Zggh5kYhVIYC&printsec=frontcover&dq=Contabilidade+Internacional&hl=en&sa=X&ei=79QsUbf4Dob68gTKyoAo&ved=0CDgQ6AEwAA>

IBRACON. Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) 2008: Incluindo as Normas Internacionais de Contabilidade, São Paulo: IBRACON-Inst. dos Auditores Indep. do Brasil, 2009.

NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade Internacional. São Paulo: Atlas, 2 Edição, 2010.

SANTOS, José Luiz, FERNANDES Luciane Alves e Schmidt Paulo. CONTABILIDADE INTERNACIONAL AVANÇADA. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

PADOVEZE, C.L.; LEITE, J.S.J. Manual de Contabilidade Internacional. São Paulo: CENGAGE, 1ª edição, 2011.

PARASKEVOPOULOS, A. ; MOURAD, N.A. IFRS 4 - Introdução à Contabilidade Internacional de Seguros. São Paulo: Saraiva, 1ª edição, 2009.

BARALDI, Paulo. IFRS - Contabilidade Criativa e Fraudes. Rio de Janeiro: Campus, 1ª edição, 2012.

Comentários Gerais sobre as Demonstrações Financeiras, disponível em: <http://www.contabilidadeinternacional.com.br/index.php/demonstracoes-financeiras.html>

DISCIPLINA

EMPREENDEDORISMO – 80 horas

Objetivo

Conhecer o cenário de negócios que envolvem a empresa e o empresário, destacando o empreendedorismo como uma capacidade de inovação e criatividade. Identificar as necessidades e ações necessárias no processo de empreender em um negócio, características do negócios planos necessários e como gerenciar o negócio.

Ementa

Empresa, Empresário e Empreendedor; Plano de Negócios; Planejamento Estratégico; Gerenciamento dos Recursos Empresariais.

Bibliografia Básica

BERNARDI, Luiz Antônio. **MANUAL DE PLANO DE NEGOCIOS. Fundamentos, Processos e Estruturação**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DORNELAS, José C. Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. ISBN 978 85 352 3270 7.

SEIFFERT, Peter Quadros. **Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 152 p. ISBN 978 85 224 4984 2. .

Bibliografia Complementar

BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **Plano de Negócios para Empreendimentos Inovadores**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009

TIFFANY, Paul; PETERSON, Steve D. **Planejamento estratégico para dummies: o melhor roteiro para o planejamento estratégico eficaz**. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 146 p. ISBN 85 352-0362-1.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e o espírito empreendedor: *enterpreunership*: prática e princípios**. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2001. 378 p. ISBN 978 85 221 0085 9.

DOLABELA, F. **O segredo de Luiza: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios**. 2. ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2006. 304 p. ISBN 978 85 293 0102 0.

LEMOES, Eduardo FELSBURG Thomas. **COMO RECUPERAR UMA EMPRESA> Gestão da Recuperação do Valor e da Performance**. 1ª. Ed. São Paulo. Atlas, 2008.

Disciplina:

NOÇÕES DE COMERCIO EXTERIOR

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Capacitar o aluno para integrar as diferentes etapas que envolvem a atividade de comércio exterior, de acordo com as diversidades do mercado globalizado. Conhecer os procedimentos necessários para a importação e exportação de uma empresa, diferenciar as formas de tributação existentes; entender o funcionamento dos órgãos de despacho aduaneiros e compreender os aspectos envolvidos na contabilização das operações de importação e exportação

Ementa

Apresenta os principais aspectos do Comércio Exterior, focando os conceitos específicos de Exportação e de Importação; a estrutura e o funcionamento da OMC; análise dos principais produtos que compõem as pautas da Balança Comercial Brasileira.

Bibliografia Básica

DIAS, Reinaldo e RODRIGUES Waldemar. **Comércio Exterior: Teoria e Gestão**. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FARO, Fátima e FARO, Ricardo. **Curso de Comercio Exterior; Visão e Experiencia Brasileira**. 3. ed. São Paulo. Atlas, 2012.

REBONO, Maria. Introdução ao Comércio Internacional. In: SEGRE, German (Organizador). **Manual Prático de Comércio Exterior**, São Paulo: Atlas, 2006.

BROGINI, G. **Tributação e benefícios fiscais no comércio exterior**. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6132/pdf/0?code=+kN/1qHkyhu0k5rG/Kv4inkvfmXzs8QajidGrFFecK7Q1izunET3b70VGUG9MK5nJYQi9dfuxC+tiVERhgXR9g==>. Acesso em: 26 abr. 2021.

BORGES, J. T. **Financiamento ao Comércio Exterior: o que uma empresa precisa saber**. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129455/pdf/0?code=aDNCOrjUbXY3ebhEDCq8+XytPHDyHF46fS9OxKOC5vwL3jmKZpv4lUey5FbL29NHQXNM4RXx8zHKfL5UHpOyqw==>. Acesso em: 26 abr. 2021.

CARVALHO, Genésio de. **Introdução as finanças internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=opera%25C3%25A7%25C3%25B5es%2520financeiras%2520internacionais%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=2§ion=0#/legacy/415>. Acesso em: 26 abr. 2021.

Bibliografia Complementar

GAROFALO FILHO, Emilio. **Dicionário de Comércio Exterior e Câmbio**. São Paulo: Saraiva, 2004.

THORSTENSEN, Vera. **OMC – As regras do comércio internacional**. São Paulo: Ed. Aduaneiras, 2001.

VAZQUEZ, José Lopes. **COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO**. São Paulo: 9ª. Ed. Atlas, 2009.

LUDOVICO, Nelson. Comércio Exterior: Preparando a Empresa para o Mercado Global. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

SOARES, Cláudio César. Introdução ao Comércio Exterior: Fundamentos Teóricos do Comércio internacional. São Paulo: Saraiva, 2004.

NYEGRAY, J. A. L. **Legislação aduaneira, comércio exterior e negócios internacionais.** Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37957/pdf/0?code=G3uzdskrkM9Hdc3LlISC9GGLGHFzuaDcLCncPjSFz3saPU6eKARTW4J6QHp62mMQzP9wAXa+/Ryvf6efG88f1Zw>==. Acesso em: 26 abr. 2021.

BORGES, Joni Tadeu. **Câmbio: mercado e prática.** Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=opera%25C3%25A7%25C3%25B5es%2520financeiras&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/163848>. Acesso em: 26 abr. 2021.

Disciplina:

CIÊNCIAS ATUARIAIS

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Proporcionar aos estudantes conhecimentos essenciais à identificação e administração de situações de risco nas entidades.

Ementa

Atuária e seu campo de abrangência. Situações de risco: naturais, políticas, tecnológicas, acidentais. Avaliação e administração do risco: identificação, prevenção e monitoramento. O papel do seguro nas economias modernas. Sistema securitário nacional: CNSP, SUSEP, IRB, FENASEG, seguradoras, corretoras e agentes de seguro. A legislação regente do sistema. Tipos de seguros e suas cláusulas. Contratação de seguros. Apólices (individual/coletiva). Cálculo do valor do risco e do prêmio. Rebates e Sinistros. Liquidação de sinistros. Uso de métodos quantitativos na avaliação do risco e cálculo atuarial. Planos de seguros. Contabilidade nas empresas de seguro. Contabilização dos seguros nas entidades contratantes

Bibliografia Básica

AZEVEDO, G.H.W. de. Seguros, matemática atuarial e financeira. São Paulo: Saraiva, 2008.

CHAN, B.L.; SILVA, F.L.; MARTINS, G. A. Fundamentos da previdência complementar: da atuaria a contabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

SOUZA, S. de. Seguros: contabilidade, atuaria e auditoria. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

CONDE, N.C. Atuaria para não atuários. São Paulo: Abrapp, 2001.

FIGUEIREDO, S. Contabilidade de Seguros. São Paulo: Atlas, 1997.

FREIRE, Numa. Organização e contabilidade de seguros. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1969.

FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE SEGUROS – SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO. Estratégia de negociação em seguros. 3. ed Rio de Janeiro:

FUNENSEG 1993. -----, Teoria geral do seguro. Rio de Janeiro: FUNENSEG 1989.

-----, Direito e legislação de seguros. Rio de Janeiro: FUNENSEG 1989. -----

. Seguro de automóveis RCFV e APP. Rio de Janeiro:

FUNENSEG 1993. -----, Seguro de incêndio. Rio de Janeiro: FUNENSEG 1991.

SÉTIMO SEMESTRE

DISCIPLINA:

CONTABILIDADE AVANÇADA

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Capacitar o estudante, no plano técnico e teórico, ao tratamento de tópicos especiais da Contabilidade ligados à teoria e ao desenvolvimento de algumas especialidades, principalmente os grupos empresariais; e para o conhecimento, de uma forma fundamentada, do contexto global da Contabilidade numa perspectiva atual, considerando as realidades nacional e internacional.

Ementa

Consolidação de Balanços. Sociedades Controladas em Conjunto. Aspectos Societários e Contábeis relativos à Incorporação, Fusão e Cisão de Empresas. Tópicos Contábeis Contemporâneos: Leasing, Derivativos, Seguros. Valor Justo (fair value), Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (impairment); Ganhos e Perdas de Capital, Dividendos obrigatórios e Juros sobre o capital próprio.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Atlas, 2ª Edição, 2010.

PEREZ Jr., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins. **Contabilidade avançada**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. **Manual de contabilidade societária** 1. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Silvério; VICECONTI, Paulo E. **Contabilidade avançada**. 15. ed., São Paulo: Frase, 2011.

Bibliografia Complementar

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE – SP/IBRACON. **Temas contábeis relevantes**. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Teoria da contabilidade**. 10. ed., São Paulo: Atlas, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed., São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, Antônio Lopes. **Princípios fundamentais de contabilidade**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2007.

BRASIL. **lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível

em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404consol.htm Acesso em: 11 ago. 2009.

BRASIL. **lei n.º 9.249, de 26 de dezembro de 1995**. Altera a legislação do Imposto sobre a Renda das pessoas jurídicas, bem como da contribuição social sobre o lucro líquido, e dá outras providências.

Disponível em: < <http://www.societario.com.br/leis/L9249.php> >. Acesso em: 11 ago. de 2009.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico cPc 14**. Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação. Disponível em: http://www.cpc.org.br/pdf/CPC_14.pdf. Acesso em: 11 ago. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **resolução cFc n.º 1.120, de 22 de fevereiro de novembro de 2008**. Aprova a NBC T 7 –Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Disponível em: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001120. Acesso em: 11 ago. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **resolução cFc n.º 1.153, de 23 de janeiro de 2009**. Aprova a NBC T 19.19 - instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação. Disponível em: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001153. Acesso em: 19 ago. 2009.

INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS (FIECAFI). **aprendendo contabilidade em moeda constante**. São Paulo: Atlas, 1994.

PERES JÚNIOR, José Hernandez. **conversão de demonstrações contábeis**: FASB – Financial Accounting Standards Board, USGAAP - United States Generally Accepted Accounting Principles, IASB – International Accounting Standards Board, IAS – International Accounting Standards. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PERES JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **contabilidade avançada**: texto e testes com as respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 284 p.

SANTOS, Ariovaldo dos. **demonstração do valor adicionado**: como elaborar e analisar o DVA. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 352 p.

Disciplina:

CONTABILIDADE SOCIAL AMBIENTAL

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Instrumentalizar o aluno para realizar com qualidade e competência os registros e evidenciação da contabilidade ambiental observando as normas contábeis e a legislação.

Conscientizar o aluno sobre a importância da contabilidade ambiental, melhorando a sua atuação profissional , empresarial , qualidade de vida e meio ambiente.

Ementa

A importância da contabilidade ambiental na formação dos futuros profissionais através dos tópicos a serem abordados como: Meio Ambiente, Contabilidade Aplicada ao meio Ambiente Natural, Considerações Gerais sobre a Contabilidade Aplicada ao meio Ambiente Natural.

Bibliografia Básica

FERREIRA, Araceli Cristina de Souza. Contabilidade Ambiental: Uma informação para o desenvolvimento sustentável. 2ª.ed. São Paulo: Atlas, 2007

SANTOS, Ariovaldo. **DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO: Como Elaborar e Analisar a DVA.** 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

TINOCO João Eduardo Prudêncio & KRAEMER Maria Elisabeth Pereira - Contabilidade e gestão ambiental 3ª ed.São Paulo: Atlas,2011

VELLANI, Cassio Luiz. CONTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico.

ANTONOVZ, T. **Contabilidade ambiental**. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/14892/pdf/0?code=x0KZrxgzA/FxMI6JuP74v8ZkT8knl/CmUg1zVUW6YVNpucDDWJ6mcDEkD7VtW9CimGkceq98djt4uNO+boFxxg==>. Acesso em: 27 jan. 2021.

Bibliografia Complementar

Ferreira, José Ricardo Maia de Siqueira e Mônica Zaidan Gomes. **Contabilidade Ambiental e Relatórios Sociais**. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TACHIZAWA, Takeshy- **Gestão Ambiental e responsabilidade social corporativa**, 1ª ed.São Paulo: 7ª. Ed. São Paulo: Atlas,2011.

TINOCO João Eduardo Prudêncio. **BALANÇO SOCIAL E O RELATÓRIO DA SUSTENTABILIDADE**. 1ª. Ed. São Paulo; Atlas. 2010

ZANLUCA, Júlio César. Contabilidade Empresarial. Obra Eletrônica Atualizável. Curitiba: Portal Tributário Editora, 2003/2004.

FERREIRA, Araceli Cristina de Souza. **CONTABILIDADE AMBIENTAL: Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável**. 3ª. Ed . São Paulo: Atlas, 2011.

PHILIPPI JR, Arlindo. **Gestão empresarial e sustentabilidade**. Barueri, SP: Manole, 2017. (Coleção ambiental; v. 21). Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Gest%25C3%25A3o%2520Ambiental%2520Empresarial%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=1§ion=0#/legacy/42070>. Acesso em: 27 jan. 2021.

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Empresas, ambiente e sociedade**: introdução à gestão socioambiental corporativa. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série desenvolvimento sustentável). Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Gest%25C3%25A3o%2520Ambiental%2520Empresarial%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/3373>. Acesso em: 27 jan. 2021.

Disciplina:

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIO DIRETOS

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Habilitar o aluno na apuração e gestão dos impostos diretos, preços de transferência e planejamento tributário.

Ementa

Estudo da apuração e da escrituração contábil nas modalidades do Lucro Presumido, Lucro Real Anual, Lucro Real trimestral, Pis e Cofins Cumulativos, Não Cumulativos e Transfer Price.

Desenvolvimento de Planejamento tributário após o conhecimento e entendimento de todas as formas de tributações e características envolvidas. Contabilizações das obrigações e créditos tributários.

Bibliografia Básica

CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática: Gestão Tributária na Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SHINGAKI, Mario. Gestão de impostos - para pessoa física e jurídica. ST PAUL, 2012.

OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez ... [et al].. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com as Respostas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HAUSER, P. **Contabilidade tributária:** dos conceitos à aplicação. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149610/pdf/0?code=Yj3rJTJ52/G2V8vv28BFM/snAwfu/bUrqwes1jmYo+my1DLIH7TAS6oxXhh7L71Y2lpUpV2pzRvQDHe0IRrRA==>. Acesso em: 27 jan. 2021.

LUZ, Adão Eleutério da. **Contabilidade tributária.** 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Série Gestão Financeira). Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9761/pdf/0?code=bbdH55X3wPvH0fWKCWQ+cfJkFE4tiq0WoUMjNnP8mviTy9It2rPv8p0mZBWYh5hXpSkPNXyO23DB5/flgTf8Pg==>. Acesso em: 27 jan. 2021.

Bibliografia Complementar

BORGES, Humberto Bonavides. Gerência de Impostos: IPI, ICMS, ISS E IR. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de Direito Tributário Brasileiro. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

FABRETTI, Laúdio Camargo. Código Tributário Nacional Comentado. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

CAROTA, J. C. **Manual de direito tributário aplicado**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=tribut%25C3%25A1rio&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=3§ion=0#/legacy/39392>. Acesso em: 27 jan. 2021.

Disciplina:

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Apresentar o comportamento organizacional sob as diferentes visões, partindo da história dos indígenas até as relações étnico-raciais e sua influência nos dias atuais nas organizações.

Ementa

Discussão sobre a problemática do comportamento do ser humano; apresentação do conceito de comportamento organizacional sob diferentes orientações teóricas e análise de seus componentes. Estudo das relações étnico-raciais e indígenas nas relações humanas. Descrição dos processos e comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, comunicação, motivação, liderança e socialização organizacional. Discussão sobre os resultados do comportamento organizacional. Estudo das questões étnico raciais através da reflexão de atitudes e decisões envolvendo preconceito, atos discriminatórios e respectivas implicações para o indivíduo e organização.

Bibliografia Básica

CANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.

VECCHIO, Robert P. Comportamento Organizacional - Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

BOWDITCH, J. L.; BUONO, A. F. Elementos de Comportamento. Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2002.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do comportamento organizacional. Estud. psicol. (Natal) [online]. 2002, vol.7, n.spe, pp. 11-18. ISSN 1413-294X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300003>.

EL-KOUBA, Amir; ROGLIO, Karina De Déa; DEL CORSO, Jansen Maia e SILVA, Wesley Vieira da. Programas de desenvolvimento comportamental: influências sobre os objetivos estratégicos. Rev. adm. empres. [online]. 2009, vol.49, n.3, pp. 295-308. ISSN 0034-7590. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005>.

Bibliografia Complementar

ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional. Pearson Prentice Hall: Rio, 2006

SCHERMERHORN JR., J. R.; HUNT, J. G & OSBORN, R. N. Fundamentos do comportamento organizacional. Porto Alegre: Bookman, 1999

BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, mas Produtivas. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning. 2008.

TORRES JUNIOR, Alvair Silveira. Retórica organizacional: lógica, emoção e ética no processo de gestão. RAE electron. [online]. 2002, vol.1, n.2, pp. 02-11. ISSN 1676-5648. <http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482002000200013>.

KAMIA, Meiry e PORTO, Juliana Barreiros. Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais. Psicol. cienc. prof. [online]. 2011, vol.31, n.3, pp. 456-467. ISSN 1414-9893. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000300003>

8º SEMESTRE

DISCIPLINA:

CONTROLADORIA

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Capacitar os estudantes para utilizar a contabilidade como ferramenta para a otimização do processo decisório com maior segurança, dentro da atual estrutura econômica globalizada.

Ementa

Visão sistêmica da empresa. O papel da controladoria no processo de gestão. Processo de gestão: planejamento, execução e controle. Modelo de decisão, informação e mensuração. Avaliação de desempenho.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Luís Martins, JUNIOR José Hernandez Perez e SILVA Carlos Alberto dos Santos. **CONTROLADORIA ESTRATÉGICA: Textos e Casos Práticos com Solução 8ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.**

FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Org. Armando Catelli. **Controladoria: uma abordagem de gestão econômica - Gecom. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.**

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria: teoria e prática. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2008.**

Bibliografia Complementar

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2000.**

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira. 12. ed., São Paulo: Harbra, 2010.**

MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Silvio. **Controladoria: seu papel na administração de empresas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.**

NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução à controladoria. São Paulo: Atlas, 1993.**

MORANTE, Antônio Salvador e JORGE Fauzi Timão. **CONTROLADORIA: Análise Financeira, Planejamento e Controle Orçamentário**. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
PEREZ Jr., José Hernandez. **Controladoria de gestão**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1997.

DISCIPLINA:

PERICIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Capacitar os estudantes a colocar em prática, de maneira técnico-científica, o estudo dos fatos característicos e peculiares, objetos de litígio extrajudicial ou judicial.

Ementa

Normas Brasileiras sobre as Perícias. Fraudes em Contabilidade. Perícia contábil: conceito, tipos e finalidades. Prova Pericial. O perito contábil. Perícia no Código de Processo Civil. Técnicas de Trabalho Pericial Judicial. Quesitos. Laudo Pericial Contábil. O laudo e o parecer. Perícia contábil aplicada. Exercício Profissional. Remuneração do Trabalho Pericial. Arbitragem.

Bibliografia Básica

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2007.
ORNELAS, Martinho Maurício Gomes. **Perícia contábil**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2011.
SÁ, Antônio Lopes. **Perícia contábil**. 10. ed., São Paulo: Atlas, 2011.
MARTINS, Pedro Batista, GARCEZ, José Maria Rossani. **Reflexões sobre Arbitragem**. São Paulo: LTR, 2002. .

Bibliografia Complementar

MAGALHÃES, Antônio D. F. *et alii*. **Perícia contábil: Uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional**. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2009.
NEVES, Antônio Gomes. **Curso básico de perícia contábil**. São Paulo: LTR, 2ª Edição, 2004.
ROSA, Marcos Valls F. **Perícia judicial: teoria e prática**. São Paulo: Sérgio Fabris, 1999.
DUARTE, Eberth Ribeiro. **Técnicas de Negociação**. ADRS, mediação, conciliação e arbitragem. São Paulo: Ed. Lúmen Júris, 2ª Edição, 2003.
MARTINS, Pedro Batista, GARCEZ, José Maria Rossani. **Reflexões sobre Arbitragem**. São Paulo: LTR, 2002

DISCIPLINA:

AUDITORIA

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Capacitar os estudantes a compreender os conceitos básicos de Auditoria e a executar testes de Auditoria com base nos princípios contábeis. Possibilitar sua atuação como

auditor independente, auditor interno e auditor governamental de Sistemas de Demonstrações Contábeis.

Ementa

Natureza e objetivos da Auditoria. Tipos de Auditoria. Normas profissionais de auditor independente. Planejamento da auditoria e a operacionalização de seus métodos e técnicas em suas múltiplas especialidades. Formação técnica do Auditor. Controle interno: conceitos e objetivos. Procedimentos de Auditoria. Papéis de trabalho. Auditorias dos Grupos que compõem o Balanço Patrimonial. As principais atribuições da Auditoria de Tributos. Demonstrações Contábeis a serem auditadas. Auditoria do Balanço Patrimonial e do Resultado do Exercício. Parecer de Auditoria. Elaboração de Relatórios.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Sílvio A. **Auditoria contábil**. São Paulo: Atlas, 7ª Edição, 2011.

SÁ, Antônio Lopes. **Curso de auditoria**. 10. ed., São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

ATTIE, William. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

BORGES, Humberto Bonavides. **Auditoria de tributos**: IPI, ICMS E ISS. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2001.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2001.

MAGALHAES, Antônio Deus Farias. **Auditoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREZ Jr., José Hernandez. **Auditoria de demonstração contábil**. São Paulo: Atlas, 1998.

DISCIPLINA:

AVALIAÇÕES DE EMPRESAS

Carga Horária:

80 horas

Objetivo

Capacitar o aluno a compreender as técnicas financeiras que agregam valor ao negócio, contribuindo para um diferencial ao discente no mercado de trabalho.

Ementa

Apresentação aos alunos dos conceitos de agregação de valor e gestão de valor agregado com base em técnicas matemáticas financeiras tais como: valor econômico adicionado e fluxo de caixa livre.

Bibliografia Básica

DAMODARAN, Aswath. Avaliação de Empresas. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2ª. edição, 2007.

MARTINS, Eliseu; FIPECAFI. Avaliação de Empresa: da Mensuração Contábil à Econômica. São Paulo: Atlas, 1a. edição, 2001.

PEREIRA, Fernando; MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo. Avaliação de Empresas: Um Guia para Fusões e Aquisições e Private Equity. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 3a. edição, 2010.

STEWART, G. Bennett. Em Busca do Valor: O Guia de EVA para Estrategistas. Bookamn, disponível em:

<http://books.google.com.br/books?id=scyAZSkI90YC&lpg=PA60&dq=Avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20Empresas&pg=PP1#v=onepage&q=Avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20Empresas&f=false>

Bibliografia Complementar

KOLLER, Tim; MURRIN, Jack; COPELAND, Tom. Avaliação de Empresas – Valuation: Calculando e Gerenciando o Valor das Empresas. São Paulo: Makron, 3a. edição, 2001.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. Tradução Arthur Ridolfo Neto. 10 ed. São Paulo: Harbra, 2004 (Tradução de: Principles Of Managerial Finance)

BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C., EHRHARDT, Michael C. . Administração Financeira: Teoria e Prática. Salazar. São Paulo: Atlas, 2001.

CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento: Considerando o Risco. Campus, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=5CW_MC91pIAC&lpg=PP1&Global. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

DISCIPLINA:

TRABALHO CONCLUSÃO CURSO

Carga Horária:

100 horas

Objetivo

Dirigir o estudante ao desenvolvimento de atividades práticas realizadas no contexto de uma organização. Capacitar o estudante ao planejamento da pesquisa (formulação do projeto de pesquisa) que norteará as atividades relacionadas ao programa de Estágio Supervisionado.

Ementa

Orientação das Atividades realizadas no Estágio Supervisionado. Relatório de Estágio. Estudo exploratório. Questões de pesquisa. Objetivos da pesquisa. Fixação de parâmetros. Planejamento operacional de pesquisa. A escolha do Tema. Elementos constitutivos do projeto de Estágio Supervisionado. Formatação do tema. Elaboração do problema. Formulação do método de análise. Definição das técnicas de material. Elaboração do cronograma.

Bibliografia Básica

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 7ª. Ed. , São Paulo: Atlas, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar

AMBONI, N.; AMBONI, N. F. **Metodologia para elaboração de trabalhos acadêmicos e empresariais**. Florianópolis: Fundação ESAG, 2006.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2 Edição, São Paulo: Cortez, 2006.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed., São Paulo: Atlas, 2009.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 12. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2010.

PEREIRA, José Matias. **Manual de Metodologia de Pesquisas Científicas**. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VERGARA, S.C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 13ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DISCIPLINA:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Carga Horária:

300 horas

Objetivo

Dirigir o estudante ao desenvolvimento de atividades práticas realizadas no contexto de uma organização. Capacitar o estudante ao planejamento da pesquisa (formulação do projeto de pesquisa) que norteará as atividades relacionadas ao programa de Estágio Supervisionado

Ementa

Orientação das Atividades realizadas no Estágio Supervisionado. Relatório de Estágio. Estudo exploratório. Questões de pesquisa. Objetivos da pesquisa. Fixação de parâmetros. Planejamento operacional de pesquisa. A escolha do Tema. Elementos constitutivos do projeto de Estágio Supervisionado. Formatação do tema. Elaboração do problema. Formulação do método de análise. Definição das técnicas de material. Elaboração do cronograma

Bibliografia Básica

Curso de Ciências Contábeis. Regulamento de estágio supervisionado. FACRAZ - Faculdade Cruz Azul.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação Estágio Supervisionado. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

OLIVO, Silvio; LIMA, Manolita Correa. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução a Metodologia do Trabalho Científico. 10ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COOPER, D.; SCHINDLER, P.. Métodos de Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2006.

HAIR JR., J.; MONEY, A.; SAMOUEL, P. Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.

PEREIRA, José Matias. Manual de Metodologia de Pesquisas Científicas. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VERGARA, S.C. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 13ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

4.3 Metodologia de Ensino e Aprendizagem

Nossa metodologia de ensino consiste na união teórico - prática, municiando e capacitando a pensar, praticar e estabelecer vínculos ao projeto do curso.

Não há como dissociar as práticas pedagógicas vigentes em uma instituição do perfil de seu aluno.

Os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas neste curso são estabelecidos em consonância com o PPI e PDI.

Um currículo centrado em competências implica na adoção de alternativas metodológicas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. As competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação problema da realidade. Tal atitude remete a uma postura reflexiva do sujeito frente ao conhecimento e à tomada de decisão.

4.4 Estratégias de Flexibilização Curricular

De acordo com o PNE — Plano Nacional de Educação para o decênio 2014/2024, todas as IES devem buscar a flexibilização de seus currículos de modo a assegurar que, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, sejam cumpridos em programas e projetos de extensão universitária.

Assim sendo, a EDUCA + vem construindo uma ação de extensão cujo objetivo é a integração com o ensino-aprendizagem e a extensão universitária, por meio dos coordenadores de cursos, dos tutores e dos discentes na busca de alternativas estratégicas para o atendimento do que foi previsto no referido PNE, de modo prático, articulado e discutido, e dentro de uma realidade temporal de curto ao médio prazo.

E, conforme já destacado aqui, há diversos elementos presentes neste PPC que se configuram como estratégias de flexibilização curricular.

A presença no currículo das Atividades Acadêmicas Complementares, mesmo que requisitos legais obrigatórios, se constituem, também, em estratégia de flexibilização curricular, uma vez que os conhecimentos e as competências desenvolvidas pelos estudantes, nesses tais componentes curriculares são distintos daqueles obtidos nas disciplinas, uma vez que boa parte dessas vivências ocorre fora do ambiente escolar e de maneira diferente para cada estudante, e que acabam sendo indicativos da flexibilidade presente no processo formativo deste currículo.

Entende-se, pois como princípios da flexibilização uma articulação teórico-prática, reconhecida como *práxis*⁸; um ensino-aprendizagem centrado na produtividade dos

⁸ *Práxis* é uma palavra com origem no termo em grego *praxis* que significa conduta ou ação; corresponde a uma atividade prática em oposição à teoria. Disponível: <https://www.significados.com.br/praxis/>. Acesso em ago/2020.

sujeitos envolvidos; uma formação integrada à realidade cultural, econômica e social; a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; a interdisciplinaridade aberta, que no caso da EDUCA+ se representa no programa PPI; a permeabilidade às informações, conhecimentos, saberes e práticas com vistas a uma educação continuada.

Ressalte-se que o ensino a distância se constitui em estratégias de flexibilização curricular, pois o uso da informática na educação implica em novas formas de comunicar, de pensar, de ensinar/aprender, e de ajudar aqueles que estão com a aprendizagem muito aquém da esperada.

5 DIMENSÃO CORPO DOCENTE

5.1 Da administração Acadêmica

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

5.2 Estrutura Organizacional

São órgãos da Administração Acadêmica da Faculdade:

- ✓ Diretoria
- ✓ Conselho Superior Acadêmico
- ✓ Coordenação Pedagógica

São Órgãos Acadêmicos da Faculdade:

- ✓ Coordenação Pedagógica dos Cursos
- ✓ Núcleo Docente Estruturante - NDE
- ✓ Colegiado de Curso

Neste momento, é importante ressaltar que poderão ainda integrar a estrutura organizacional da IES, outros órgãos de natureza didática, científica, cultural e técnico administrativa.

Na **EDUCA+** ainda existem duas instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do Curso de Ciências Contábeis: o NDE - Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso.

O trabalho de orientação didático-pedagógica e a gestão dos processos acadêmicos e pedagógicos dos Cursos de Graduação da IES **EDUCA+** são realizados por uma equipe colaborativa que compõe o corpo docente e a coordenação do curso.

Esse grupo é composto por profissionais qualificados, com experiência de mercado e magistério.

Nesta equipe, a coordenação de curso — juntamente com os docentes — é responsável pelo planejamento operacional, elaboração de calendário e das variadas atividades acadêmicas, processo de avaliação de aprendizagem e acompanhamento do desempenho dos alunos, entre outros, visando garantir um ensino de qualidade e em sintonia com o mercado.

Para efeito didático, na sequência são apresentadas as características de cada grupo específico.

5.3 Composição do NDE - Núcleo Docente Estruturante

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso de Ciências Contábeis está organizado como órgão de assessoria contribuindo para o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do PPC — Projeto Pedagógico do Curso.

Cumprindo o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovado pelo CONSUP — Conselho Superior da IES **EDUCA+**, e está instalado para atender a operação do curso.

O NDE tem como principais atribuições:

- ✓ Assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso;
- ✓ Acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico
- ✓ Participar na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico;
- ✓ Participar na estruturação dos Planos de Ensino do Curso e atualizar ementas e a bibliografia pertinente;
- ✓ Apoiar na organização dos sistemas periódicos de avaliação, acompanhando a adequação aos temas do período e aos objetivos das disciplinas, e sugerindo ajustes às práticas de avaliação;

- ✓ Participar de projetos especiais desenvolvidos na IES, representando o Curso, como seminários, encontros acadêmicos, palestras, Programas de melhoria da aprendizagem, dentre outros;
- ✓ Participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso e melhoria do perfil do egresso.

O NDE é composto por indicação da Diretoria Geral, considerando titulação e regime de trabalho do professor, e quando necessário, os professores do NDE podem ser substituídos.

O NDE reúne-se no mínimo duas vezes no semestre. Um tema constantemente tratado nas pautas das reuniões é a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso e a atuação para melhoria frente às avaliações feitas, sejam institucionais ou do próprio curso. Outros temas são inseridos na pauta, dependendo do interesse e da urgência.

O NDE, portanto, possui 5 (cinco) docentes do curso atuando em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral), sendo destes pelo menos 100% com titulação *strictu sensu*.

O coordenador de curso é integrante e auxilia o grupo no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho. Os docentes integrantes do NDE estão desde a concepção do projeto com vínculo Institucional, sendo que 80% já atuam no Grupo da Manutença há mais de 4 anos.

Composição do NDE — Núcleo Docente Estruturante – Ciências Contábeis
Prof. Ms. Mauro Passetti
Profa. Ma. Marcia Marisa Corrêa
Profa. Ma. Maria Aparecida Campos da Silva
Prof. Dr. Jeferson da Silva Gonçalves
Profa. Ma. Rogério Sarkis da Costa

5.3.1 Titulação do NDE

Dos docentes que compõem o NDE do **Curso de Ciências Contábeis**, todos possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *strictu sensu*, em mestrado.

5.3.2 Experiência Profissional do NDE

Dos docentes que compõem o NDE, 100% deles possuem experiência profissional relevante na área de Ciências Contábeis, de pelo menos 12 (doze) anos. Abaixo, segue a lista com os anos de experiência profissional, fora do magistério, de cada professor:

Composição do NDE	Experiência Profissional
Prof. Ms. Mauro Passetti	33 anos
Profa. Ma. Marcia Marisa Corrêa	30 anos
Profa, Maria Aparecida Campos da Silva	30 anos
Prof. Dr. Jeferson da Silva Gonçalves	10 anos
Profa. Ma. Rogério Sarkis da Costa	20 anos

5.3.3 Regime de Trabalho do NDE

Dos docentes que compõem o NDE, 67% deles trabalham em regime de tempo integral (3 professores) e 33% são contratados em regime parcial (2 docentes).

Abaixo, segue a lista com o regime de trabalho de cada professor:

NDE	Regime de Trabalho
Prof. Ms. Mauro Passetti	Integral
Profa. Ma. Marcia Marisa Corrêa	Integral
Profa, Maria Aparecida Campos da Silva	Integral
Prof. Dr. Jeferson da Silva Gonçalves	Parcial
Profa. Ma. Rogério Sarkis da Costa	Parcial

5.3.4 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso

O Curso de Ciências Contábeis da IES **EDUCA+** tem o seu Colegiado de Curso composto por cinco professores, dos quais um é o Coordenador do curso que o preside, e os demais eleitos por seus pares (com mandato de dois anos). Também, compõe esse grupo um representante dos alunos eleitos entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

As competências do colegiado do curso estão definidas no Regimento da IES **EDUCA+** cabendo destacar dentre elas:

- ✓ Participação na elaboração da proposta pedagógica do curso;
- ✓ Participação na elaboração e zelar pelo cumprimento do plano de trabalho do curso, de acordo com a proposta pedagógica;
- ✓ Acompanhamento do cumprimento dos dias letivos e das horas estabelecidas no Calendário Escolar;
- ✓ Organizar e propor cursos extraordinários ou atividades julgadas necessárias ou úteis à formação profissional do aluno.
- ✓ Sempre que necessário — e no mínimo 2 vezes a cada semestre, o colegiado do curso participa de reuniões para discutir e apresentar sugestões pertinentes ao curso.

Composição do Colegiado de Curso de Ciências Contábeis - Faculdade Educamais
Prof. Ms. Mauro Passetti
Profa. Ma. Marcia Marisa Corrêa
Prof. Ms. Rubens Oshiro
Profa. Ms. Gilberto Figueiredo Vassole
Profa. Ma. Maristela Regina Moraes Whately
Representante Discente: Caroline Franca Silva - RA: 11000728

5.4 Coordenação de Curso

5.4.1 Titulação, Formação Acadêmica e Experiência do Coordenador do Curso.

A Coordenação do mencionado curso será realizada pela Professora Maria Aparecida Campos da Silva, com Mestrado em Controladoria empresarial, pela FECAP – Fundação Alvares Penteado, com experiência de 42 anos na área contábil e acadêmica 10 anos.

É contratada em regime de tempo integral, 40 horas, sendo que, dessas, dedica 20 horas em atividades acadêmicas e administrativas. Periodicamente, realiza reuniões com os docentes, representantes de sala (discente eleito pela turma no início de cada semestre), NDEs e Colegiados de Cursos.

Ressalta-se, aqui, que todos os colaboradores, incluindo-se os discentes do curso, tem atendimento presencial da coordenadoria, além de acesso via e-mails ou telefone, quando necessário, o que favorece a chegada das informações e a consequente agilidade na resolução dos problemas, promovendo uma excelente gestão do curso.

5.4.2 Atuação do Coordenador

A participação dos coordenadores de cursos e professores em órgãos Colegiados está prevista no Regimento Interno da IES **EDUCA+** no CONSUP.

A gestão e a coordenação didático-pedagógica da **EDUCA+** se exerce pelo Coordenador Pedagógico designado pela Mantenedora, o qual será auxiliado pelos Coordenadores de Cursos, designados pela Direção por tempo indeterminado, sendo atribuições dos Coordenadores de curso, sob a supervisão do Coordenador Pedagógico:

- ✓ Definir ou redefinir a concepção, os objetivos e finalidades e o perfil do profissional a ser formado pelo curso;
- ✓ Colaborar com os docentes na elaboração de planos de ensino e em projetos de natureza pedagógica;
- ✓ Sugerir alterações curriculares e o ajustamento de planos de ensino de disciplinas, de acordo com os objetivos do curso e do perfil do profissional a ser formado e com as Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Ministério da Educação;
- ✓ Promover a discussão e análise das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas, visando à interdisciplinaridade e à integração do corpo docente aos objetivos do curso;
- ✓ Fomentar a discussão teórica e o avanço prático de metodologias de ensino adequadas às diferentes disciplinas do curso;
- ✓ Estabelecer normas para o desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- ✓ Executar periodicamente a autoavaliação do curso e a avaliação institucional;
- ✓ Opinar nos processos de seleção, contratação, afastamento e substituição de professores;
- ✓ Apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso;
- ✓ Decidir sobre a dependência de disciplinas na programação acadêmica do aluno, respeitado o disposto neste Regimento e em normas do Conselho Acadêmico;
- ✓ Definir a organização e a administração de laboratórios e materiais relativos ao ensino;
- ✓ Estimular o programa de monitoria;
- ✓ Incentivar o desenvolvimento de projetos de aplicação prática;
- ✓ Estimular práticas de estudo independentes, visando à progressiva autonomia intelectual e profissional do estudante;

- ✓ Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;
- ✓ Exercer outras atribuições conferidas por este Regimento e por normas complementares emanadas do Conselho Acadêmico.

5.4.3 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O coordenador do curso em questão é contratado em regime de tempo integral, 40 horas, sendo que dessas, dedica 20 horas em atividades acadêmicas e administrativas.

Considera-se importante, também, que ao menos uma parte da carga horária do coordenador seja dedicada à docência para que mantenha um contato estreito com o cotidiano acadêmico do curso.

O coordenador do curso é também o presidente do Colegiado do Curso, do NDE e participa regularmente nas reuniões dos órgãos colegiados da **EDUCA+**.

5.5 Perfil Docente

A Faculdade Educamais tem como política a contratação e reposição de professores com considerável experiência profissional e docente, aliadas a uma sólida formação acadêmica.

Considerando sua missão, visão e o caráter fortemente vocacional de seus currículos, a prioridade em termos de composição do corpo docente é para professores que atuem profissionalmente nas áreas em que lecionam, porém sem desconsiderar a titulação acadêmica. Desse modo, a IES busca combinar estes indicadores com outros fatores, tais como: pluralidade de origem institucional onde se formaram os docentes e equilíbrio em termos de faixa etária, com participação de jovens que iniciam sua trajetória acadêmica ao longo dos últimos cinco anos e outros docentes bastante experientes.

Há uma efetiva preocupação com a aderência dos professores em relação aos conteúdos ministrados. Por sua vez, os docentes são incentivados, durante as reuniões acadêmico-pedagógicas, pelas coordenações dos cursos de graduação e suas respectivas diretorias, à socialização de suas experiências profissionais e acadêmicas com os demais colegas. Essa transferência de conhecimento e análise crítica dos planos de ensino das respectivas disciplinas proporcionam oportunidade ímpar para atualização dos conteúdos e consequente aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

A IES acredita ser fundamental compor seu quadro docente com professores que estejam afinados com a estrutura institucional e com seus objetivos mais legítimos, que acabam por se constituir como identidade da IES **EDUCA+** e seu Projeto Pedagógico Institucional; ou seja, um grupo de docentes que não apenas se identifica com este PPC, como também, contribui de forma vigorosa para seu aperfeiçoamento e gradual eficácia teórica e metodológica.

A referência a essa aderência do perfil docente em face da concepção do PPC é relevante na medida em que este é socialmente construído, sendo seus atores principais, exatamente, o grupo de professores que o realiza cotidianamente, a partir de suas próprias perspectivas sobre a educação. São as competências e habilidades do corpo docente que, afinal, tornam concreto o que é apenas intenção.

Os PPCs e respectivos currículos deixam de serem abstrações apenas quando se materializam em forma de práticas e resultados alcançados. Em decorrência de sua missão, em relação ao corpo docente, a Faculdade Educamais pretende atender aos requisitos legais em relação à titulação dos professores, ou mesmo ultrapassá-los na medida da conveniência e possibilidade.

O planejamento acadêmico-pedagógico da área contempla como essencial nos processos para seleção e contratação de docentes uma avaliação de perfil psicológico-profissional por meio de uma prova situacional, teste de personalidade, dinâmica específica e entrevista individual. Agregue-se a essas medidas uma apresentação pessoal com a simulação de uma aula, a partir de tema escolhido em comum acordo com o docente.

5.5.1 Titulação do Corpo Docente

Dos 15 (quinze) docentes do Curso de Ciências Contábeis 85% possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestres e doutores); os especialistas compõem 15% do quadro, com notório saber pela direção da IES **EDUCA+**, e estão sendo estimulados a fazer curso de *stricto sensu*.

Da mesma forma, os docentes que não possuem especialização em Docência em nível Superior, também estão sendo orientados a fazer de acordo com a Resolução CNE/CP nr.2 de 01/07/2015. Abaixo, segue a lista com a titulação máxima de cada professor:

Professores	Titulação
Carlos Eduardo Rocha dos Santos	Doutor

Professores	Titulação
Gilberto Figueiredo Vassole	Mestre
Jeferson da Silva Gonçalves	Doutor
Leonardo Rodrigues de Godoy	Mestre
Rubens Oshiro	Mestre
Marcia Marisa Correa	Mestre
Maristela Regina Moraes Whately	Mestre
Marlene do Carmo Campos	Especialista
Mauro Passetti	Mestre
Paulo Cesar Pereira	Mestre
Rogério Sarkis da Costa	Mestre
Sérgio Ricardo Rodrigues Silva	Especialista
Maria Aparecida Campos da Silva	Mestre
Francisco Carlos Barbosa dos Santos	Doutor
Mônica Heloisa Braga Vasques	Mestre

5.5.2 Número de disciplinas por Docentes

No curso de Ciências Contábeis da IES **EDUCA+** as disciplinas são distribuídas entre os docentes, em concordância com os parâmetros que estipulam o número máximo de disciplina por docente no semestre, por turma, e levando-se em consideração a aderência e a experiência do professor.

5.5.3 Regime de Trabalho do Corpo Docente

Dos 15 (quinze) docentes que compõem o Curso de Ciências Contábeis 04 (quatro) deles trabalham em regime integral, o que equivale a 11%; os demais docentes, 11 (onze), trabalham sob o regime horista, o que equivale a 89%.

Abaixo, segue a lista com o regime de trabalho de cada professor.

Professores	Regime de Trabalho
Carlos Eduardo Rocha dos Santos	Integral
Gilberto Figueiredo Vassole	Parcial
Jeferson da Silva Gonçalves	Parcial
Leonardo Rodrigues de Godoy	Parcial
Rubens Oshiro	Parcial
Marcia Marisa Correa	Integral
Maristela Regina Moraes Whately	Parcial
Marlene do Carmo Campos	Horista
Mauro Passetti	Integral

Professores	Regime de Trabalho
Paulo Cesar Pereira	Parcial
Rogério Sarkis da Costa	Parcial
Sérgio Ricardo Rodrigues Silva	Parcial
Maria Aparecida Campos da Silva	Integral
Francisco Carlos Barbosa dos Santos	Parcial
Mônica Heloisa Braga Vasques	Parcial

5.5.4 Experiência Profissional do Corpo Docente

Dos docentes que compõem o Curso de Ciências Contábeis há um número adequado de docentes que têm experiência profissional fora do magistério, e de relevância nas áreas em que atuam, com notório saber e experiência profissional de no mínimo 3 (três) anos.

Abaixo, segue a lista dos docentes com o número de anos de experiência profissional (fora do magistério) de cada um deles:

Professores	Experiência Profissional fora do Magistério
Carlos Eduardo Rocha dos Santos	11
Gilberto Figueiredo Vassole	09
Jeferson da Silva Gonçalves	18
Leonardo Rodrigues de Godoy	09
Rubens Oshiro	18
Marcia Marisa Correa	30
Maristela Regina Moraes Whately	04
Marlene do Carmo Campos	30
Mauro Passetti	33
Paulo Cesar Pereira	10
Rogério Sarkis da Costa	20
Sérgio Ricardo Rodrigues Silva	22
Maria Aparecida Campos da Silva	30
Francisco Carlos Barbosa dos Santos	20
Mônica Heloisa Braga Vasques	30

5.5.5 Experiência no Magistério Superior, Ead e Tutoria do Corpo Docente

Dos docentes que compõem o Curso de Ciências Contábeis há um número adequado às exigências expressas no Instrumento de avaliação em relação à experiência acadêmica na educação superior, somadas, de no mínimo 3 anos.

Abaixo, segue a lista dos docentes com o número de anos de experiência de magistério superior de cada um deles:

Professores	Experiência Profissional no Magistério em IES	Experiência no EaD (Ensino a Distância)	Experiência em Tutoria
Carlos Eduardo Rocha dos Santos	10	10	10
Gilberto Figueiredo Vassole	05	05	01
Jeferson da Silva Gonçalves	08	08	01
Leonardo Rodrigues de Godoy	05	05	01
Rubens Oshiro	18	10	02
Marcia Marisa Correa	17	10	05
Maristela Regina Moraes Whately	04	05	01
Marlene do Carmo Campos	10	05	01
Mauro Passetti	20	10	02
Paulo Cesar Pereira	05	05	01
Rogério Sarkis da Costa	14	08	03
Sérgio Ricardo Rodrigues Silva	12	05	01
Maria Aparecida Campos da Silva	20	10	02
Francisco Carlos Barbosa dos Santos	20	10	10
Mônica Heloisa Braga Vasques	24	02	02

5.6 Atividades de tutoria

As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

A Instituição preconiza o papel de professor tutor acreditando que a formação e a atuação junto ao discente precisa ser realizada por profissional com aderência, experiência de mercado e no ensino superior para que a dúvida e a interação da relação discente e docente será realizada de modo profissional e que realmente implique na evolução da aprendizagem rumo a formação de habilidades e competências previstas no perfil do egresso.

Os professores tutores participam da homologação dos conteúdos sempre ao início de sua disciplina, interagem por meio de fóruns, feedbacks e atividades programadas acompanhando o desenvolvimento do discente e a evolução do processo de ensino

aprendizagem. Cabe ao professor além da revisão de conteúdo e interação com o aluno por meio dos objetos de aprendizagem a orientação para estudos com acompanhamento de frequência e a correção de atividades programadas.

O professor tutor acessa diariamente os fóruns de dúvidas e programa sua revisão de atividades (frequência e postagens) periodicamente. O papel do professor tutor é trazer sempre por meio de postagens no fórum novidades sobre sua disciplina no curso, tendências e inovações que contribuam para o despertar empreendedor do aluno. A ferramenta também prevê a gravação de vídeos e encontros virtuais que podem ser explorados pelo professor tutor aproximando e criando vínculo com o discente.

Ao final da disciplina o professor tutor recebe um feedback do coordenador e também o resultado da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para que defina novas ações aprimorando sua performance.

Os professores tutores são profissionais formados na área de atuação, com vasta experiência de mercado e que já atuam no grupo da manutenção proporcionando uma flexibilização maior sob o ponto de vista cultural.

A infraestrutura tecnológica permite ao atendimento das demandas comunicacionais e a realização, implantação e uso dos objetos de aprendizagem. As avaliações e ferramentas permitem o acompanhamento da frequência e as devolutivas de avaliações formativas (assertividade nos simulados).

Os professores tutores são capacitados semestralmente e as reuniões de abertura de semestre, de NDE e de Colegiados permitem uma fluidez em relação a propostas para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito do projeto e discentes.

O regime de trabalho do corpo docente é definido em função da necessidade para o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes via fórum, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação (atas) evidenciando as atividades dos professores em relação ao planejamento e processos de gestão para melhoria contínua.

O corpo docente vinculado ao curso possui, hoje, titulação, experiência profissional e acadêmica, em consonância com a proporção de titulados recomendada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Para atribuir as disciplinas aos professores leva-se em consideração a formação, a experiência profissional e de atuação no ensino a distância. Dado as características institucionais, missão, metas também relacionadas a treinamentos e acultramento, a

prioridade de escolha sempre está associada a docentes que já atuam no ensino a distância no grupo (disciplinas com 20% da carga horária).

O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomentando o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionando o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivando a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Os eventos virtuais caracterizados principalmente pela Feira Científica é um forte estímulo e ressalta o compromisso docente na produção compartilhada do conhecimento enriquecendo a troca e iniciação científica além de promover melhorias na região de abrangência não apenas a nível nacional como também mundial.

A capacitação docente é realizada, no mínimo, semestralmente, em reunião docente trazendo a reflexão de temas inovadores e treinamentos na plataforma. São incentivados cursos de pós-graduação com desconto aos docentes além de cursos livres de propriedade da manutenção.

5.7 Equipe Multiprofissional e Multidisciplinar

A equipe multiprofissional e multidisciplinar é formada por diversos profissionais que proporcionam aos discentes a oportunidade de entrar em contato com a interdisciplinaridade e diferentes olhares sobre um mesmo objeto estudado. Os conteúdos se integram e complementam até a conclusão do curso com a formação do egresso.

A equipe multidisciplinar é formada por docentes responsáveis por elaborar e/ou validar o material didático. Conta com “professores responsáveis por cada conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (web designers, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc.), tal como recomendado nos referenciais de qualidade para Educação Superior à Distância.

A formalização do procedimento se dá por meio de portaria de designação da Diretoria Acadêmica de um Comitê Multidisciplinar, com periodicidade no mínimo mensal, sob a responsabilidade do coordenador do Ensino a Distância e um representante de cada área da Instituição (Educação, Tecnologia e Gestão), Coordenador de Estágio, e, havendo a necessidade, outros membros podem ser convidados para participar de reuniões específicas. As pautas discutem encaminhamentos de estágios, atividades

complementares, ementas, cursos de extensão, atividades práticas dentre outras discussões pontuais necessárias ao desenvolvimento do curso.

A equipe multiprofissional é composta por representantes das áreas de suporte e administrativas institucionais que executam funções para apoio discente e docente. As reuniões são organizadas e realizadas pela Diretoria ou Coordenadoria do Curso sempre que necessário repensar um fluxo ou definir um novo procedimento a partir dos indicadores institucionais (reuniões, CPA, recomendações gerais, relatórios de avaliações, novas ferramentas) ou outras demandas não previstas. As reuniões serão no mínimo semestrais trabalho de orientação didático-pedagógica e a gestão dos processos acadêmicos e pedagógicos dos Cursos de Graduação da IES EDUCA+ são realizados por uma equipe colaborativa que compõe o corpo docente e a coordenação do curso.

Esse grupo é composto por profissionais qualificados, com experiência de mercado e magistério.

Nesta equipe, a coordenação de curso — juntamente com os docentes — é responsável pelo planejamento operacional, elaboração de calendário e das variadas atividades acadêmicas, processo de avaliação de aprendizagem e acompanhamento do desempenho dos alunos, entre outros, visando garantir um ensino de qualidade e em sintonia com o mercado.

5.8 Estrutura Técnico-Administrativa

O corpo técnico-administrativo da IES EDUCA+ está estruturado de modo a dar suporte com qualidade, eficiência e rapidez à atividade fim da instituição: o ensino.

Para tal, há departamentos administrativos que atendem à instituição como um todo, sendo eles:

- ✓ **Departamento Financeiro:** localizado na sede da mantenedora, entretanto, mantém um representante na sede da mantida.
- ✓ **Departamento de Comunicação:** localizado na sede da mantenedora, entretanto, mantém um representante na sede da mantida.
- ✓ **Recursos Humanos e Departamento de Pessoal:** localizado na sede da mantenedora; entretanto, mantém um representante na sede da mantida.
- ✓ **Tecnologia da Informação (TI):** localizado na sede da mantenedora, entretanto, mantém um representante na sede da mantida.

Secretaria: localizada na sede, com estrutura adequada para o atendimento das demandas dos discente

6 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura de uma IES, com suas atividades totalmente projetadas para oferta de cursos superiores, na modalidade a distância, tem suas vantagens sob o ponto de vista de uma vasta e robusta estrutura tecnológica, já desenvolvida e testada, com tentativas, erros e acertos já vivenciados e aprendidos

Dado as atividades centrais estarem localizadas na sede, qualquer atividade voltada a necessidade da presença administrativa ou que faça referência ao Centro de Compartilhamento Administrativo Operacional será realizada em São Paulo.

Na sede estarão as áreas de Procuradoria Institucional, Diretoria Geral, Coordenadoria de Cursos, Corpo Docente, Professores Conteudistas e Professores Tutores (cumprimento de horário virtual, mas admissão e promoções centradas no SIMPROSP), Tecnologia da Informação e Comunicação, Secretaria Geral, Central de Atividades Complementares e Estágios, CPA, Ouvidoria, áreas Financeira, Recursos Humanos, Marketing, Comercial e qualquer outro serviço que justifica da presença física. A plataforma virtual foi desenvolvida com várias funcionalidades e funciona exatamente nos mesmos moldes de uma estrutura física, no entanto, por meio de ferramentas específicas para estudos, convivências, relacionamento comunitário e demais atividades acadêmicas administrativas.

A sede da Educa+ foi equipada com recursos tecnológicos e infraestrutura que permitirão um atendimento de excelência na modalidade 100% EAD para alunos nas mais remotas localidades, com agilidade e eficiência, características do ensino a distância.

As instalações da sede contam com banheiro adaptado, auditório, laboratório de informática, salas de reunião, salas de coordenação pedagógica, salas de estudo, área de convivência, refeitório e uma estrutura que abriga um completo estúdio de gravação e editora, onde são produzidos as vídeo aulas e material didático dos cursos oferecidos pela IES.

A captação do conteúdo em vídeo e áudio fica por conta de produtora e estúdio com excelente projeto acústico e equipamentos de última geração, produtora essa registrada junto à ANCINE – Agência Nacional de Cinema e editora cadastrada junto à Biblioteca Nacional, catalogando suas publicações com ISBN.

A editora tem recursos visuais, eletrônicos e de jornalismo suficiente para o apoio às publicações, parametrizações de materiais sob o amparo de publicitários e profissionais da área.

Muito embora o Projeto da Faculdade EDUCA+ seja realizado totalmente a distância, cabe ainda realizar uma equivalência dos parâmetros avaliados pelo MEC, destacando o funcionamento superior de uma estrutura virtual quando comparado a produtividade da estrutura física, em termos de oportunidades geradas pela Tecnologia, qualidade e densidade do material didático, estudos incontáveis com a várias reproduções de conteúdo disponibilizados permanentemente na plataforma virtual, a interação com diferentes colegas, em locais distintos, que ampliam horizontes pessoais e profissionais.

6.1 Salas de aula virtuais

As salas de aulas virtuais terão inúmeros objetos de aprendizagem, sendo que os mais utilizados são os chats, fóruns, web aula, estudos teóricos e avaliações da aprendizagem, por meio de exercícios de fixação (simulados), provas e postagem de trabalhos. A capacidade atual de infraestrutura tecnológica é ilimitada, permitindo o acesso de até 1.000.000 de alunos simultâneos, ou seja, conectados e atuando ao mesmo tempo sem qualquer tipo de travamento, lentidão ou erro sistêmico.

6.2 Salas de professores e/ou de tutores

Os professores e/ou tutores atuarão diretamente na plataforma virtual utilizando esse ambiente para troca de ideias e informações. Havendo a necessidade de uma reunião física, esta será realizada no prédio da sede.

Há espaços específicos com grande equipe de apoio as atividades do docente (produtora, editora, programadores, designers, diagramadores, revisores e técnicos de informação e de comunicação) sempre com o objetivo de assessorar todas as eventuais necessidades do grupo de docentes.

6.3 Espaços para atendimento aos discentes na modalidade a distância

Todo atendimento ao discente é realizada por meio dos canais virtuais de atendimento expressados no tópico de política de atendimento aos discentes.

6.4 Espaços de convivência e de alimentação

Não se aplica. Os espaços de convivência são acadêmicos e voltados a produção científica, biblioteca virtual e compartilhamento de estudos. Os espaços de convivência e de alimentação disponíveis são destinados ao atendimento da comunidade interna.

6.5 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

Não se aplica, dado que não estão previstas atividades presenciais.

6.6 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço virtual de trabalho para seus membros, as condições de tecnologia para acesso, registro das informações para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de auto avaliação e recursos ou processos inovadores.

6.7 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A IES dispõe de dezenas de acervos virtuais, incluindo acervo próprio com mais mil obras publicadas por editora própria, a Editora Know How, proprietária dos direitos autorais; repositórios nacionais, incluindo a Biblioteca Virtual da CAPES e acervos de domínio público; repositórios internacionais, contando com acervos virtuais da Universidade de Londres e da Universidade Aberta de Portugal, entre outros. A IES conta também com Biblioteca Virtual Pearson com milhares de títulos, acessados sem restrição de quantidade, de dia e horário. A referência bibliográfica e complementar é considerada um ponto de partida ao estímulo de buscas bibliográficas, uma vez que o aluno tem à disposição inúmeros títulos e assuntos para explorar. Dado as características deste projeto, os docentes constantemente estarão desafiando os alunos à contribuição com estudos, leituras e pesquisas (jornais acadêmicos indexados no Scielo) abertas à comunidade.

6.8 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A equipe de apoio à informática atende às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores.

A IES conta com um CPD composto de 8 servidores sendo 2 deles hardwares Dell PowerEdge R230 com capacidade de armazenamento de 20 terabytes cada um, e que atuam realizando cópias de segurança, hora a hora de todos os bancos de dados, informações cadastrais de alunos, fluxo de aprendizagem, arquivos das áreas acadêmica, administrativas e RH, e-mails, arquivos de sistema de plataforma e todo o conteúdo em áudio, vídeo e textos que compõem as disciplinas disponibilizadas nos cursos online de portfólio. Outros 2 servidores Dell PowerEdge R440 hospedam poderosos sistemas de segurança Firewall que mantêm o conteúdo seguro contra eventuais ataques de hackers e previnem de infestações de spywares, malwares e phishing. Para envio e recebimento de e-mails a IES com um servidor TS150 – Xeon E3 com link de internet de 300 Mbps e 5 IP's dedicados. Conta também com o sistema de monitoração Zabbix, que de forma proativa, permite realizar manutenções preventivas e corretivas em todos os computadores, servidores e impressoras do parque instalado. Este último encontra-se instalado em um equipamento Dell Poweredge T320, mesma especificação do servidor utilizado para tráfego e hospedagem de arquivos FTP. O laboratório de informática não possui desktops locais, a operação é realizada por cloud computing e um servidor Lenovo Thinksystem SR530 se encarrega da virtualização dos computadores.

As plataformas ERPs e AVA encontram-se hospedadas nos Estados Unidos da América, em uma das maiores e mais seguras empresas do segmento no mundo, a GoDaddy, a qual oferece uma capacidade de acessos simultâneos, pelo menos 10 vezes maior, que a quantidade de alunos da IES com maior número de discentes no Brasil, considerando presencial e EAD. Para a hospedagem das vídeo aulas, a IES contratou a Vimeo, considerada a maior plataforma de hospedagem de vídeos profissionais da atualidade, que possibilita a incorporação e reprodução de vídeos de alta resolução e velocidade incomparável.

6.9 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Os recursos tecnológicos disponibilizados pela IES terão por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação.

O coordenador de curso, os professores, os técnicos de informática e os representantes do corpo discente avaliarão constantemente a adequação dos equipamentos em capacidade e funcionamento, para atender às exigências do curso.

Em caso de identificação de deficiências, a IES mantém softwares ou aplicativos de apoio que já são utilizados pelos portadores de deficiência em seu acesso aos equipamentos de informática. A atualização dos equipamentos é feita a cada dois anos, ou tempo inferior, se necessário, por meio de upgrade cuja necessidade é orientada e avaliada pela área de TIC. A atualização consiste na orientação para padronização de equipamentos que atendam com mais celeridade as plataformas acessadas para os cursos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- ✓ Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário na sede e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente (controle de Segurança da Informação);
- ✓ Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- ✓ Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na IES;
- ✓ Elaborar projeto de instalação de softwares para aprimorar o processamento de dados e a salvaguarda das informações das redes de comunicação de dados;
- ✓ Especificar e acompanhar o processo de compra de softwares e demais equipamentos necessários;
- ✓ Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- ✓ Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- ✓ Planejar e ministrar cursos no ambiente virtual sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

6.10 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias da informação e comunicação asseguram a execução do projeto, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

O sistema de telefonia instalado na sede da IES dispõe de 200 linhas telefônicas DDA que, por intermédio de um PABX totalmente digital, oferece ramais com discagem direta a todos os usuários que utilizam as instalações de da sede.

6.11 Infraestrutura para as Atividades Presenciais

6.11.1 Estágios e Laboratórios Práticos Profissionais

Os estágios e laboratórios práticos profissionais, previstos nos cursos conforme Diretrizes Curriculares Nacionais serão subsidiados por convênios documentando a parceria (de modo pontual ou por tempo superior), manual de estágios e laboratórios práticos profissionais orientadores possibilitando que o discente compreenda o objetivo da atividade prática, faça à associação da realização de tais atividades práticas as teorias estudadas por tema de interesse do curso.

Os documentos exigidos serão postados na plataforma virtual e analisados por um Docente com formação na área e ainda se necessário agendado encontro de monitoramento periódico. Todo processo ficará registrado na plataforma com a postagem dos relatórios de andamento com a evidência (assinaturas) da participação das instituições e da Educa+.

6.11.2 Polos

A Educa+ dispõe de polos formalizados em sistema de parcerias e convênios de modo que, se necessário, o discente tenha qualquer tipo de apoio administrativo ou de tutoria presenciais, ou seja, in loco.

Vale ressaltar que todos os mecanismos de apoio presencial como serviços de secretaria, orientações pela tutoria, entrega e registros de documentos de estágio e atividades complementares e eventuais atividades práticas também podem ser realizadas

por meio virtual, utilizando a plataforma e todas suas interconexões com os sistemas gerenciais e acadêmicos.

6.12 Infraestrutura Sede

As instalações da sede encontram-se na Rua Artur Mendonça, nº 200 - Tatuapé, São Paulo, capital paulista, com extensa malha de transportes públicos.